APAE
Pará de Minas - MG

Relatório de Atividades

2024

Nossa História:

Quem somos e o que fazemos

WWW.APAEPM.ORG.BR

APAE
Pará de Minas - MG

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE
Marli Helena Duarte Silva
VICE-PRESIDENTE
Saulo Pereira de Melo Mendes
DIRETOR SECRETÁRIO
Tayana Carolayne Costa Ferreira
2º DIRETOR SECRETÁRIO
Lecyandro Antônio Amorim
DIRETOR FINANCEIRO
Janaina Rodrigues Duarte
DIRETOR SOCIAL
Sílvia Lima
DIRETOR DE PATRIMÔNIO
Eni Silveira

AUTODEFENSORES
TITULARES
Carlos Augusto de Oliveira
Railla Samantha Ursine Correa
SUPLENTES
Hugo Rezende Bortone
Jéssica Daiany de Almeida Paiva

CONSELHO FISCAL
TITULARES
Antônio Geraldo Lucas
Maíza Mª dos S. Lage Barbosa
SUPLENTES
Aurea Teixeira dos Santos
Mariana Camargos Diaz
Patrícia Batista Leitão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONSELHEROS
Adriane Maria Rios Ferreira
Ângela Maria Lara
Avani Aparecida Alves
Clayton Geraldo Alves Chagas
Darneily Pinto Coelho M. Mendonça
Edmara Martins Matoso
Gerci Pereira Campos

CONSELHO CONSULTIVO
CONSELHEIROS
Daniel Fioravante Barbosa
Luiza Pinto Coelho
Sérgio Sampaio Bezerra

NOSSA HISTÓRIA:
Quem somos e o que fazemos

EQUIPE DE GESTÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA APAE
SUPERINTENDENTE
Mariana Fioravante Barbosa

ASSISTÊNCIA SOCIAL
GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Taciana Duarte Silva
COORDENADORIAS TÉCNICA
Carla Souza Laurentys Batista

EDUCAÇÃO
GERENTE DE AÇÕES E APRENDIZAGEM
Fernanda Aparecida Rios de Aguiar
COORDENADORA PEDAGÓGICA
Elaine Amaral Silva Maia

SAÚDE
GERENTE DO CER IV
Thaís Cristina Noronha
COORD. REABILITAÇÃO INTELECTUAL – CER IV
Aline Gabriela de Oliveira
COORD. REABILITAÇÃO FÍSICA – CER IV
Débora Rossini de Assis
COORD. REABILITAÇÃO VISUAL – CER IV
Thaís Rocha Tarabal
COORD. REABILITAÇÃO Auditiva – CER IV
Vanessa Aparecida Giarola
COORD. OFICINA ORTOPÉDICA – CER IV
Aline Campos Fonseca
COORD. PROJETO PRONAS REABILITAÇÃO PARA TODOS
José Pedro Vargas Neto

ADMINISTRATIVO
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Vinícius Daniel Souza da Silva Mendonça
COORD. ADMINISTRATIVA – SEDE
Sandra Moreira
COORD. ADMINISTRATIVA – CER IV
Janaina Aparecida Campos Batista
COORD. RECURSOS HUMANO/DP
Suellen Santos Martins
COORD. FINANCEIRA
Maria Aparecida Morato de Freitas
ASSESSORA ADMINISTRATIVA
Guilhermina Rezende de Paula Abreu

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
GERENTE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Lady Jane de Paiva Pereira
COORD. CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Matheus Henrique Mendes Faria
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO
Walace Cleiton Fernandes da Silva

NOSSA HISTÓRIA:
Quem somos e o que fazemos

Nossa História: Quem somos e o que fazemos

SUMÁRIO

7 Assistência Social

79 Educação

103 Saúde

215 Desenvolvimento Institucional

245 Administrativo Financeiro

APAE
Pará de Minas - MG

Daniele Cristina da Silva Ribeiro e seu filho José Artur da Silva Ribeiro usuários da APAE de Pará de Minas
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

APAE
Pará de Minas - MG

ASSISTÊNCIA SOCIAL

WWW.APAEPM.ORG.BR

Usuários do Centro Dia em apresentação teatral
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

SUMÁRIO

10 Introdução

14 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

23 Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social

41 Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

47 Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

49 Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

54 Programa Escola de Formação de Família

59 Trabalho Social com Famílias

67 Programa Escola de Formação de Autodefensores

72 Projetos

Gerência de Assistência Social

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas – APAE Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Pará de Minas, está cadastrada no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social – CADSUAS, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS, e possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS emitido pelo Ministério do Desenvolvimento

Social, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária se dá por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, sendo eles em conformidade com as reoluções: Resolução CNAS nº 109/2009; Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS; Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021 e Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;

2. Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social;

3. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;

4. Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica e assessoramento;

5. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho - Programa Emprego Apoiado;

6. Trabalho Social com Famílias:
   - **6.1** Escola de Formação de Famílias
   - **6.2** Grupo de Trabalho Social com Famílias;

7. Escola de Formação de Autodefensores;

8. Projetos:
   - **8.1** Rede de Cuidados Integrado à Pessoa Idosa;
   - **8.2** Familiar de Apoio;

Objetivos dos Serviços Ofertados

- Prevenir ocorrência de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigamento” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência, visando o direito à convivência familiar e comunitária, e consequentemente a inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Dar suporte às famílias diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados, o alto custo da atenção, orientação e troca de informações entre os cuidadores;
- Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas;
- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários;
- Capacitar e formar usuários e famílias para o exercício da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Usuários beneficiados: No ano de 2024 foram atendidos uma média de 168 usuários jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual e Múltipla que necessitam de apoios e suas famílias, realizando uma média de 1.743 atendimentos conforme gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Pessoas atendidas no Centro Dia

Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social

Gráfico 2 - Número de atendimento no Centro Dia

Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social

- **Objetivos:**

Identificar e acolher as demandas reais dos usuários, visualizando suas necessidades únicas, seus interesses e possibilidades, garantindo, desta maneira o acesso aos direitos sociais.

Desenvolver atividades que permitam a convivência em grupo, familiar, comunitário e social, fortalecer as relações sociais e vínculos familiares, fortalecer os mecanismos de apoio e proteção do indivíduo e sua família, protegendo e garantindo o bem-estar, especialmente em situação de vulnerabilidade.

Ofertar cuidados pessoais e básicos da vida diária e prática, assim como ofertar apoio e orientação aos indivíduos e cuidadores familiares, de maneira que seja possível superar os desafios nesse processo de cuidado, bem como promover a autonomia na medida das limitações individuais.

Promover a autonomia por meio de vivências de experiências que promovam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e do isolamento social, bem como que garantam o acesso adequado aos serviços e políticas públicas para atender as necessidades individuais de cada pessoa.

- **Atividades desenvolvidas com usuários Pessoas com Deficiência:**

As atividades desenvolvidas com os usuários no Centro dia são organizadas prioritariamente por ambiências, com foco no desenvolvimento de habilidades específicas que vão desde administrar os ambientes e gerenciar a própria vida até a integração da pessoa na comunidade.

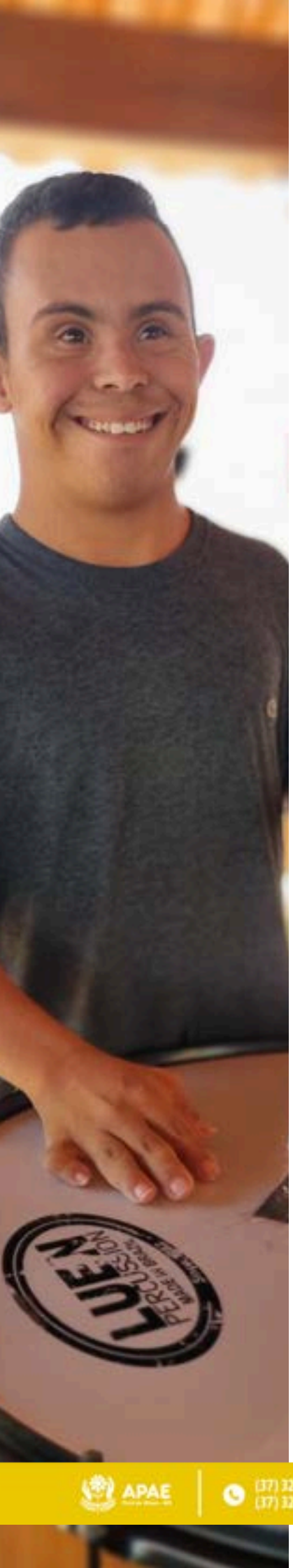
Para que seja possível identificar ambiência para onde serão direcionados cada usuários, é realizado inicialmente o prontuário com o usuário, o familiar e a técnica de referência, ou mesmo a atualização do prontuário, caso este já esteja inserido no serviço.

O Prontuário tem como objetivo principal contribuir para a organização e qualificação do conjunto de informações necessárias ao diagnóstico, planejamento e acompanhamento do trabalho a ser realizado com o indivíduo e sua família no âmbito do PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) e PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário). Com o prontuário ou sua atualização é possível identificar o âmbito familiar, social, econômico e individual daquele sujeito, bem como, as vulnerabilidades, potencialidades e habilidades a serem trabalhadas.

A partir de então, são construídos os instrumentos PDU – Plano de Desenvolvimento do usuário e o PAF – Plano de acompanhamento familiar, instrumentos estes elaborados em estudo de caso em que todos os envolvidos no processo de desenvolvimento do indivíduo participam, ou seja, familiar, usuário, técnico de referência e educador social compõe todo o processo.

As ambiências são, portanto, divididas em: Vivências, Corpo e Movimento e Participação Social, cada uma com foco em habilidades a serem desenvolvidas.

A ambiência de vivências é o espaço em que o indivíduo desenvolve e amplia suas habilidades de cuidado e autocuidado com vistas a reduzir e minimizar a dependência de cuidados de terceiros, reduzir o isolamento social, diminuir a sobrecarga e estresse do cuidador familiar, utilizando-se também da construção da autonomia da pessoa com deficiência.



São duas oficinas que compõe a ambiência de vivências, cuidado e auto cuidado. Nesta primeira, são oportunizadas atividades cotidianas de alimentação, banho, cuidados básicos e diários através da oferta de apoio instrumental e emocional na relação do usuário consigo mesmo, oportunizando a diminuição de dependência do sujeito. Por outro lado, a oficina de autocuidado, são ofertados apoios em atividades práticas de gerenciamento do ambiente, como preparo de refeições, limpeza de ambientes, cuidado com pertences individual e coletivo familiar, dentre outras atividades da vida cotidiana.

A ambiência de corpo e movimento preconiza a interação e convivência, promovendo atividades para que o indivíduo possa adquirir e/ou refinar as habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento, assim como, habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento positivo.

Enfim, a ambiência de Participação Social, pode ser dividida em ação pública e ação privada. Aquela que tem o foco na ação pública, preconiza orientações da cidadania e representatividade, ou seja, é um espaço para desenvolvimento de trabalho estruturado e focalizando em questões coletivas, com viés cívico, político, de defesa de direitos e representação. A ambiência de Participação Social de ação privada, trabalha temas do mundo do trabalho, arte, cultura, esporte e lazer, e desenvolve atividades para empoderar os usuários e estimulá-los na construção de suas trajetórias profissionais, na fruição de momento de ócio e lazer, na experimentação de atividades culturais diversas, incluindo atividades esportivas e vida afetiva, buscando fazer emergir um processo de tomada de decisões e posicionamento.

- **Resultados alcançados:**

  - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
  - Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
  - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
  - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e famílias;
  - Aumento no número de atendimentos aos usuários;
  - Aumento do número de famílias na instituição;
  - Protagonismo da pessoa com deficiência.

Registro fotográfico de algumas das atividades do Centro Dia do ano de 2024:

Imagem 1 - Atividade de culinária desenvolvida na ambiência de autocuidado.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 2 - Momento de refeição promovendo a autonomia do usuário ao conseguir se servir sozinho.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 3 - Atividade desenvolvida na ambiência de corpo e movimento.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 4 - Atividade desenvolvida na ambiência de corpo e movimento.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 5 - Atividade desenvolvida na ambiência de participação social - Compreendendo a diferença de tênis para prática de esportes e socialae fazendo orçamentos.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 6 - Atividade desenvolvida na ambiência de participação social - usando o transporte público.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 7 - Atividade proposta na Ambiência de Vivências – Cuidado. Atividade sensorial.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 8 - Atividade proposta na Ambiência de Vivências – Autocuidado. Fazendo um lanche simples.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social

- **Atividades habilitação e reabilitação desenvolvidas no Centro dia para os usuários**

Descrição: As ambiências contam com profissionais especializados para desenvolver a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência através das atividades: **treino Funcional**, **Artes Marciais**, **Música**, **Percussão**, **Terapia Integrativa**, **Dança Circular**, **Yoga** e **Teatro**.

A metodologia aplicada é da execução da atividade especializada aliada aos objetivos específicos da ambiência e do sujeito. É possível citar como exemplo, que, durante a atividade de Teatro é possível trabalhar a comunicação do indivíduo, a sua relação consigo mesmo e com o outro.

Objetivos: Tais atividades de habilitação e reabilitação tiveram inicialmente o objetivo de atender às demandas de usuários e famílias em relação à necessidade de atividades atrativas no setor de Assistência Social na APAE de Pará de Minas. A entidade encontrava-se com um número reduzido de usuários, e ao realizar busca ativa, estes demonstravam falta de interesse em retornar as atividades executadas e as famílias sentiam faltam das oficinas de convivência.

No entanto, a oferta das atividades tem como objetivo promover práticas de Bem Estar para pessoas com deficiência e suas famílias com foco na melhoria da qualidade de vida, protagonismo, inclusão social e diminuição de estresse e sobrecarga do cuidador na APAE de Pará de Minas.

Além disso, complementar as atividades já existentes no Centro Dia e no Trabalho Social com Famílias da APAE de Pará de Minas/MG, ofertar atividades de esporte, lazer e cultura as quais os usuários não tem acesso na rede municipal, desenvolver as potencialidades e protagonismo dos usuários, promover atividades que buscam aproximar as famílias da entidade e reduzir o estresse e sobrecarga do cuidador e aumentar a satisfação de usuários e famílias nas atividades desenvolvidas na entidade.

- **Atividades desenvolvidas:**

Treinamento Funcional Adaptado

Ofertado em todas as ambiências individual e coletivo. O treino funcional é dinâmico e trabalha todo o corpo, melhora o condicionamento físico, a capacidade cardiorrespiratória, aumento da força muscular, coordenação motora, postura e equilíbrio corporal. Diminui chances de lesões, melhora a flexibilidade, promove socialização além da participação social e busca potencialidades.

Artes Marciais

Ofertado de maneira coletiva para usuários de todas as ambiências, exceto cuidados. O Taekwondo é uma arte marcial originária da Coreia, que combina técnicas de controle com filosofia e ética. Essa arte marcial, oferece uma variedade de benefícios, tanto físicos, quanto mentais. Aqui estão alguns dos principais: Desenvolvimento Mental, Autodefesa, Condicionamento físico, socialização, disciplina e foco aumento da confiança, Mobilidade Controle do estresse.

Música

Ofertado para todos os usuários de todas as ambiências, principalmente de forma coletiva. A música anima, acalma, concentra e estimula o cérebro. Além de divertir, as atividades artísticas são modos de incentivar as aptidões, raciocínio, comunicação, pensamento crítico e coordenação. Promove a convivência, não apenas com o conteúdo sonoro, mas também o contato físico e visual a partir da experimentação e atenção necessária para as práticas propostas.

Percurssão

A música coletiva exige disciplina, causando a percepção sobre os sons, as letras e a interpretação do que a canção quer passar. Quando traz a presença adequada da repetição, fortalece a memória e retenção de informação. Colabora para ampliar o vocabulário, trazendo novos significados, além de estimular aspectos gestuais e expressivos, fundamentais para o desenvolvimento da comunicação. Objetiva ainda os ensaios para apresentações do Grupo Unbutu.

Terapia Integrativa

A terapia integrativa é ofertada individualmente, e é uma boa opção para tratar e reduzir a ansiedade, depressão e estresse, assim como ajudar no alívio de dores musculares e articulares, melhorar a circulação sanguínea e a qualidade do sono, fortalece o sistema imunológico e auxiliar no controle de doenças autoimunes e crônicas.

Dança Circular

A Dança Circular é uma prática integrativa cuja simplicidade possibilita que, toda e qualquer pessoa, adquira benefícios, melhora da motricidade, integração e vínculo com os outros, expressão corporal e emocional e o desenvolvimento cognitivo, uma vez que exige atenção, memorização dos passos, entre outro.

Yoga

É uma prática integrativa que promove melhora da flexibilidade e força, bem como do equilíbrio e postura. Promove a redução de estresse e da ansiedade e estimula a respiração consciente e controlada, trazendo benefícios para saúde mental, física e emocional. Também desenvolve a expressão corporal e o autoconhecimento.

Teatro

O teatro é uma ferramenta poderosa de transformação que ajuda a superar desafios e viver experiências enriquecedoras. Cria um ambiente que reconhece e acredita no potencial de cada um, independente das limitações. Estimula a comunicação, memória e concentração. Promove bem-estar, aumenta a sensação de conquista e competência, estimula formas alternativas de expressão. Auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em grupo, como cooperação, respeito, envolvimento e sentimento de pertencimento.

Resultados: Foram atendidas as expectativas dos usuários e familiares, no sentido de trazer atividades atendendo ao interesse desses, ensejando no aumento de usuários frequente no centro dia, o aumento de atendimento diários, bem como atingindo os objetivos finais de cada ambiência, dos objetivos elencados no PAF e/ou PDU do usuário considerando a participação ativa e interessada do sujeito, gerando uma satisfação geral.

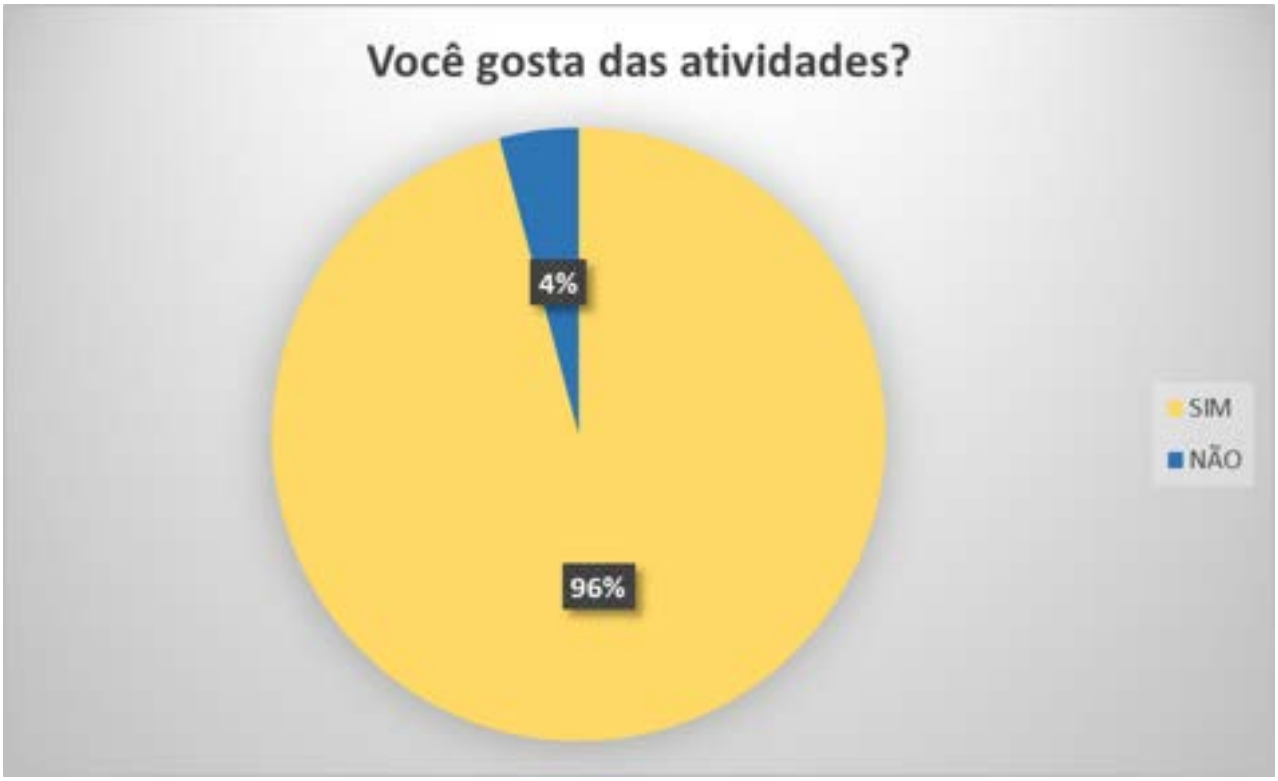
Além disso, foi perceptível o crescimento do número de usuários e famílias dentro da instituição, e maior número de atendimentos conforme o gráfico acima exposto. Maior autonomia e protagonismo dos usuários e famílias, e consequente melhora na parte motora, emocional, cognitiva e autopercepção dos usuários, diminuição da sobrecarga e estresse do cuidador.

Foi possível identificar a satisfação dos usuários e familiares por meio da pesquisa de satisfação feita, conforme demonstrativo a seguir:

Gráfico 3 - Atividades que os usuários e familiares participam.

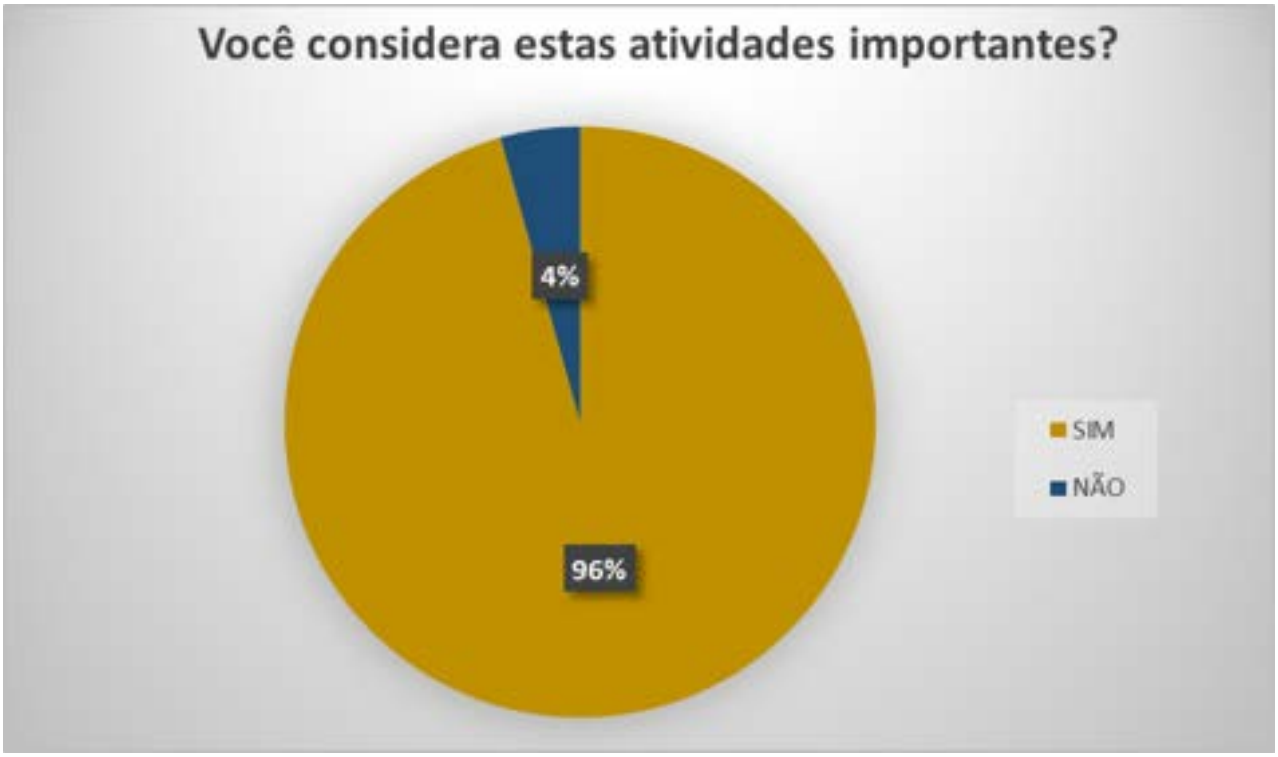
Fonte: Pesquisa de Satisfação realizada pela Gerência de Assistência Social

Gráfico 4 - Os usuários e as famílias gostam das atividades.



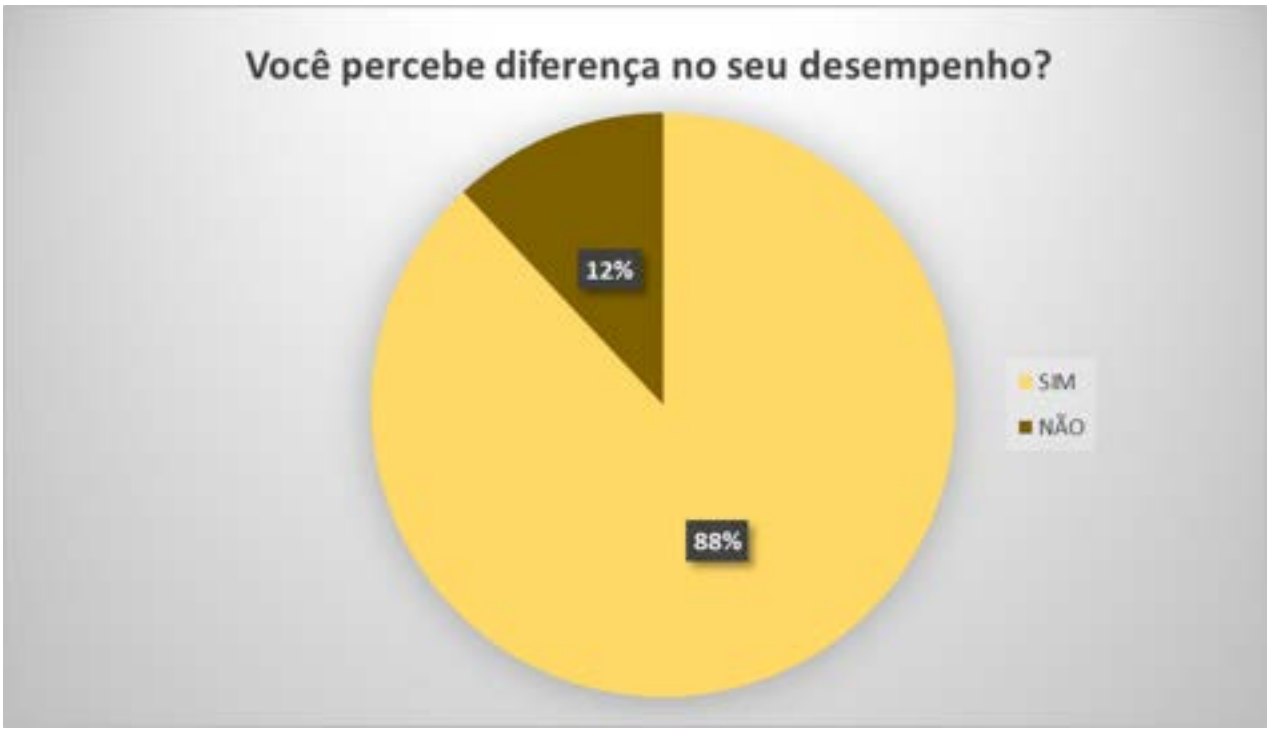
Fonte: Pesquisa de Satisfação realizada pela Gerência de Assistência Social

Gráfico 5 - Os usuários e as famílias consideram as atividades importantes.



Fonte: Pesquisa de Satisfação realizada pela Gerência de Assistência Social

Gráfico 6 - Os usuários e as famílias percebem a diferença das atividades no seu desempenho.



Fonte: Pesquisa de Satisfação realizada pela Gerência de Assistência Social

Gráfico 7 - O que mudou na vidas dos usuários e famílias.

Fonte: Pesquisa de Satisfação realizada pela Gerência de Assistência Social

Amanda usuária do Centro Dia com o Educador Físico Gilcimar Siqueira
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Registro fotográfico de algumas de atividades complementares 2024:

Imagem 9 - Atividade de teatro nas ambiências de cuidado e autocuidado.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 10 - Atividade de teatro com grupo para apresentações de usuários de várias ambiências - Cartaz de divulgação da peça teatral "TODOS CONTRA O AEDES".

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 11 - Atividade de treino funcional – diversas ambiências.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 12 - Atividade de treino funcional com usuária da Ambiência de vivências oficina de cuidados fazendo treino de marcha com Instrutor físico.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 13 - Atividade de treino funcional – diversas ambiências.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 14 - Atividade de música com usuários da ambiência de Corpo e movimento.

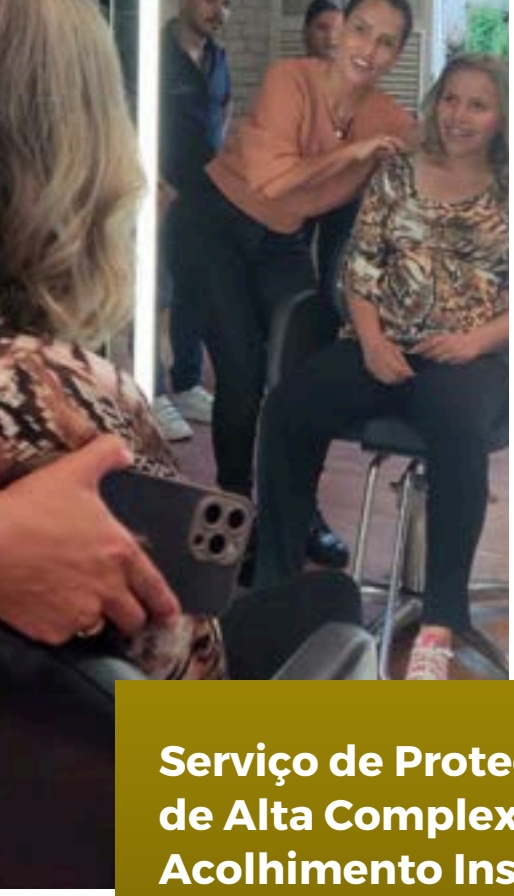
Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

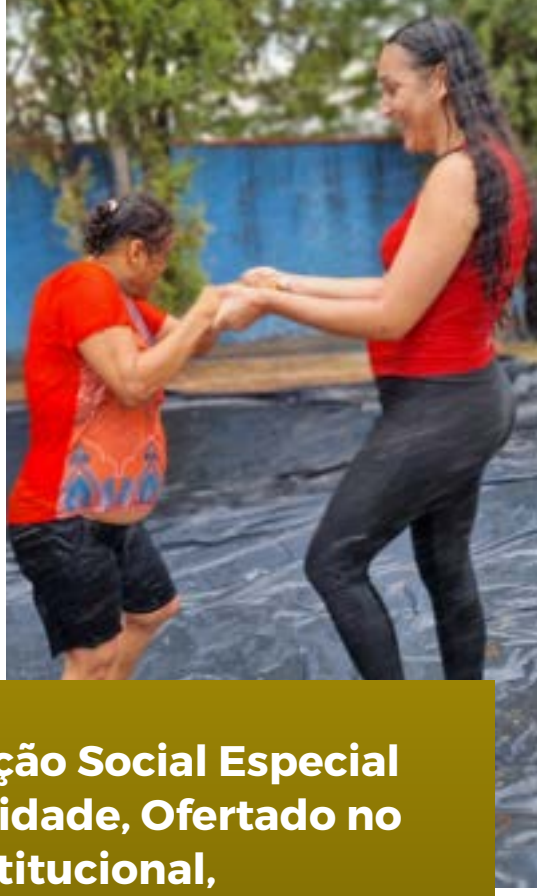
Imagem 15 - Atividade de Dança circular com usuários do Centro dia de diversas ambiências.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 16 - Atividade de Percussão com usuários do Centro dia participantes do Grupo Ubuntu em dia de ensaio.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social





Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

Descrição: Modalidade de acolhimento institucional para pessoas com deficiência em situação de risco social sem vínculos familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – FEBEM.

Objetivos Específicos:

- Proteção integral a pessoa com deficiência;
- Promoção e melhoraria nas condições sociais nos cuidados com a pessoa com deficiência;
- ·Apoio nas barreiras/acessibilidade/cuidados da Pessoas com Deficiência.

Público alvo: adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Período de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas).

Abrangência: Municipal.

Acompanhamento e monitoramento

- Acompanhamento sistemático do serviço, pela coordenação, equipe técnica de referência e gerente através de visitas e orientações às cuidadoras e auxiliares de cuidadoras;
- Orientação quanto as atividades a serem realizadas com as moradoras com o objetivo de desenvolver autonomia e potencialidades;
- Monitoramento sistemático da saúde das moradoras;
- Reuniões semanais de equipe;
- Participação das usuárias em espaços públicos e de lazer.

Resultados alcançados:

- Maior autonomia das usuárias;
- Maior participação das moradoras nos espaços públicos;
- Melhoria na qualidade de vida;
- Melhoria no monitoramento das atividades realizadas dentro da casa.

Registro fotográfico da Casa Lar 2024 – Moradoras:

DAIANA OLIVEIRA

ELIZABETH PEREIRA

KÊNIA CRISTINA

MARIA ANTÔNIA

VANESSA MARIA

Vanessa Maria moradora da Casa Lar em dia de transformação com manicure no Espaço VR Concept - Vanessa Ribeiro
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 17 - Kênia suas irmãs e cuidadoras comemorando seu aniversário em um restaurante Fazenda.

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 18 - Kênia comemorando seu aniversário em um restaurante Fazenda

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 19 - Participação na Festa Junina da APAE

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 20 - Passeio em família em dia de domingo no bairro em que moram

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 21 - Participação na culinária da casa, promoção da autonomia.

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 22 - Dia de Beleza da Usuária Vanessa Maria

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica e assessoramento

Descrição: Programa de assessoramento político e técnico de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência e sua família, por meio da conscientização da família e da própria pessoa com deficiência a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance, apoio jurídico e/ou extrajudicial, no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres dessas pessoas.

Público Alvo: Usuários e famílias da APAE de Pará de Minas.

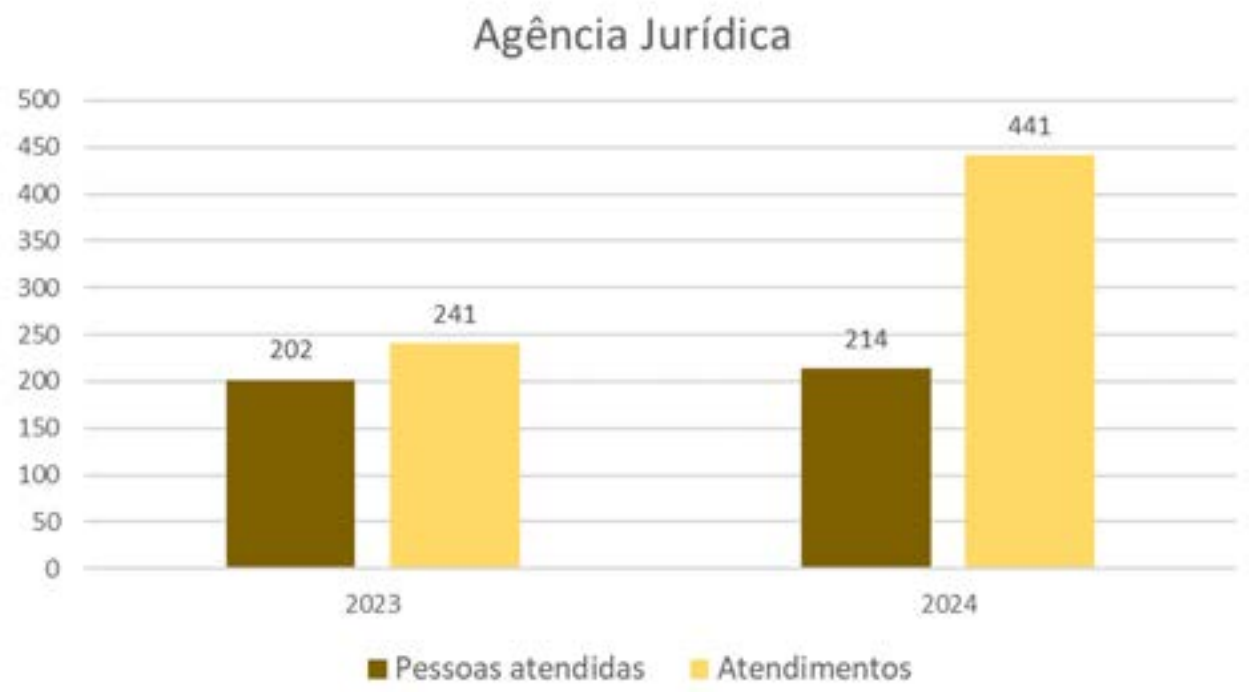
Objetivos: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo do movimento Apaeano; Assessorar a Instituição em demandas jurídico administrativas, trabalhistas e contratuais; Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática (conselhos, fóruns, etc); Fortalecer e qualificar os usuários na defesa e garantia de direitos; Realizar consulta e orientação jurídica; Realizar coleta e análise documental; Realizar mediação de conflitos e ajuizamento de ações; Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução / mediação de conflitos;

Conscientização, orientação e empoderamento da pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres; atendimento às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da Instituição; Realizar acompanhamento e encaminhamento a órgãos públicos e privados; Realizar resposta a ofícios e encaminhamentos pelo Ministério Público e poder judiciário; Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento; Divulgação de direitos e deveres.

Atividades desenvolvidas: Os atendimentos aos usuários, alunos e familiares da APAE de Pará de Minas, que necessitarem de atendimento jurídico nas áreas: previdenciária, cível, família e trabalhista. Demandas administrativas, jurídicas e contratuais da Instituição. Atendimentos semanais mediante agendamento e triagem.

Resultados: Foram realizados 441 atendimentos à 202 pessoas no ano de 2024, superando os números de 2023. Garantia de acesso ao Judiciário e à informação à pessoa com deficiência, assim como a seus familiares e cuidadores, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 8 - Pessoas atendidas X Número de atendimentos na Agência Jurídica



Fonte: Planilha de Monitoramento Agência Jurídica

Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

Descrição: Atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, a partir de 16 anos de idade.

Objetivos:

- Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas;
- Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Capacitar empresas do município para sensibilização dos colaboradores;
- Apoiar as pessoas com deficiência em todos os processos de inclusão no mercado de trabalho;
- Dar apoio e orientação aos familiares das pessoas com deficiência inseridas no Mercado de Trabalho.

Gráfico 9 - Histórico de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho desde 2020.

Fonte: Planilha de Monitoramento da Gerência de Assistência Social

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lantegi Batuack;
- Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- Encaminhamentos internos ou externos;
- Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Acompanhamento do banco de talentos;
- ·Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Construção ou atualização dos currículos;
- Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- Acompanhamento pós-colocação;
- Atendimentos individuais;
- Capacitação nas empresas parceiras do município;
- Grupo quinzenais com famílias.

Resultados alcançados:

- Manutenção da parceria com as empresas do município, através de atendimentos e orientações;

- Trabalho realizado em equipe com reuniões mensais;

- Maior sensibilização das empresas, por meio de visitas em loco, bem como promoção de evento de premiação de “Empresas Inclusivas”, no qual foram homenageadas as 26 empresas parceiras do Programa de Inclusão do PCD no Mercado de Trabalho.

Registro fotográfico de algumas das atividades do Emprego Apoiado 2024:

Imagem 23 e 24 - Evento de Premiação de Empresas Inclusivas e parceiras do Programa de Inclusão do PCD no Mercado de Trabalho.

Fonte: Registro do Instagram da APAE de Pará de Minas

Imagem 25 - Capacitação e sensibilização realizada pela Equipe do Emprego Apoiado em uma das empresas parceiras.

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 26 - Entrega do selo de homenagem à empresa parceira inclusiva.

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Imagem 27 - Grupo operativo de Trabalhadores inseridos no Mercado de Trabalho por intermédio da Metodologia do Emprego apoiado.

Fonte: Registros dos Técnicas e da Gerência de Assistência Social

Trabalho Social com Família

- **Programa Escola de Formação de Família**

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família. A primeira turma da “Escola de Pais” foi formada em 2012, na APAE de Belo Horizonte. Em 2017, a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais retomou as discussões técnicas sobre o tema, promovendo uma mudança significativa: o nome passou de "Escola de Pais" para "Escola de Família". Essa alteração buscou incluir outros membros familiares, como irmãos, avós, tios e primos, trazendo a reflexão crítica para o centro do trabalho social que precisa ser desenvolvido. As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto; os valores, as representações e práticas de cuidado e socialização de seus membros e, ainda, a convivência e a participação na comunidade.

Público Alvo: Famílias cujos filhos estejam inseridos na Assistência Social, na educação ou na Saúde da APAE.

Objetivos: O programa tem como objetivo provocar uma transformação positiva na relação da família com a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, além de informar as famílias sobre os serviços ofertados ao seu filho (a) e irmão (ã) pela APAE. Visa ainda, a capacitação e formação político-cidadã de pais e cuidadores, estimulando o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos. Além disso, visa o enfrentamento das desigualdades sociais, a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e de sua família.

Atividades desenvolvidas: A Escola de Formação de Família tem carga horária de no mínimo 120 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais de no mínimo 4 horas cada, conforme consta da Cartilha da Escola de Família proposta pela FEAPAEs de Minas Gerais. Deverá ser ministrada por profissional capacitado que poderá utilizar de recursos didáticos variados, como roda de conversa, ofertar participação em congressos, conferê ncias e palestras educativas. Possui Sistema de avaliação e de certificação ao final chancelada pela UNIAPAE.

Encontro de Formação da Escola de Família 2024
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Resultados Alcançados: Os encontros favoreceram a percepção crítica de que muitos dos problemas vividos, têm origem social, acometem outras famílias e são passíveis de solução. Com isso, a Escola de Família contribuiu para:

- o fortalecimento dos laços familiares;
- oportunidade de protagonismo, à participação social e à redução de riscos.;
- Mais aprendizado para as famílias com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos;
- Famílias com mais conhecimento e informação, com acesso a direitos;
- Famílias mais orientadas sobre as reais limitações das pessoas com deficiência para que se organizem quanto aos apoios de que seus filhos precisam para alcançarem uma vida plena e participativa na família e comunidade;
- Diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador.

Imagem 28 - Encontro Escola de Família 29 de abril de 2024

Fonte: Registros da Assistente Social da APAE de Pará de Minas

Imagem 29 - Formatura de familiares da Escola de Família 2024

Fonte: Registros da Assistente Social da APAE de Pará de Minas

Imagem 30 - Encontro Escola de Família 07 de maio de 2024

Fonte: Registros da Assistente Social da APAE de Pará de Minas

- **Trabalho Social com Famílias**

Descrição: O trabalho social com a família na APAE de Pará de Minas é desenvolvido em várias modalidades e ofertas, no entanto, em todas as suas formas os seguintes aspectos são essenciais: centrar na necessidade das famílias e não nos problemas apresentados, atentando-se à causa deles; ter em vista a centralidade das relações comunitárias e do território para as vulnerabilidades sociais das famílias, compreender que cada situação familiar está inserida em um contexto mais amplo de relações sociais, comunitárias e territoriais; planejar as ações em vários planos e necessidades, é necessário compreender a deficiência, no entanto, mais ainda atuar de modo intersetorial e multidimensional, executando um trabalho coletivo e completo, que envolve técnicos e gestores.

Público Alvo: Famílias de usuários ou alunos inseridos nos serviços da APAE de Pará de Minas

Objetivos: As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto, os valores, as representações, práticas de cuidado e autocuidado, socialização de seus membros, convivência, participação na comunidade, diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador, empoderamento dos cuidadores familiares através da troca de experiências e informações. Motivar as famílias a serem participativas na instituição e sociedade gerando ganhos sociais e emocionais. Incluir a família no processo de busca de potencialidades sendo este um importante instrumento para o desenvolvimento de conhecimento.

Atividades desenvolvidas: As atividades são ofertadas para qualquer familiar cuidador de usuário ou aluno da APAE de Pará de Minas, cujo grade de horários é disponibilizada para os familiares pelos meios de comunicação da Instituição. Todas as ofertas propõem atingir os objetivos gerais do Trabalho social com a famílias, assim como, os objetivos específicos de cada atividades, sempre com o foco no desenvolvimento de atividades de informação, cuidados pessoais, oportunidade de experiências e vivências às famílias dos Usuários e alunos. Além das atividades semanais, são ofertadas viagem e passeios exclusivos, como forma de oportunizar vivências com outras pessoas e experiências que não seriam possíveis em o apoio da APAE de Pará de Minas. As atividades regulares e semanais são:

Terapia Integrativa; **Treino Funcional**; **Dança Circular**; **Yoga**; **Grupo de Trabalho Social com a Família com Foco na Psicologia**; **Grupo de Trabalho Social com a Família com Foco na Assistência Social**; **Terapia Holística Reike**; **Aula de Música**.

Resultados Alcançados: Maior participação e satisfação das famílias nas atividades da Instituição, conhecendo os serviços nos quais seus filhos/irmãos estão inseridos. Aumento da oferta de atividades para as famílias, aumentando consequentemente o número de atendimentos na Instituição. Alcance à famílias de todos os setores da Instituição. Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigamento” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência; Famílias atendidas e apoiadas diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados; Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; Fortalecimento de vínculos familiares; Melhoria na qualidade de vida do cuidador familiar, aumento da autoestima; Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão e intervenção dos casos de acompanhamento sistemático.

Imagem 31 - Trabalho social com a família, Grupo Terapia Integrativa

Fonte: Registros da Técnica responsável pelo grupo

Imagem 32 - Trabalho social com a família, grupo de Yoga

Fonte: Registros da Técnica responsável pelo grupo

Imagem 33 - Trabalho social com a família, grupo de Dança circular

Fonte: Registros da Técnica responsável pelo grupo

Imagem 34 - Trabalho social com a família, grupo com foco na Psicologia

Fonte: Registros da Técnica responsável pelo grupo

Grupo Trabalho Social com Família com foco na psicologia
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 35 - Trabalho social com a família, grupo com foco na Assistência Social

Fonte: Registros da Técnica responsável pelo grupo

Imagem 36 - Passeio em Inhotiom em comemoração ao dia das mães

Fonte: Registros das Técnicas responsáveis pelo grupo

Imagem 37 - Apresentação em espaços públicos da dança folclórica

Fonte: Registros das Educadoras e Monitoras da APAE de Pará de Minas

Imagem 38 - Evento em comemoração dos Aniversário de 55 anos da APAE de Pará de Minas

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 39 - Encontro de grupo de Trabalho social com a família reunindo Assistência social e psicologia.

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para as pessoas com deficiência, para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência.

Público Alvo: Usuários do Centro dia.

Objetivos: O programa tem por objetivo instrumentalizar os autodefensores para a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e para o fortalecimento da organização, a autonomia e o protagonismo da pessoa com deficiência. Contribuir para a construção individual e coletiva do ser cidadão.

Atividades desenvolvidas: A Escola de Formação de Autodefensores tem carga horária de no mínimo 200 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais, conforme consta da Cartilha da Escola de Autodefesores proposta pela FEAPAE´s de Minas Gerais. Devem ser realizadas atividades dialógicas e reflexivas, de vivências, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns de discussão; articulação e mobilização dos participantes para fazerem parte nos conselhos municipais de assistência social, de educação, de saúde e da pessoa com deficiência, dentre outros. Oportunizar a participação em congressos, conferência, conselhos de defesa e garantia de direitos, e ainda visita em espeaços públicos.

Formação de Autodefensores da APAE de Pará de Minas
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Participação dos Autodefensores no Seminário de Jiu-Jitsu

Resultados Alcançados:

- Usuários mais preparados para o desenvolvimento de autonomia, independência e defesa de direitos;
- Maior participação dos usuários em atividades/eventos dentro e fora da instituição;
- Protagonismo da pessoa com deficiência.

Imagem 40 - Participação de Autodefensores em evento de premiação À APAE de Pará de Minas.

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 41 - Formatura da Escola de Autodefensores 2024

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 42 - Construção da árvore de problemas no Forum Local realizado em 2024.

Fonte: Registros da Gerência de Assistência Soocial

Imagem 43 - Autodefensores eleitos e suplentes

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Projetos

- **Rede de Cuidados Integrado à idosos cuidadores de Pessoas com deficiência**

Descrição: É um projeto que visa apoiar cuidadores e/ou familiares idosos de pessoas com deficiência em seu processo de envelhecimento, a partir da realização de atendimento socioassistencial em domicilio, de modo a contribuir para a melhora da qualidade de vida dos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência e, ainda, fortalecer e complementar a rede de atendimento a pessoas idosas em situação de violação de direitos ou vulnerabilidade no município de Pará de Minas.

Público Alvo: Cuidadores Familiares idosos de pessoas com deficiência. Durante o ano de 2024 foram acompanhadas 43 cuidadores idoso de Pessoa com deficiência.

Objetivo: O projeto tem como objetivo realizar um conjunto integrado de ações de atendimento socioassistencial, composto por visitas domiciliares periódicas e encontros com a rede de apoio de idosos cuidadores de pessoas com deficiência, de modo a garantir o acesso a direitos socioassistenciais, reduzir situações de isolamento social, fortalecer vínculos familiares e, ainda, complementar a rede de atendimento a pessoa idosa em situação de violação de direitos ou vulnerabilidade em Pará de Minas.

Atividades desenvolvidas:

- Visitas domiciliares de acompanhamento;
- Grupo mensal direcionado a rede de apoio do familiar (Café com Irmãos). Durante o ano de 2024 foram realizados 09 encontros para o fortalecimento e orientações à Rede de Apoio;
- Encaminhamento a rede;
- Passeios e encontros de lazer com as famílias;
- Encaminhamento a rede.

Resultados Alcançados: Oferta de suporte a cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência, possibilitando a melhoria na qualidade de vidas dos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência. Fortalecimento do vínculo familiar e aumento e conscientização da rede de apoio familiar. Retorno da Pessoa com deficiência para o serviço do centro dia, possibilitando a retirada da família de situação de isolamento social, proporcionando aos cuidadores melhoria na qualidade de vida dos cuidadores familiares idosos de pessoas com deficiência, e consequente diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador.

Imagem 43 - Atendimento domiciliar.

Fonte: Registro das Técnica responsável pelo projeto

Imagem 44 - Atendimento domiciliar.

Fonte: Registro das Técnica responsável pelo projeto

Imagem 45 - Atendimento domiciliar.

Fonte: Registro das Técnica responsável pelo projeto

Imagem 46 - Atendimento domiciliar.

Fonte: Registro das Técnica responsável pelo projeto

- **Projeto Familiar de Apoio**

Descrição: É um projeto desenvolvido por um grupo de familiares voluntários que tem como propósito auxiliar outros familiares dando suporte no momento que a família recebe o diagnóstico da deficiência do filho. Os familiares de apoio realizam visita hospitalar após equipe médica dar o diagnóstico da deficiência aos pais, dão suporte ao familiar da pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CERIV, acompanham familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames, acolhem demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros. Além disso, encaminham as demandas através do formulário para as técnicas de referência do projeto, após acolhimento do Familiar de Apoio para que seja realizada a escuta qualificada e encaminhamentos sempre que necessário.

Objetivos:

- Dar suporte familiar a pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CERIV;
- Acolher demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros.

Público Alvo: Famílias.

Atividades desenvolvidas:

- Agendamento do acolhimento realizado pela assistente social do CER;
- Acolhimentos familiares na entidade;
- Encaminhamentos realizado pelo familiar ao técnico quando houver demanda;
- Trocas de experiências durante os acolhimentos;
- Acompanhar familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames;
- Capacitação trimestral aos familiares que realizarão os acolhimentos;
- Reunião mensal de equipe para alinhamento do serviço e discussão dos casos.

Resultados Alcançados:

- Mais famílias acolhidas;
- Famílias mais orientadas em relação a deficiência do filho;
- Mais suporte familiar após diagnostico;
- Fortalecimento do vínculo da família com a instituição.

Grupo de famílias em um momento de lazer promovido pela APAE de Pará de MInas
Fonte: Registros do Setor de Comnicação da APAE de Pará de Minas

APAE
Pará de Minas - MG

EDUCAÇÃO

WWW.APAEPM.ORG.BR

Aluno Lucas Gabriel da Silva Nascimento
Fonte: Registros do Setor do Setor de Comunicação da APAE de Pará de MInas

SUMÁRIO

82 Introdução

91 Atividades Pedagógicas Realizadas pela Escola de Educação Especial Dr. Lage – Apae de Pará de Minas

99 Programa de Educação ao Longo da Vida - ELV

100 Captação e Elaboração de Projetos Educacionais

Gerência de Ações de Aprendizagem da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE

Introdução

A Escola de Educação Especial Dr. Lage, regulamentada em 1996, oferta Educação Especial para alunos com deficiência intelectual e múltipla, nas modalidades de Educação Infantil - Pré-escola - 1º e 2º Períodos, Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano, Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Educação de Jovens e Adultos - EJA (Anos Finais) e Educação ao Longo da Vida - ELV, com base na igualdade de oportunidades, resguardando-se o respeito e a individualidade dos alunos, com articulação dos programas compartilhados nas áreas de Saúde, Assistência Social e Administrativa. Os turnos em que são oferecidas as modalidades citadas são o matutino e o vespertino.

À luz das legislações vigentes, a finalidade precípua da escola, de garantir o acesso, a permanência e o acompanhamento do percurso dos alunos em situação de deficiência, ao longo do seu processo de escolarização tem sido atingida.

Adota-se o Currículo Referência de Minas Gerais, embasado na metodologia de Currículo Funcional Natural e Oficinas Práticas, perspectiva segundo a qual o sujeito aprende como um sistema multidimensional, e não apenas com o intelecto, uma vez que esse processo envolve não apenas dimensões cognitivas, mas também afetivas e sociais. Essa observação leva-nos a compreender, sobremaneira, que há necessidades comuns a todos e necessidades especiais, específicas, individualizadas que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas.

A Gerência de Ações de Aprendizagem – responsável pela direção da Escola de Educação Especial Dr. Lage – pauta sua forma de atuação voltando-se, prioritariamente, para a aprendizagem, o desenvolvimento global e para a promoção humana, com vistas à inclusão social dos alunos.

A oferta de serviço educacional tem como principais características à transversalidade, à interdisciplinaridade e o trabalho intersetorial com as outras gerências da instituição, consentâneas com a proposta de integralidade das ações de atendimento.

Aluna Ana Carolyna Amaral da Silva

Para o melhor atendimento às necessidades dos estudantes, a Escola de Educação Especial da APAE de Pará de Minas tem sua proposta pedagógica firmada pela atuação imediata dos professores, com apoio e orientação da Direção e da Coordenação Pedagógica, contemplando atividades adaptadas, flexibilizadas e adequadas à etapa de ensino de cada aluno, considerando-se o que se espera que cada estudante tenha alcançado ao fim de cada etapa. Para tanto, nosso fio condutor é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): um roteiro de avaliação e intervenção pedagógica. Com base nas necessidades específicas de cada estudante e respeitando seu ritmo e sua condição de saúde, o PDI visa não apenas à escolarização, mas também a uma atenção mais universalizada – para além do domínio escolar – conforme as cinco dimensões estabelecidas nesse instrumento: intelectual, social, comportamental, de comunicação e psicomotoras. Além dessas dimensões, contemplam-se o contexto familiar e social no qual está inserido cada indivíduo. Isso é essencial para a continuidade dos avanços alcançados por meio das práticas pedagógicas propostas: o reforço positivo e constante a ser feito pelos pais e responsáveis nos momentos em que o estudante não está na escola.

Com foco nos objetivos de aprendizagem previstos no currículo da escola, relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Básica, as atividades realizadas pautam-se pela orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, jogos pedagógicos e atividades concretas que conferem ludicidade e favorecem a compreensão pelos estudantes.

A Educação ao Longo da Vida, na APAE Pará de Minas, foi organizada tendo por base a proposta do documento norteador da Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais (FEAPAES-MG), a partir de um Plano de Ação para Vida, que é detalhado, diariamente, em um Plano de Atividades Práticas (PAP), elaborado pelos professores, com o apoio e a orientação da equipe técnica, contemplando atividades que descrevem as habilidades centrais e secundárias, adaptadas e flexibilizadas, considerando o projeto de vida dos estudantes, as necessidades e os apoios, bem como o contexto familiar, que é tão fundamental para o sucesso dos alunos, já que a família é a responsável direta por mediar a execução das atividades a serem realizadas fora da escola.

O processo de ensino-aprendizagem dá-se ao longo de toda a vida e, nessa perspectiva, o trabalho interdisciplinar, baseado em metodologias e estratégias adequadas e coerentes, favorecem esse processo, à medida em que promovem condições aos alunos de vivenciar a prática escolar de forma significativa e, como consequência, experienciarem a construção do próprio conhecimento.

Ações pedagógicas diversificadas, aplicadas de forma complementar e simultânea, incrementam a aprendizagem, por considerarem as especificidades e formas de aprender do aluno com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

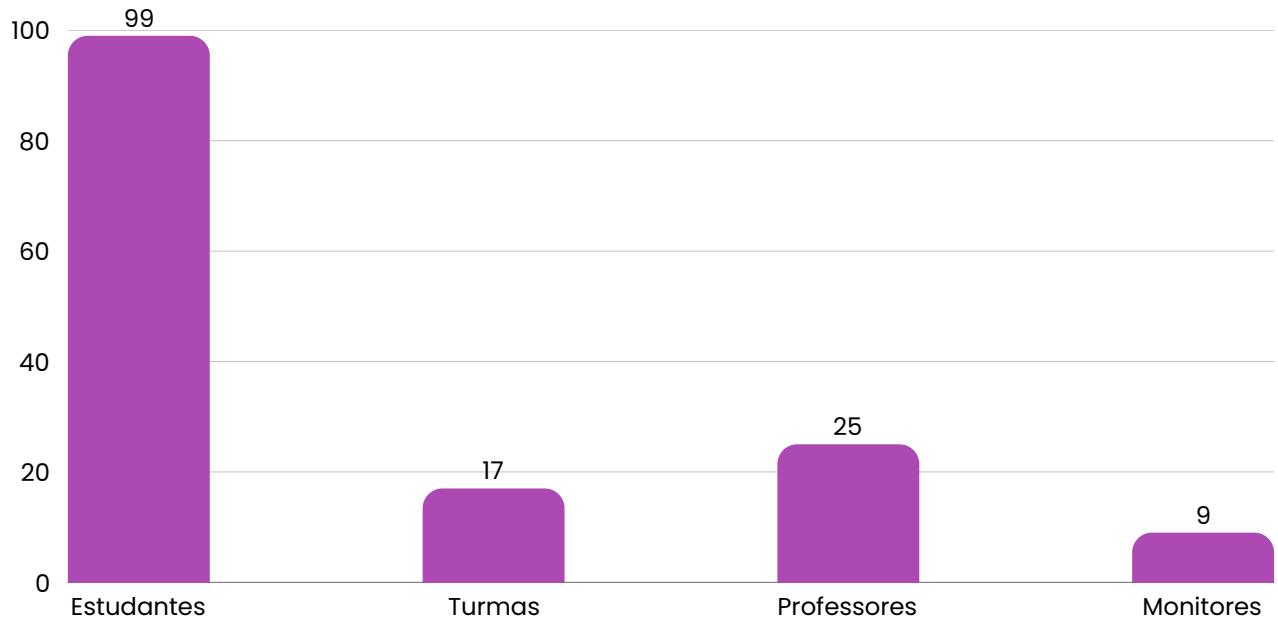
A aprendizagem, nessa perspectiva, é consolidada por meio de uma prática pedagógica em que o interesse e a curiosidade são despertados nos alunos, fazendo com que o aprendizado se torne efetivo, prazeroso e natural.

A escola conta com 13 servidores estaduais cedidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE-MG, 12 servidores municipais, cedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas e 09 monitoras (CLT), todas atuando em sala de aula para atender aos 99 alunos matriculados, divididos em dois turnos.

Este relatório reflete o esforço da Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE de Pará de Minas no cumprimento das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da qualidade da educação especial, com vistas à inclusão social. Para tanto, a instituição de ensino se vale da articulação e parcerias com estado, município, além do apoio da Federação das APAEs de MG, para o desenvolvimento de ações pautadas em princípios democráticos, com a participação representativa dos profissionais da educação, dos pais, dos estudantes e da sociedade civil.

Os programas e ações que estão descritos abaixo, buscam a construção de uma sociedade democrática mais justa, de uma educação com qualidade social e inclusão, o fortalecimento das parcerias do estado e município e o desenvolvimento sistêmico da educação. Dessa forma, temos a certeza de que a organização dos serviços da Escola de Educação Especial Dr. Lage está em contínua revitalização, pois nossas ações revertem o círculo vicioso em que a educação pública se encontrava, refletindo um círculo virtuoso da educação especial que se pretende. Os trabalhos desenvolvidos por esta escola, por meio de seus departamentos e coordenações, sinalizam os avanços alcançados e os compromissos com a educação, com a inclusão social e o exercício da cidadania.

Gráfico 1 - Demonstrativo



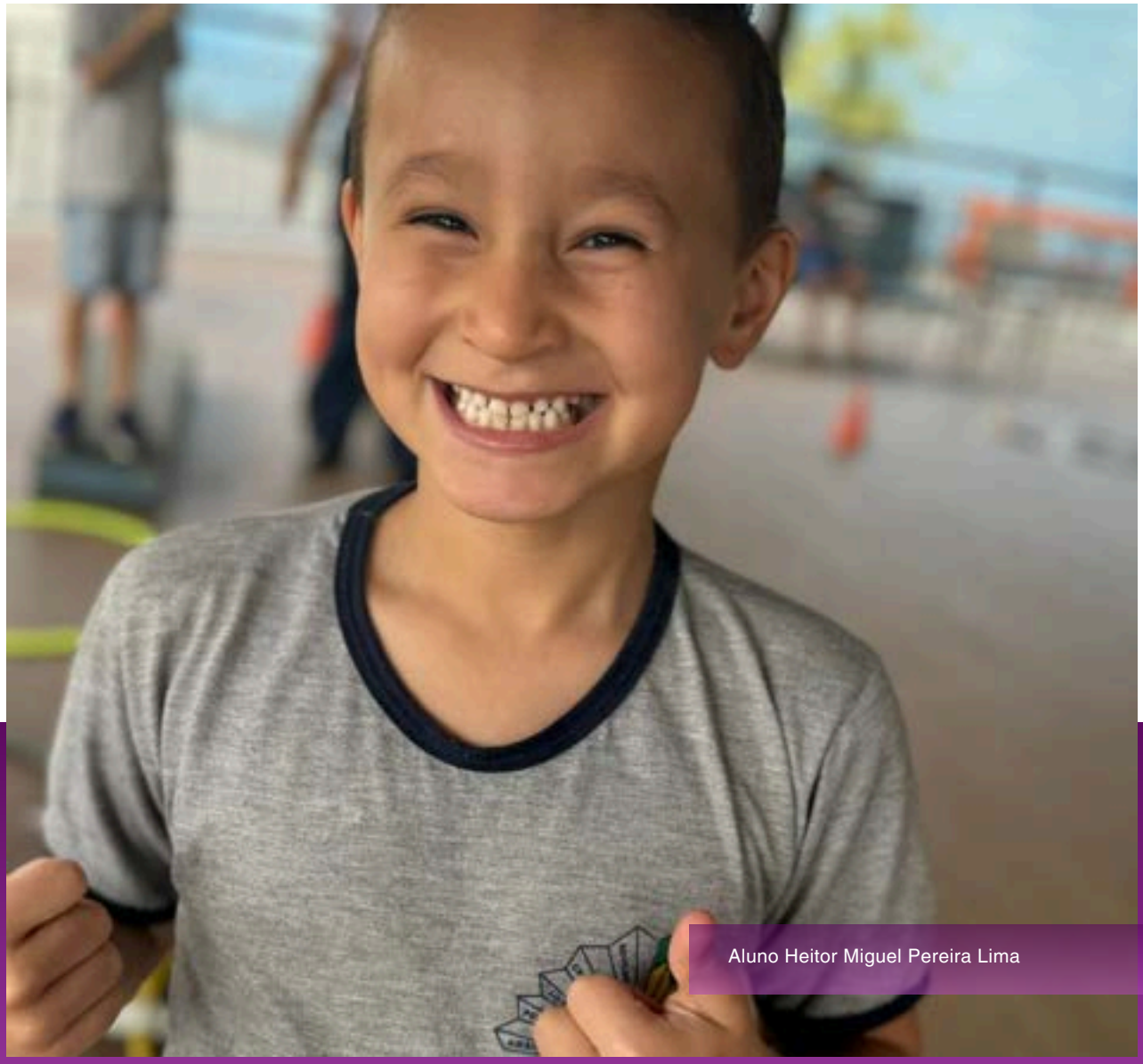
Fonte: Registros da Secretaria Escolar e Gerente

Dia Mundial da Sindrome de Down
Fonte: Registros do Setor do Setor de Comunicação da APAE de Pará de MInas

Atividades Realizadas em 2024

- **Atividades realizadas na Secretaria Escolar**
  - 100% das matrículas de alunos frequentes efetivadas;
  - Lista de frequência dos servidores da Prefeitura - atualizada;
  - Lista de frequência dos servidores do Estado - atualizada;
  - Inserção de todos os dados da escola (turmas, profissionais e alunos) para o ano letivo/2025 no Educacenso;
  - Reestruturação e organização do Arquivo Geral Ativo de acordo com as normas exigidas pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas;
  - Benefício Bolsa-Família devidamente preenchido e entregue dentro do prazo à Prefeitura;
  - Organização e atualização documental referente à vida escolar dos estudantes;
  - Pastas com registros de matrículas, prontuários e documentos dos estudantes atualizados;
  - Livros de Pontos atualizados (Módulo II e Espelho de ponto diário);
  - Sistema ARGUS com todos os registros lançados por turma;

- Mapeamento de escolaridade: Percurso escolar de cada aluno realizado, analisado e conferido pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas.
- Atualização e validação pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas. dos seguintes documentos: Regimento escolar e Projeto Político Pedagógico.
- Elaboração e validação pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas. dos seguintes documentos: PAI (Projeto de Autoavaliação Institucional) e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).
- Validação dos processos e atividades escolares anteriores pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas.



Aluno Heitor Miguel Pereira Lima

Participação e premiação dos alunos Samuel Henrique e Miguel Neri no JEPAM 2024
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Atividades Pedagógicas Realizadas pela Escola de Educação Especial Dr. Lage – Apae Pará de Minas

- **Práticas Pedagógicas**

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE de Pará de Minas é fundamentado no Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG atendendo à Legislação vigente. Contudo, são aplicadas estratégias considerando as necessidades individuais de cada estudante.

Por meio de uma avaliação e observação prévias, os professores tiveram a possibilidade de constatar em que nível de aprendizagem os estudantes estavam e, a partir dessa perspectiva, os estudantes receberam as orientações e apoios adequados. O fato de os professores estarem atentos a cada especificidade e necessidade apresentada pelos estudantes favoreceu a propositura e a realização de atividades voltadas ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada um, levando-os a compreenderem o conteúdo apresentado e a evoluírem, cada qual à sua maneira. Além disso, vale ressaltar a importância dos projetos elaborados que complementaram os trabalhos pedagógicos, promovendo e diversificando os processos de ensino-aprendizagem, sistematizando os conhecimentos.

Imagem 01 – Professora utilizando plástico bolha como adaptação e melhoria na percepção sensorial.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 02 – Aluna com deficiência visual explorando e percebendo texturas durante uma receita de um bolo.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

- **Avaliação do Estudante**

Para obter uma avaliação consistente e multidimensional, organizamos um cronograma com datas de aplicação das avaliações diagnóstica e bimestrais. Essa ação foi importante para que o professor verificasse o nível de aprendizagem dos estudantes, permitindo o fechamento dos resultados no PDI, a validação do ensino em 2024, bem como um melhor planejamento para o ano seguinte.

Imagem 03 – Modelo de uma Avaliação Diagnóstica após realização com o aluno e leitura de pasta individual.

- LEITURA DE RELATÓRIO E PDI DO ANO ANTERIOR.
- AVALIAÇÃO (SONDAGEM).

PROFESSOR: VANESSA CRISTINA REZENDE DE ALMEIDA

TURMA: 4° E 5° ENSINO ESTRUTURADO TURNO: VESPERTINO

ESTUDANTE	COGNITIVO	COMPORTAMENTO/SOCIAL	COMUNICAÇÃO	PSICOMOTORA	ROTINA ATV. ESCOLARES
1- FELIPE AMARO SILVA	- ESTUDANTE CONSEGUE FAZER ATIVIDADES PROPOSTAS - APRESENTA FALAS CURTAS E DE POUCA COMPREENSÃO. - FICA AGITADO QUANDO MUDA DE ATIVIDADES E OU AMBIENTES. - ESTUDANTE AINDA NÃO FAZ USO DA LEITURA E ESCRITA. - ESTUDANTE ATENDE PELO NOME -	- ESTUDANTE ACEITA REGRAS COMBINADAS PREVIAMENTE. - ESTUDANTE APRESENTA MOMENTOS DE AUTOAGRESSÃO MORDENDO-SE E AS VEZES SE JOGANDO NA PAREDE, CHÃO E OBJETOS. - ESTUDANTE POSSUI COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS HETEROAGRESSÃO COMO MORDER E CHUTAR AS PESSOAS COM MUITA FORÇA. - ESTUDANTE AS VEZES APRESENTA EPISÓDIOS DE INQUIETAÇÃO FOGE PARA A	- ESTUDANTE COMUNICA-SE ATRAVÉS DE EXPRESSÕES FACIAIS, EMITE SORRISOS E CHORO, E FAZ USO DA LINGUAGEM VERBAL, DEMOSTRA INTENÇÃO COMUNICATIVA. - APRESENTA ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS (GESTOS E EXPRESSÕES),FALAS CURTAS, COM DIFICULDADES DE SEREM COMPREENDIDAS. - ESTUDANTE RESPONDE	- ESTUDANTE POSSUI BOA LOCOMOÇÃO É INDEPENDENTE. - REALIZA ATIVIDADES MOTORA GROSSA E FINA: COLORIR, DESENHAR, ATIVIDADES DE PAREAMENTO.	- ESTUDANTE CONSEGUE REALIZAR AS ATIVIDADES ESCOLARES SEM MUITA INTERVENÇÃO. - TEM INTERESSE EM ESCUTAR MÚSICAS E VÍDEO CONTENTO 'BARULHOS' MÚSICAS. - ESTUDANTE É INDEPENDENTE PARA SE ALIMENTAR E NA LOCOMOÇÃO, NO AUTOCUIDADO DE HIGIENE PRECISA DOS COMANDOS VERBAIS.

Fonte: Registros das professoras e monitoras

Imagem 04 – Modelo de um PDI (Plano de Desenvolvimento Individual).

Fonte: Registros das professoras e monitoras

- **Gestão Colaborativa**

É um modelo de gestão descentralizado, ou seja, é o oposto do modelo tradicional hierárquico e vertical. Trata-se de uma maneira de conduzir as questões no dia a dia da escola, de forma que todos os envolvidos (família, estudantes, profissionais) contribuam para o fortalecimento e a consolidação do processo ensino-aprendizagem, visando à autonomia e sinergia entre os envolvidos através de elaboração de PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), com a participação das famílias, reuniões bimestrais para entrega de atividade, avaliações e portfólios).

Imagem 05 – Participação do pai Fernando, da aluna Náthaly, na apresentação de final de ano e entrega de trabalhos realizados.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 06 – Participação da família na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), juntamente com o professor e equipe pedagógica.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

- **Formação Continuada**

A formação continuada é uma marca registrada da APAE, que visando ao aprimoramento contínuo de sua equipe, oferta cursos de capacitação/formação. Durante o ano letivo de 2024, a APAE, por intermédio da Gerência de Ações de Aprendizagem, ofertou para a equipe os seguintes cursos:

Tabela 01 – Cursos ofertados aos profissionais

CURSOS OFERTADOS			
Cursos, Capacitação e Oficina	**Palestrante**	**Data**	**Local**
Motivação	Meggue Gaiot	02/02/2024	APAE Pará de Minas
Epilepsia, Convulsão e Paralisia Cerebral	Dr. João Alves (Neurologista)	02/02/2024	APAE Pará de Minas
Posicionamento e contenções	Dulcemar Leão (T.O)	02/02/2024	APAE Pará de Minas

Sistema ARGUS	Equipe ARGUS (Técnicos em Informática)	02/02/2024	APAE Pará de Minas
Avaliação Infantil	Lucrécia (Equipe Vias do Saber)	02/03/2024	APAE Pará de Minas
Marcos do desenvolvimento	Lucrécia (Equipe Vias do Saber)	23/03/2024	APAE Pará de Minas
·XV Congresso da Rede Mineira das APAE e V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e família	Palestrantes nacionais e internacionais	03 a 05/04/2024	APAE Pará de Minas
Síndromes Genéticas que Afetam a Aprendizagem	Dr.ª Maria Amin (Equipe Vias do Saber)	09/04/2024	CER IV - APAE Pará de Minas
·Desenvolvimento cognitivo	Lucrécia (Equipe Vias do Saber)	28/05/2024	APAE Pará de Minas
Formação de professores para contação de histórias	Gabriela Leite (Professora de Teatro)	28/05/2024	APAE Pará de Minas
Autismo	Dr.ª Maria Amin (Equipe Vias do Saber)	24/08/2024	CER IV - APAE Pará de Minas
Manejo de Cadeira de Rodas e Posicionamento de Estudantes com Deficiência Múltipla	Dulcemar Leão (T.O)	13/09/2024	APAE Pará de Minas
Jogos Pedagógicos	Lucrécia (Equipe Vias do Saber)	22/10/2024	APAE Pará de Minas

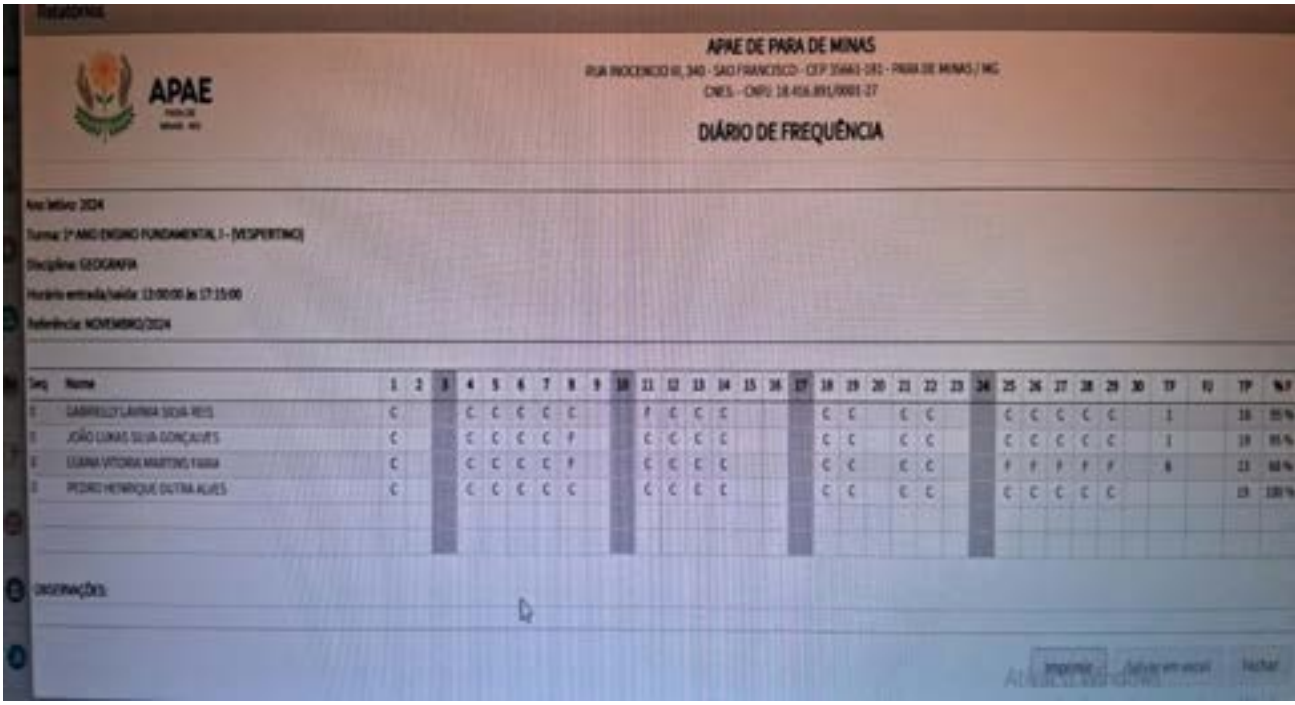
Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Aluno Pedro Henrique Dutra Alves

- **Sistema ARGUS**

É utilizado pela escola para arquivar todos os documentos escolares digitalizados de forma organizada e estruturada. Por meio desse, os Professores, a Secretaria Escolar e a Gerência de Ações de Aprendizagem podem acessar conteúdos compartilhados e realizarem a melhor gestão das informações na Escola.

Imagem 7 – Frequência dos alunos (Diário) de uma sala de aula.



Fonte: Sistema ARGUS

Aluno Miguel Lucas Lemos Amorin
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

- **Programa Educação ao Longo da Vida - ELV**

A equipe do Programa de Educação ao Longo da Vida está inserida no grupo da ELV da FEAPAES. Por meio desse programa, pretende-se que os estudantes, a partir da escolha de seu projeto de vida, possam ser inseridos no mercado de trabalho e, dessa forma, conquistar mais autonomia e serem, efetivamente, incluídos na sociedade. Conforme veicula a própria FEAPAES, a ELV tem como objetivo: Possibilitar a escuta ativa do educando com deficiência intelectual, com vistas a garantir sua transformação social por meio do desenvolvimento de habilidades que o direcionam para a construção de caminhos para seus projetos de vida e possibilite o acesso às diversas oportunidades de vivências e aprendizagem.

8

9

10

Imagem 8 – Projeto de vida de uma aluna: Venda de bolo de pote.

Imagens 9 e 10 – Projeto de vida das alunas: Aprender a fazer sua própria comida.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

- **Captação e Elaboração de Projetos Educacionais**

O Projeto "Protocolo de Avaliação: aprimorando os processos de ensino aprendizagem na educação especial" foi implementado em 2024 na APAE - Pará de Minas, na Escola de Educação Especial Dr. Lage. O projeto tinha como objetivo implementação de um protocolo de avaliação multidisciplinar nos processos de ensino aprendizagem executados pela Gerência de Ações de Aprendizagem da APAE Pará de Minas junto às crianças e adolescentes com déficit intelectual, múltipla e autismo, moradores dos bairros vulneráveis do município de Pará de Minas. Estava previsto a identificação de barreiras e suportes para que auxiliasse os profissionais na realização de intervenções assertivas nas atividades educativas e assim, contribuir na efetivação do estatuto da criança e do adolescente, uma vez, que promovia os direitos e a inclusão social da criança e adolescente vulneráveis e com deficiência.

Diante disto, foram propostas três ações:

- Implantar protocolo de avaliação multidisciplinar nos processos de ensino aprendizagem junto a 80 crianças e adolescentes com deficiência intelectual, múltipla e autismo matriculados na Escola de Educação Especial Dr. Lage, escola vinculada a Gerência de ações de aprendizagem da APAE Pará de Minas.
- Elaborar planos de intervenção para apoio e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem de criança se adolescentes com deficiência intelectual e múltipla, moradores dos bairros vulneráveis de Pará de Minas.
- Orientar profissionais responsáveis pela condução das atividades de ensino aprendizagem da APAE-Pará de Minas e familiares das crianças e adolescentes envolvidas com as ações necessárias para apoio e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e indicar, quando necessário o encaminhamento aos setores de assistência social e saúde da APAE Pará de Minas.

Imagem 11 – Realização de avaliação com aluno. Realizada pela equipe Vias do Saber.

Imagem 12 – Realização de avaliação com aluno. Realizada pela equipe Vias do Saber.

Imagem 13 – Realização de avaliação com aluno. Realizada pela equipe Vias do Saber e apoio da professora regente de turma.

Imagem 14 – Capacitação para toda a equipe da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE Pará de Minas

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Aluno Lucas Gabriel da Silva Nascimento com as palhacinhas do Circolino Circo
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

APAE
Pará de Minas - MG

SAÚDE

WWW.APAEPM.ORG.BR

Usuária Livia Morais Silva
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

SUMÁRIO

106 Introdução

111 Serviços ofertados

113 Reabilitação Auditiva

122 Reabilitação Intelectual

155 Reabilitação Física

173 Reabilitação Visual

190 Incentivo Municipal

191 Execução Projeto Pronas PCD

195 Ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa

210 Avaliação e Monitoramento

212 Parque Multissensorial

213 Serviço Elegível para Pleito de Incentivo Financeiro

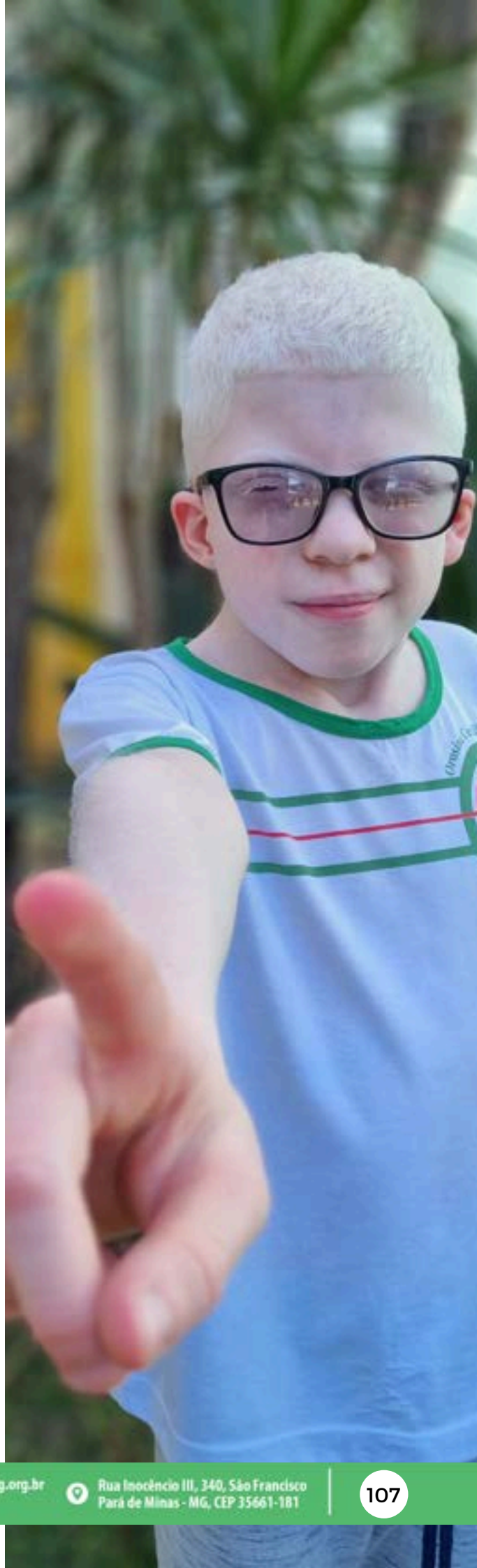
Gerência do Centro Especializado em Reabilitação - CER IV

Introdução

O CER IV/APAE Pará de Minas é um serviço de reabilitação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e tem como principais ações:

- Diagnóstico e avaliação funcional da deficiência;
- Estimulação precoce permitindo às crianças receberem o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento;
- Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado;
- Orientações e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar,social e/ou profissional;

- Atendimento em reabilitação e habilitação, seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme suas necessidades;
- Atendimento individual e em grupo de acordo com as necessidades de cada usuário e suas dificuldades específicas;
- Reavaliação periódica do projeto terapêutico individualizado, demonstrando com clareza a evolução e as propostas terapêuticas a curto, médio e longo prazo;
- Realização de reuniões periódicas de equipe para acompanhamento e revisão sistemática dos projetos terapêuticos;
- Articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência), visando garantir a integralidade do cuidado;
- Articulação com serviços de proteção social, educação, esporte, cultura,entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência;
- Matriciamento da Rede de Cuidados, sendo responsável por fomentar capacitações e qualificação da rede de atenção.



As ações de reabilitação/habilitação são executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar e são desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Em 2024, houve um aumento de 24,9% nos Recursos Humanos no setor da Saúde, destacando a contratação de Terapeuta Ocupacional, Neuropediatra, Psiquiatra Infantil, Otorrinolaringologista e auxiliares administrativas. Os desafios encontrados foram na área da fonoaudiologia e terapia ocupacional, que continua com a carga horária inferior às demandas necessárias.

Tabela 1 - Recursos Humanos

Especialidades	Quantidade	C. H. Semanal disponível
Assistente Social	5	150h
Enfermeiro	2	80h
Fisioterapeutas	12	345h
Fonoaudiólogos	8	125h
Terapeuta Ocupacional	4	75h
Psicólogo	13	390h
Nutricionista	2	60h
Pedagogo/Psicopedagodo	8	215h
Neurologista	1	4h
Neuropediatra	1	6h
Clínico Geral	1	5h
Pediatra	1	20h
Psiquiatra	1	30h
Psiquiatra Infantil	2	16h
Oftalmologista	1	40h
Otorrinolaringologista	2	20h
Ortopedista	1	20h
Auxiliar administrativo	5	220h

Porteiro	2	88h
Auxiliar de Serviços Gerais	4	176h
Zelador	1	44h
Motorista	2	88h
Coord. Administrativa	1	40h
Coord. Reabilitação Auditiva	1	40h
Coord. Reabilitação Física	1	40h
Coord. Reabilitação Intelectual	1	40h
Coord. Reabilitação Visual	1	40h
Coord. Dispensação OPM	1	40h
Coord Projetos	1	40h
Gerente de Saúde	1	40h
TOTAL	**87**	**2577**

Fonte: Planilha elaborada pela gerência de saúde da APAE de Pará de Minas

O quadro de Recursos Humanos contou com 86 colaboradores em 2024, conforme descrito acima na tabela.

Serviços Ofertados

Em dezembro de 2023, este serviço especializado foi habilitado pelo Ministério da Saúde, como CER IV, incorporando a reabilitação auditiva às suas habilitações. Desta forma, no ano de 2024, inicou a prestação de serviços nesta modalidade.

Todos os usuários que ingressam o Centro Especializado em Reabilitação são acolhidos pelo serviço social. Este serviço tem como função realizar a escuta à família, a anamnese social dos usuários que serão avaliados pelo serviço de diagnóstico da Reabilitação Intelectual, Reabilitação Auditiva e pela avaliação multiprofissional da Reabilitação Física, Visual e do setor de dispensação de Órteses, Próteses e Materais Especiais (OPMs). Realiza orientação, articulação e encaminhamentos para outros serviços da rede (CRAS, CREAS, Postos de Saúde, INSS, dentre outros); orientação sobre defesa de direitos; articulação com os serviços de outras políticas públicas; articulações interinstitucionais com o sistema de garantia de direitos; a elaboração de relatórios e o estímulo ao convívio familiar e comunitário.

No ano de 2024, foram realizados atendimentos a 4410 pessoas distintas, correspondendo a um aumento de 17% do número de usuários atendidos. Foram gerados 76.981 agendamentos (aumento de 15,4% em relação a 2023) e ocorreu uma taxa de absenteísmo ambulatorial de 23,15%, o que corresponde a 8,5% a mais que no ano anterior. Na tabela 2, consta o detalhamento de número de agendamentos, atendimentos e absenteísmo por especialidades.

Tabela 2 - Comparativo do número de atendimento por especialidade e modalidade de atendimento

CBOs	Agendamentos	Atendimentos	Faltas	%Atendimentos	Cancelados	Usuários Atendidos	Usuários Faltosos
FISIOTERAPEUTA	21083	16120	3613	74,84%	1573	1742	856
PSICOLOGO	17092	12986	2580	75,59%	1526	1251	600
FONOAUDIOLOGO	8858	7030	1284	79,01%	518	1993	569
ASSISTENTE SOCIAL	6343	5074	923	79,85%	343	1830	372
TERAPEUTA OCUPACIONAL	5104	3704	756	72,26%	622	368	213
PSICOPEDAGOGO	4899	3646	742	74,12%	486	248	143
PEDAGOGO	2834	2498	193	88,14%	133	341	53
NUTRICIONISTA	2752	1949	526	70,64%	271	338	236
ENFERMEIRO	2462	2088	277	84,73%	88	630	149
MEDICO PSIQUIATRA	2035	1580	426	77,15%	29	532	272
Médico otorrinolaringologista	1158	1002	143	86,53%	6	768	133
MEDICO PEDIATRA	806	656	139	81,14%	12	310	104
MEDICO NEUROLOGISTA	672	586	61	87,05%	24	313	51
Médico Oftalmologista	505	603	60	80,99%	29	341	50
CLINICO GERAL	204	178	27	85,78%	2	107	22
Total	76981	59858	11764	76,85%	5662	4410	2098

Fonte: Prontuário eletrônico CER IV APAE Pará de Minas e PowerBI.

- Os técnicos de saúde, além dos atendimentos voltados ao processo de habilitação e reabilitação, prestam orientações às escolas com as demandas dos usuários identificadas pelos colaboradores, professores e famílias.
- A nutricionista realiza atendimentos clínicos e é responsável pela elaboração do cardápio das refeições dos setores de assistência social e educação, proporcionando uma alimentação balanceada e saudável aos alunos.
- No ano de 2024, foram agendados pela Junta Reguladora do Município de Pará de Minas cerca de 2451 novos usuários, sendo 113 para intervenção precoce, 56 neonatos de risco, 34 usuários na Reabilitação Intelectual, 95 usuários na Reabilitação Física, 1104 para o setor de dispensação de OPMs (Órteses, próteses e materiais especiais), 37 usuários na Ostomia, 216 na Reabilitação Visual, 615 na Reabilitação Auditiva e 181 usuários para realização de exames auditivos.

- O setor de dispensação de OPMs avaliou 842 usuários da microrregião de Pará de Minas; 129, da microrregião de Itaúna; 133, da microrregião de Bom Despacho.
- No ano de 2024, a APAE contou com a colaboração de colaboradores voluntários, como dentista e médicos voluntários nas especialidades de dermatologia e gastroenterologia. Ao todo, foram atendidos dois usuários.

Reabilitação Auditiva

Em dezembro/2023, o Centro Especialziado em Reabilitação da APAE de Pará de Minas foi habilitado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria GM/MS Nº 2.435, de 18 de dezembro de 2023, para atendimento da modalidade auditiva, tornando-se um CER IV.

O público elegível para atendimentro na Reabilitação Auditiva são pessoas de todas as faixas etárias com queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, de qualquer tipo ou grau, que em interação com diversas barreiras, podem obstruir a participação plena e efetiva do sujeito na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

São ofertados os serviços de avaliação e diagnóstico da perda auditiva; seleção, concessão e adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI); terapia fonoaudiológica com acompanhamento e manutenção dos AASI; terapia psicológica; acompanhamento do serviço social; grupo de orientações e apoio para usuários que receberam AASI; atendimento pedagógico para o desenvolvimento da LIBRAS.

Triangem Auditiva Neonatal - TAN

A TAN faz parte de um conjunto de ações que devem ser realizadas para a atenção integral à saúde auditiva na infância objetivando agilidade para diagnóstico e intervenção em tempo oportuno para possibilitar o desenvolvimento da linguagem oral nas crianças com deficiência auditiva (Instrutivo da TAN, SES-MG, 2019). Deve ser realizada, no máximo, durante o primeiro mês de vida da criança, segundo as Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal (Ministério da Saúde, 2012).

Em 2024, foram agendadas 918 crianças para realização da TAN, sendo que 83% (760) compareceram para o atendimento.

A partir da TAN, podem ser registradas as seguintes condutas: alta: casos de baixo risco que passaram; reteste: todos os casos que falharem; monitoramento: casos de alto risco que passaram; diagnóstico: casos que falham no reteste ou no monitoramento e foram encaminhados para diagnóstico.

Sugere-se que as crianças que demandam monitoramento sejam acompanhadas semestralmente. Desta forma, em 2024, o CER iniciou este acompanhamento. Foram acompanhadas 12 crianças.

Avaliações Multiprofissionais

A avaliação multiprofissional tem como objetivo investigar a queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, através de avaliação de especialidades e realização de exames auditivos, tais como audiometria, imitanciometria, logoaudiometria, PEATE (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico). É realizada por assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico otorrinolaringologista.

No ano de 2024, 615 usuários compareceram para avaliação, contemplando um total de 1968 atendimentos considerando as quatro especialidades que compõem o processo avaliativo, conforme **gráfico 01**. Além disso, houveram 288 faltas sem justificativa de ausência somando o atendimento de todas as especialidades, conforme **gráfico 02**.

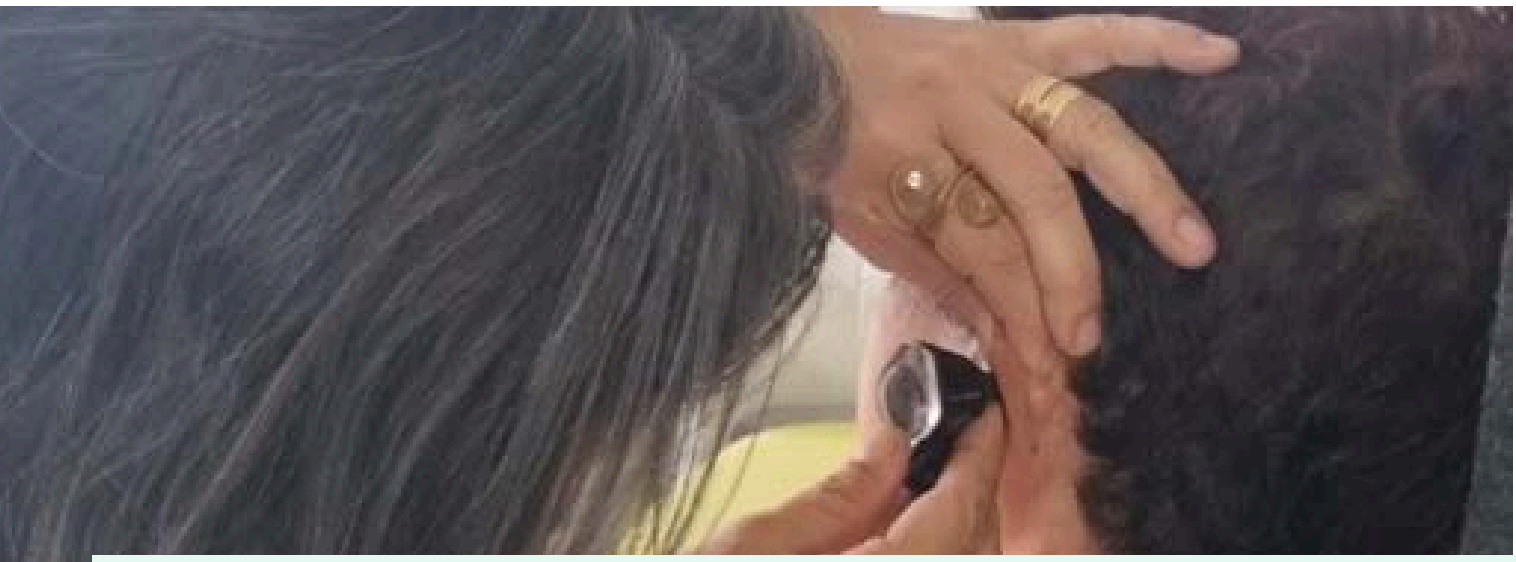
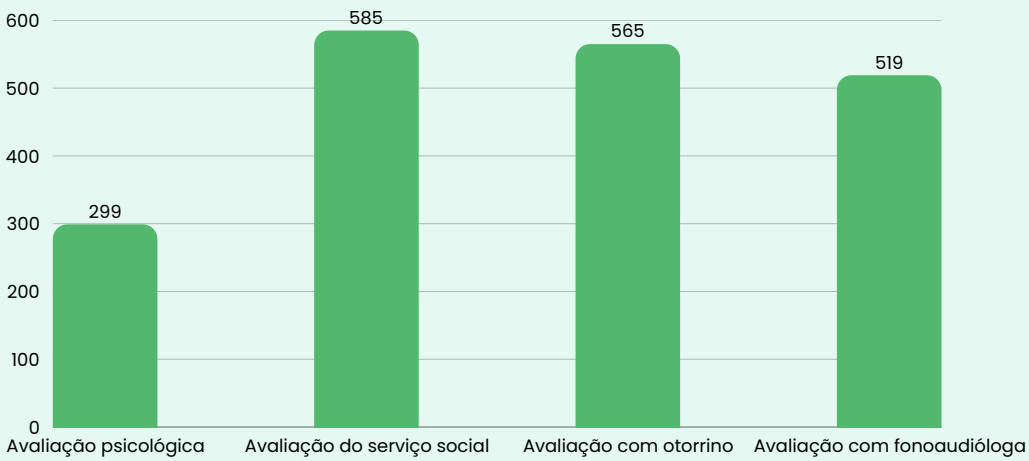
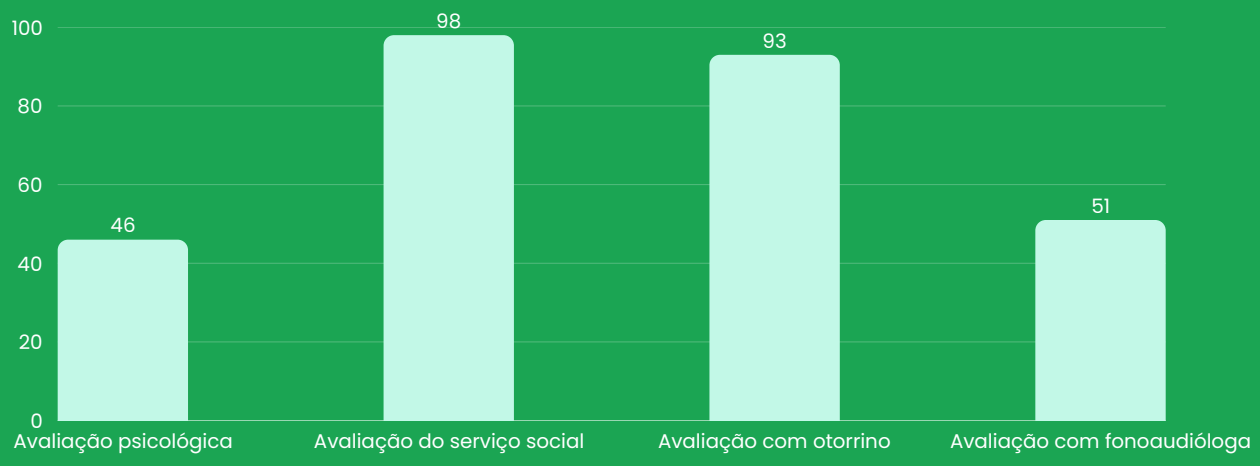


Gráfico 01 - Quantitativo de avaliações realizadas por especialidade na Reabilitação Auditiva do CER IV/APAE de Pará de Minas em 2024



Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

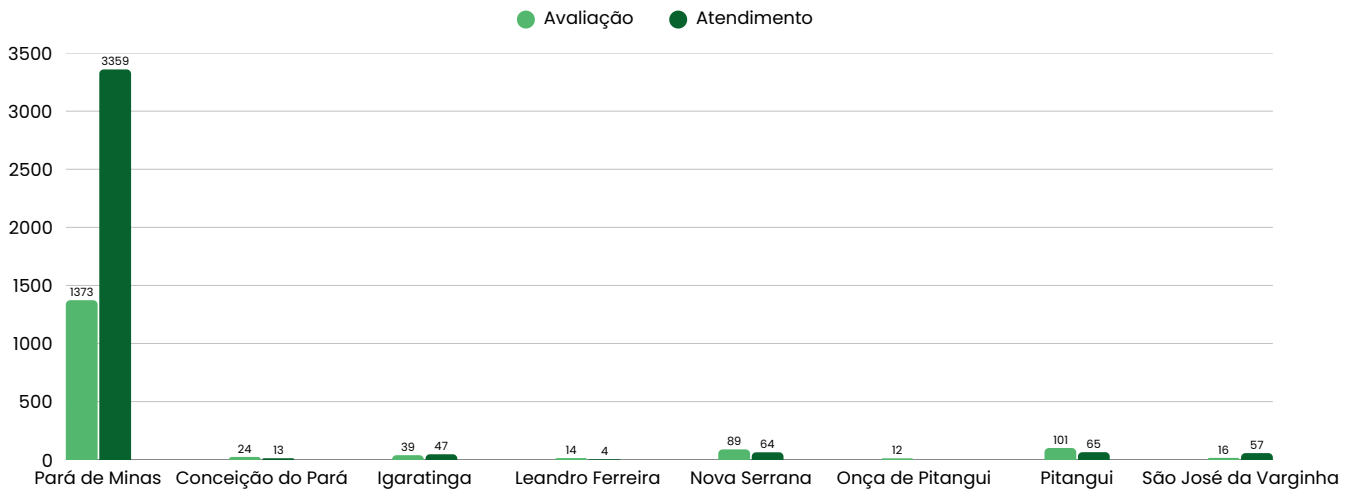
Gráfico 02 - Quantitativo de faltas não justificadas às avaliações de especialidades na Reabilitação Auditiva do CER IV/APAE de Pará de Minas em 2024



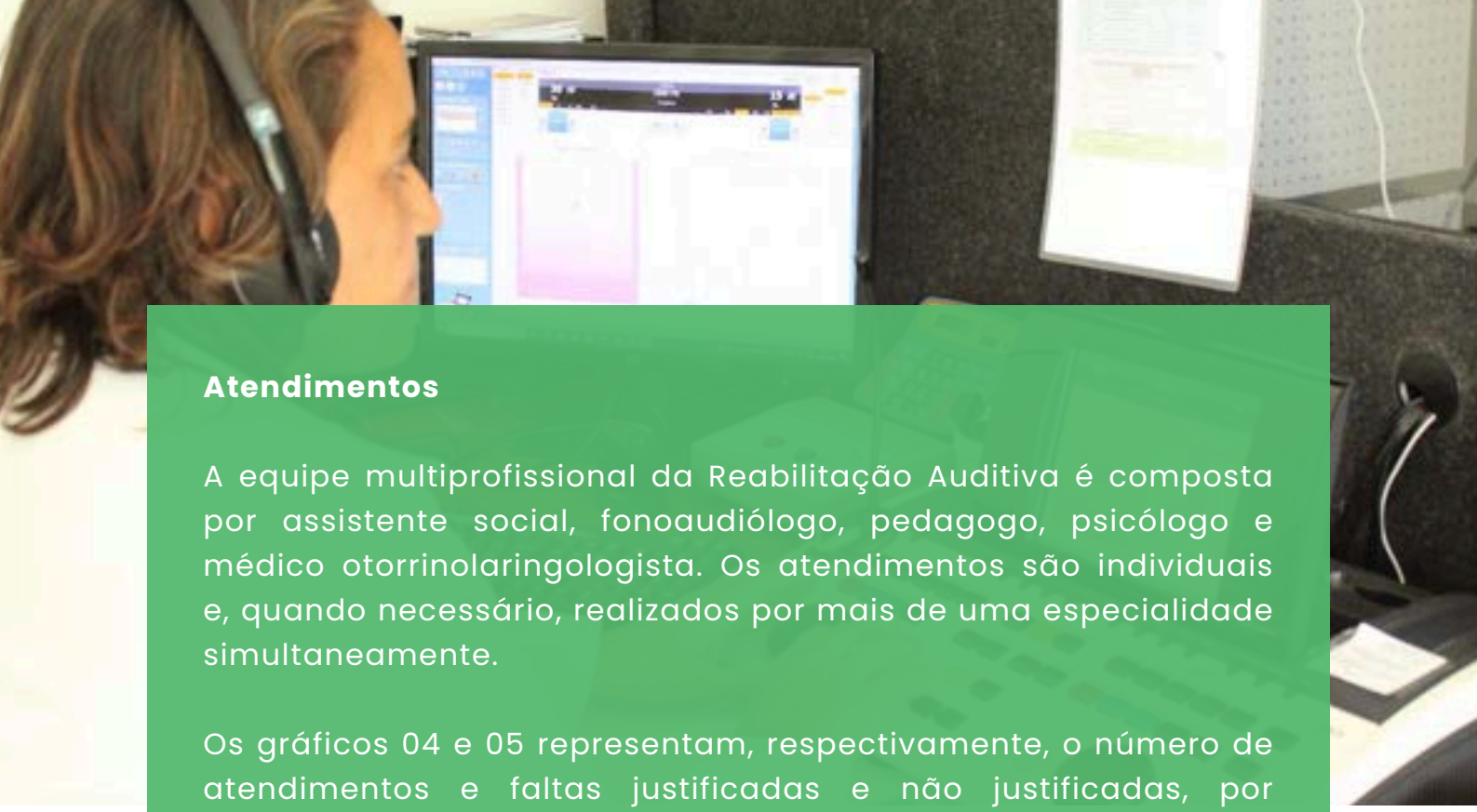
Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

O gráfico 03 representa o detalhamento do número de avaliações e atendimentos, por município da microrregião de saúde, no ano de 2024.

Gráfico 03 - Quantitativo de avaliações e atendimentos, por município da microrregião de saúde em 2024, na Reabilitação Auditiva



Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

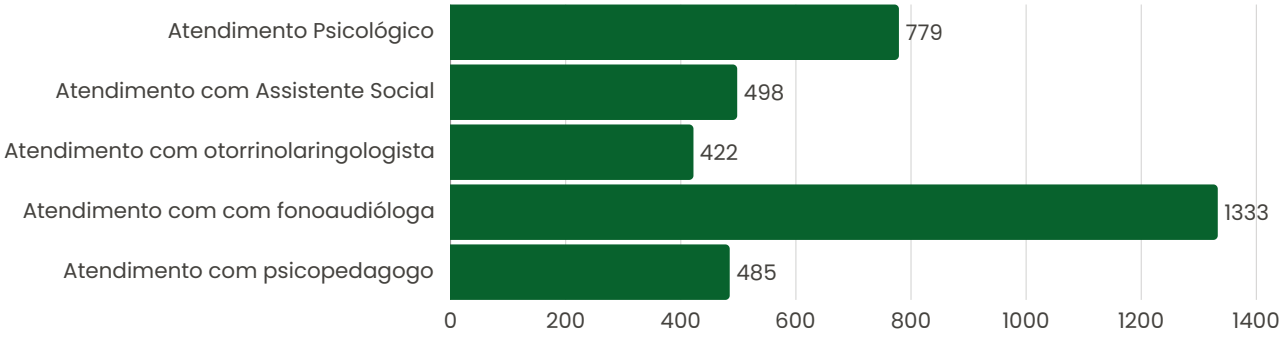


Atendimentos

A equipe multiprofissional da Reabilitação Auditiva é composta por assistente social, fonoaudiólogo, pedagogo, psicólogo e médico otorrinolaringologista. Os atendimentos são individuais e, quando necessário, realizados por mais de uma especialidade simultaneamente.

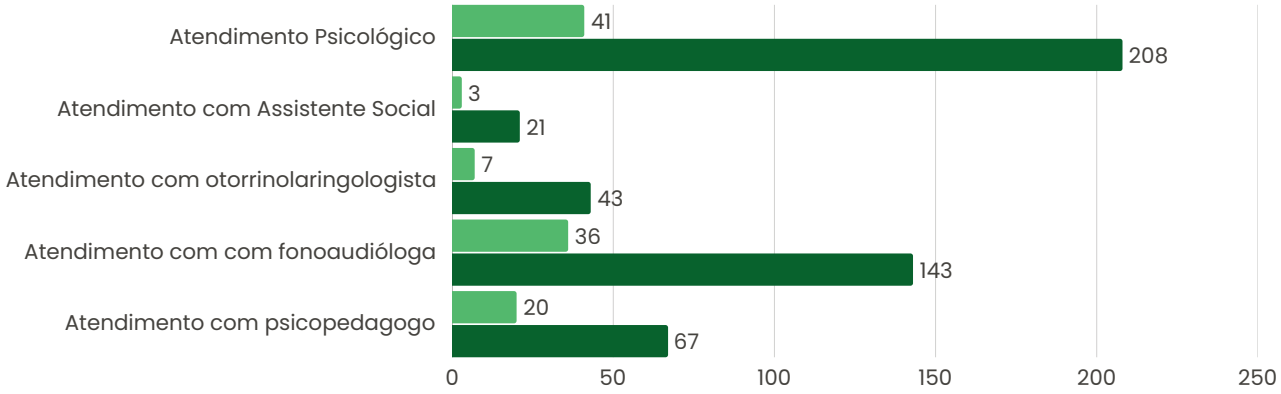
Os gráficos 04 e 05 representam, respectivamente, o número de atendimentos e faltas justificadas e não justificadas, por especialidade em 2024.

Gráfico 04 – Quantitativo de atendimentos, por especialidade, em 2024, na Reabilitação Auditiva



Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

Gráfico 05 – Quantitativo de atendimentos, por especialidade, em 2024, na Reabilitação Auditiva



Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

Dispensação de AASI

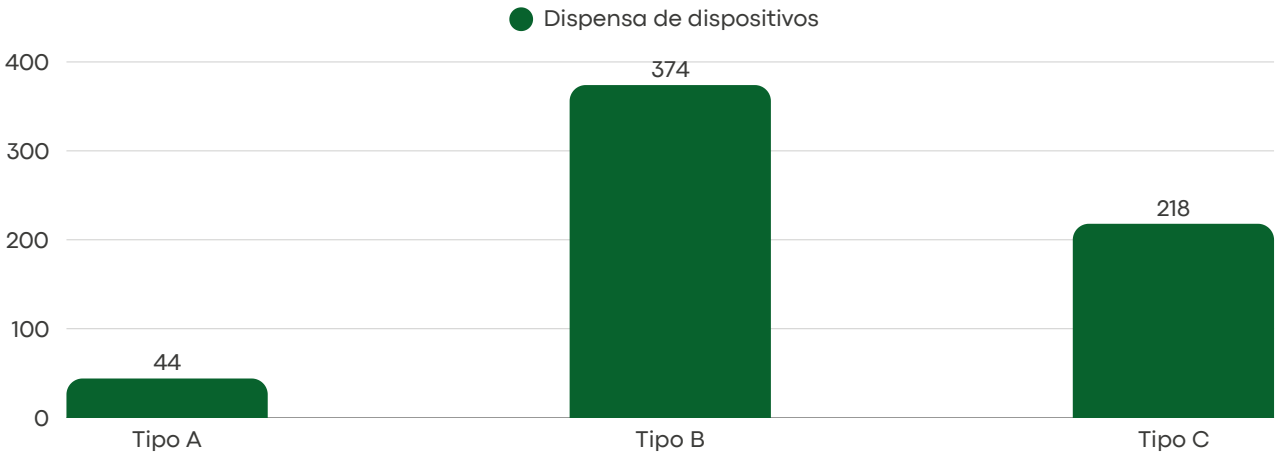
Em 2024, a dispensação de aparelhos auditivos foi possibilitada devido a recurso destinado para este fim, previsto no plano de trabalho da Resolução SES/MG Nº 7.924, de 10 de dezembro de 2021, visto que o remanejamento do recurso da Programação Pactuada e Integrada ainda não havia sido direcionado para Pará de Minas.

Os usuários eram avaliados e a seleção do aparelho realizada conforme a especificidade de cada um. Desta forma, foram dispensados aparelhos dos tipos **A**, **B** e **C**, uni ou bilaterais.

Fonte: Dados da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

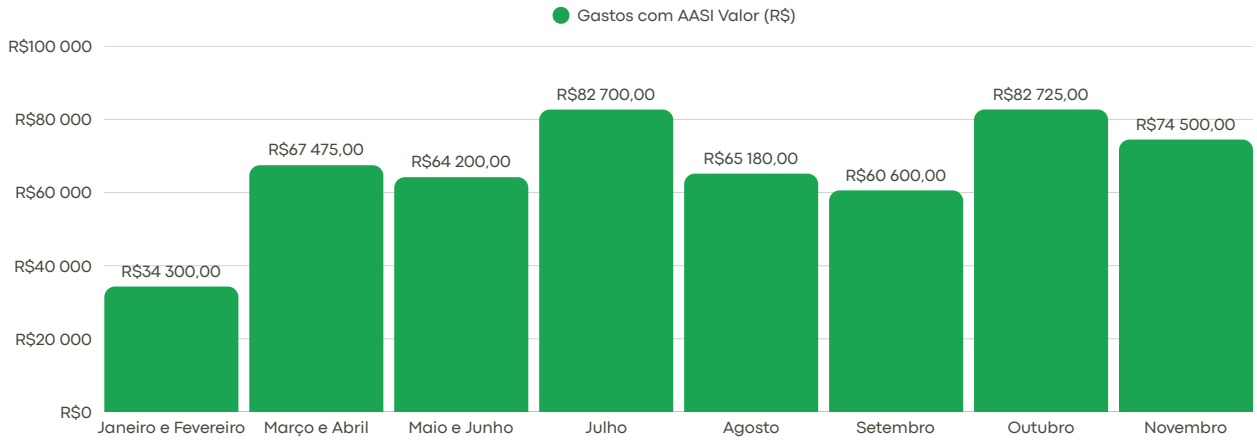
Os gráficos a seguir apresentarão um detalhamento sobre este dispensação no que se refere a quantitativo dispensado e recurso financeiro necessário.

Gráfico 06 – Quantitativo de AASI dispensado, conforme tipo, em 2024



Fonte: Planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

Gráfico 07 – Valor gasto para dispensação de AASI em 2024



Fonte: Planilha de monitoramento da coordenadora técnica da reabilitação auditiva

Os usuários acolhidos no mês de dezembro serão contemplados com AASI a partir de um recurso de caráter transitório destinado pelo Governo do Estado, através da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº4.963, de 13 de novembro de 2024, que aprovou a criação e as regras de financiamento, controle e avaliação do projeto de caráter transitório de custeio para realização de procedimentos da linha do cuidado da saúde auditiva, alusivo à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS-MG. A partir desta, foi destinado um fomento de R$350.842,50 para Pará de Minas.

Acompanhamento anual

Dentre as demandas previstas nos Instrutivos de Reabilitação (Ministério da Saúde, 2020), faz-se necessário o acompanhamento anual dos usuários avaliados no serviço. Este acompanhamento é realizado por um fonoaudiólogo que aplica um questionário de autoavaliação da prótese auditiva aos usuários, garantindo assim um melhor acompanhamento para o tratamento dos usuários. Trata-se de um questionário internacional (IOI-HA – *International Outcome Inventory for Hearing Aids*) que verifica o efeito do uso da amplificação sonora.

Grupo de Apoio e Orientação da Reabilliltação Auditiva

- **Objetivo:**
    - Ser referência de apoio e orientações para usuários que foram contemplados com AASI, assim como apoiar nos direcionamentos para reavaliações fonoaudiológicas.
- **Objetivos específicos:**
    - Oferecer suporte psicológico, emocional, educacional e social às pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e cuidadores, com o objetivo de facilitar o processo da reabilitação auditiva;
    - Fornecer orientações sobre como os familiares podem apoiar esse processo e interagir de maneira eficaz com os deficientes auditivos;
    - Ofertar informações sobre os direitos da pessoa com deficiência auditiva, assim como palestras educativas sobre o uso adequado e os cuidados com os Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI).
- **Metodologia:**
    - Realização de encontros semanais, conduzidos por assistente social e psicólogo da Reabilitação Auditiva, no auditório do CER IV/AAPAE.
- **Resultados:**
    - Atendimento de 248 usuários da Reabilitação Auditiva com necessidade de apoio e orientações.

Imagem 1 – Dispensação de AASI no CER IV

Fonte: Dados da coordenação técnica da Reabilitação Auditiva

Reabilitação Intelectual

Os serviços de reabilitação/habilitação para pessoas com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro do Autismo visam ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, sociabilidade e autonomia, com a finalidade do desenvolvimento global, funcionalidade e inclusão.

Grupo de orientação e apoio às famílias de usuários da Reabilitação Intelectual

- **Objetivo:**
  - Acolher e orientar todas as famíliasdos usuários que serão inseridasna Reabilitação Intelectual, independente do diagnóstico. Entende-se a família como parte do processo, sendo o envolvimento desta essencial para a aquisição de ganhos no desenvolvimento dos usuários.

- **Objetivos específicos:**
  - Apoiar os familiares por meio da construção de um espaço de acolhimento, escuta, aprendizagem e trocas de experiências;
  - Apresentar para as famílias a instituição e as modalidades de atendimentos ofertadas;
  - Criar e fortalecer vínculos entre a instituição e as famílias;
  - Sensibilizar e responsabilizar as famílias quanto ao seu papel no processo de habilitação e reabilitação.

Propostas Temáticas	Objetivos
1º Vamos falar sobre diagnóstico?	Acolher as angústias, dúvidas e questionamentos dos familiares em relação aos diagnósticos.
2º Como estimular a criança na comunicação?	Orientar as famílias sobre estratégias para estimular a comunicação, este momento conta com a presença da fonoaudióloga.
3º Como lidar com o comportamento da criança?	Orientar às famílias sobre os comportamentos apresentados pelas crianças, participação da psicóloga.
4º Como estimular a criança brincando?	A criança se desenvolve brincando, neste encontro a terapeuta ocupacional orienta sobre brincadeiras que os pais podem realizar com os filhos.
5º Como manejar os desafios da alimentação?	Conversar sobre as estratégias para o desafio da seletividade alimentar, participação da nutricionista.
6º Cuidar de quem cuida	Pensar na relação de cuidado (cuidado de si e dos outros).
7º Inclusão e participação social	Apresentar o tema inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência e/ou autismo, fortalecendo os apoios necessários para o enfrentamento das barreiras na participação social e pleno exercício da cidadania
8º Direitos da pessoa com deficiência	Apresentar, discutir e sanar dúvidas relacionadas ao acesso e garantia dos direitos sociais e individuais da pessoa com deficiência e autismo.
9º Roda de conversa Participação de um pai/mãe ou cuidador	Favorecer um espaço de acolhimento, escuta e trocas de experiências.
10º Serviços Ofertados pelo CER IV- APAE	Apresentar os serviços que a APAE de Pará de Minas oferta às Pessoas com Deficiência e seus familiares

Fonte: Elaborado pela equipe multiprofissional da Reabilitação Intelectual

- **Metodologia:**

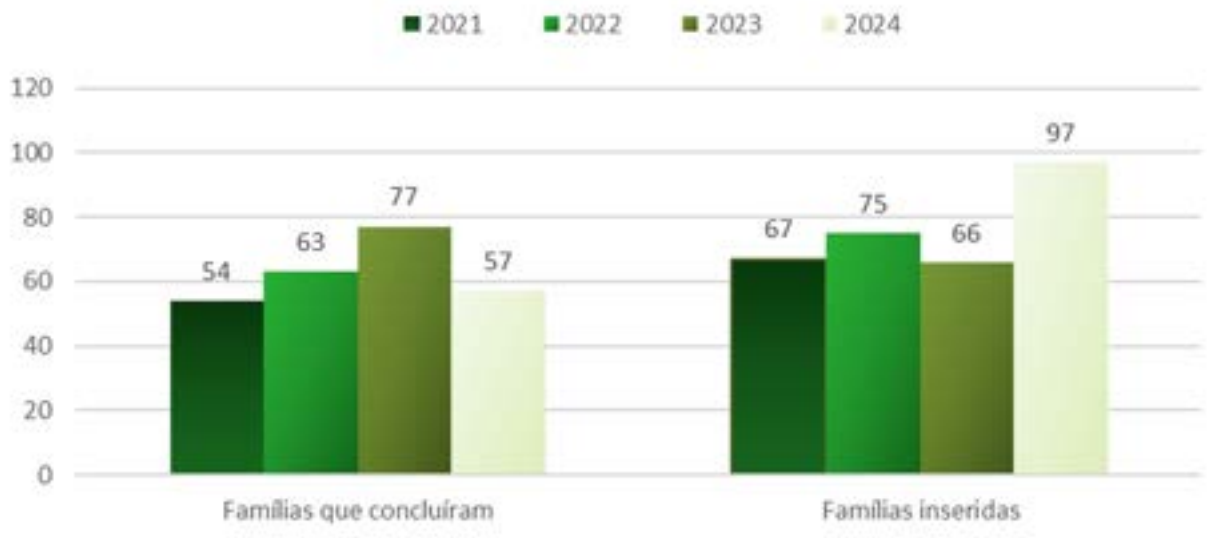
  No ano de 2024, o grupo se manteve no formato híbrido, com duração de 1h cada encontro, com 10 temas de discussão. Foi alinhada a necessidade de participação em encontros de todos os temas e o grupo passou a ser ofertado para responsáveis por usuários de todas as faixas etárias. A participação no grupo passou a ser exigida, ou seja, ao receber a devolutiva da equipe diagnóstica um responsável precisará participar do grupo de apoio. A inserção no grupo é imediata à devolutiva do processo avaliativo. Cada temática é conduzida por uma especialidade, os módulos consistiram em 10 encontros, com obrigatoriedade de participação dos familiares em encontros de todas as temáticas. O grupo tem uma estrutura aberta e dinâmica visando favorecer a participação continuada das famílias, possibilitando a inserção de novos integrantes a qualquer momento.

  O caráter dinâmico do grupos e justifica diante da necessidade de flexibilizar a participação considerando a disponibilidade da família, porém garantindo a participação em encontros de todas as temáticas. Neste sentido, além de se oportunizar uma proposta educativa e instrutiva, também há a construção de um espaço de acolhimento e de troca tendo as famílias como protagonistas e coautoras do processo grupal.

- **Resultados:**

  - No ano de 2024, **97 famílias** foram **inseridas** para participação no grupo e **57 famílias concluíram** a proposta.

Gráfico 08 - Comparativo do número de famílias participantes no Grupo de Orientação e Apoio às famílias da Reabilitação Intelectual (GOAF)



Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos colaboradores

Resultados

Estiveram em processo de reabilitação intelectual **1.356 pessoas** distintas durante o ano de 2024 e receberam **31.257 atendimentos**, correspondendo a um aumento de **15,7%** no número de atendimentos comparados com o ano anterior, com uma média mensal de **593 usuários**.

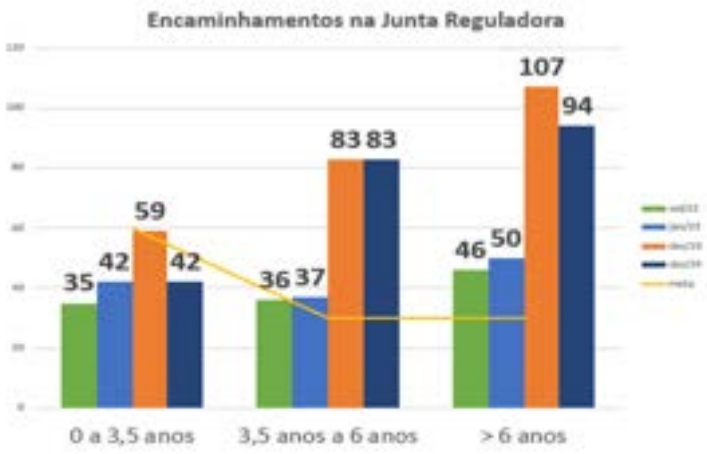
Tabela 3 - Usuários atendidos na Reabilitação Intelectual

Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
Neonato	36	42	42	50	44	56	26	45	54	49	40	23	507	**42**
0 a 3	97	104	106	109	106	97	89	89	108	132	107	112	1256	**105**
4 a 6	164	172	175	169	179	175	161	141	159	170	177	180	2022	**169**
7 a 13	130	155	172	154	164	174	158	169	207	179	185	182	2029	**169**
14 a 27	52	54	51	58	63	63	51	60	78	56	73	72	731	**61**
Acima 28	31	40	50	49	36	60	45	42	52	51	59	52	567	**47**
Total	510	567	596	589	592	625	530	546	658	637	641	621	**7112**	**593**

Fonte: PowerBI, autodeclaratório e planilhade monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Fila de espera na Junta Reguladora

Gráfico 09 – Quantitativo de pessoas aguardando na Junta Reguladora para avaliação no CER IV, conforme faixa etária

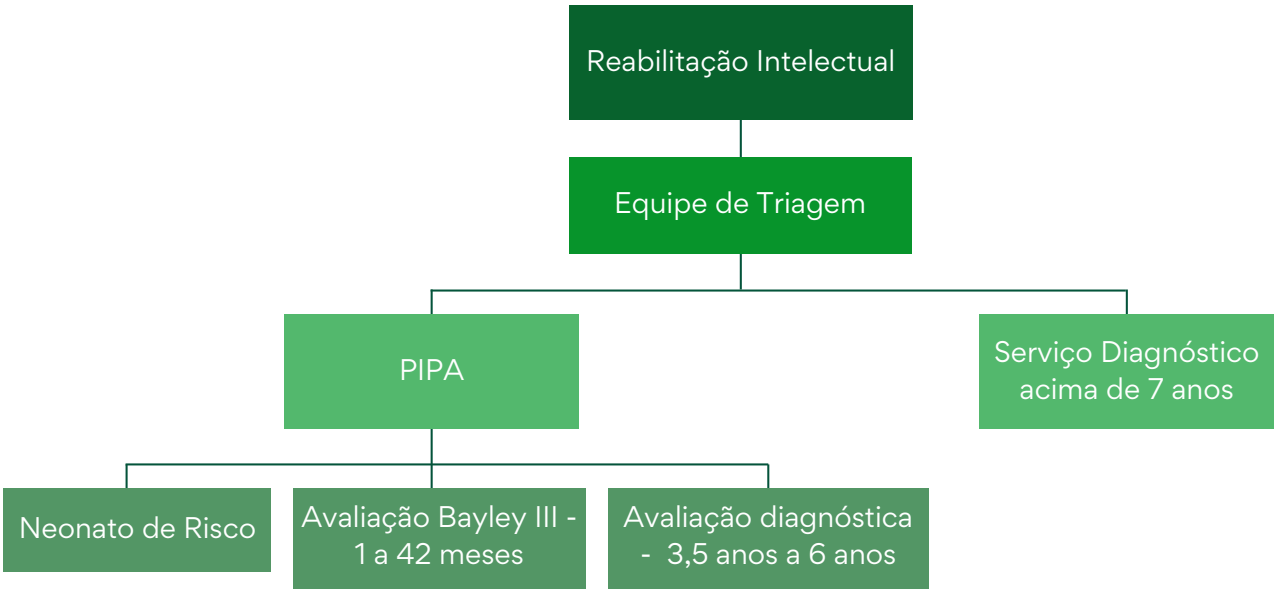


Fonte: Dados da coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual

Processo da Avaliação Diagnóstica

A equipe diagnóstica da Reabilitação Intelectual é dividida em: equipe de avaliação do Neonato de Risco, equipe de avaliação diagnóstica de 0 a 3,5 anos, equipe de avaliação diagnóstica de 3,5 anos a 6 anos e equipe diagnóstica acima de 7 anos. O processode avaliação diagnóstica é organizado no seguinte formato, conforme imagem:

Imagem 1 - Fluxo de Entrada da Reabilitação Intelectual



Fonte: Elaborado pela coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual

Avaliação Neonato de Risco

Após a anamnese social, é realizada avaliação do desenvolvimento da criança através da escala Denver, por fisioterapeuta, e avaliação com médico pediatra. Caso seja necessário, a criança também é avaliada pela fonoaudiologia e os casos com baixo peso, deficiência nutricional, dentre outros, recebem o acompanhamento da nutricionista. No ano de 2024, foram avaliados 56 neonatos de risco, sendo que **53%** delas foram encaminhadas devido a prematuridade. Foram encaminhadas para intervenção no PIPA **5%** das crianças avaliadas e **75%** continuaram em acompanhamento no programa de Neonato de Risco, conforme **tabela 4**, a seguir:

Tabela 4 - Total de Avaliações Diagnósticas de Neonato de Risco (0 a 2 anos)

Ano	Meta Anual	Nº de Avaliações	Faltas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Indicados para o Programa	Indicados para Reabilitação
2021	60	13(21,6%)	0 (0%)	7 (54%)	6(46%)	9 (69,23%)	4 (31%)
2022	60	52 (87%)	4(8%)	30 (58%)	22 (42%)	46 (88%)	4 (4%)
2023	60	54 (90%)	5 (10%)	25 (47 %)	29 (53 %)	48 (88%)	4 (8%)
2024	60	56 (93%)	3 (5%)	34 (61%)	22 (39%)	42 (75%)	11 (20%)

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Dentre as principais ações realizadas no Programa de Neonato de Risco estão:

- Redução de **7%** do número de avaliações em comparação ao ano anterior;
- Idade média das crianças avaliadas, 4 meses e meio;
- **53%** das crianças encaminhadas para o serviço devido a prematuridade, havendo uma queda de 16% em relação ao ano anterior;
- **36%** apresentaram baixo peso,havendo queda de **3%** em relação ao ano anterior;
- O segundo critério mais frequente entre estas crianças foi a utilização de medicação durante a gestação, sendo um total de 20 crianças, o que corresponde a **35,7%** dos neonatos avaliados.

Serviço Diagnóstico do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

A equipe diagnóstica do PIPA é composta por assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional, pedagoga, pediatra, psiquiatra infantil ou neurologista. Para a avaliação da faixa etária de 0 a 42 meses se utiliza o protocolo Escala Bayley de Desenvolvimento, considerado padrão de referência mundial para identificar possíveis atrasos no desenvolvimento infantil. A avaliação possibilita a identificação de déficits no desenvolvimento, assim como o planejamento de intervenções em cinco domínios: cognitivo; linguístico; motor; socioemocional; comportamento adaptativo.

Para as avaliações na faixa etária acima de 43 meses são utilizados protocolos específicos das especialidades.

Durante o ano de 2024, foram realizadas 113 avaliações, ocupando em **125%** a capacidade instalada de avaliação. A prevalência é do sexo masculino, com redução de **2%** em relação ao ano anterior. **92%** das crianças avaliadas apresentaram indicação para permanecerem em atendimento no CER IV APAE Pará de Minas, conforme demonstra a tabela 6. Em relação ao fechamento ou suspeita de diagnóstico, houve uma redução de **27%** do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de 4% de Síndrome de Down e aumento de **4%** Lesão Cerebral e redução de **3%** do transtorno de atraso de fala e linguagem, especificados na tabela 6. Houve um aumento de **2%** no Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. Outro fator analisado foi o aumento de **41%** de crianças avaliadas que não são público para atendimento no CER, demonstrando a fragilidade dos encaminhamentos e impactando no processo avaliativo da Instituição.

Tabela 5 – Comparativo do total de Avaliações Diagnósticas do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2021	90	94 (104%)	2 (2%)	1 (1%)	71 (75%)	23 (25%)	80 (85%)
2022	90	105 (116%)	2 (2%)	0 (%)	76 (72%)	29 (28%)	86 (82%)
2023	90	98 (108%)	1 (1%)	0 (%)	77 (79%)	21 (21%)	83 (85%)
2024	90	113 (125%)	2 (3%)	1 (0,8%)	87 (77%)	26 (23%)	104 (92%)

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Tabela 6 – Comparativo dos diagnósticos provenientes de Avaliações do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Trissomia 21	Lesão cerebral ou suspeita	TEA ou suspeita	ADNPM	Transtorno de fala e linguagem	Outros	Desempenho adequado a idade, TDAH (não é público)
2021	5 (5%)	5 (5%)	38 (41%)	21 (23%)	5 (5%)	8 (9%)	11 (12%)
2022	3 (4%)	3 (4%)	26 (36%)	20 (28%)	6 (8%)	4 (6%)	10 (14%)
2023	8 (10%)	2 (2%)	57 (58%)	10 (11%)	7 (7%)	3 (2%)	10 (11%)
2024	7 (6%)	7 (6%)	35 (31%)	15 (13%)	3 (4%)	42 (38%)	7 (6%)

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

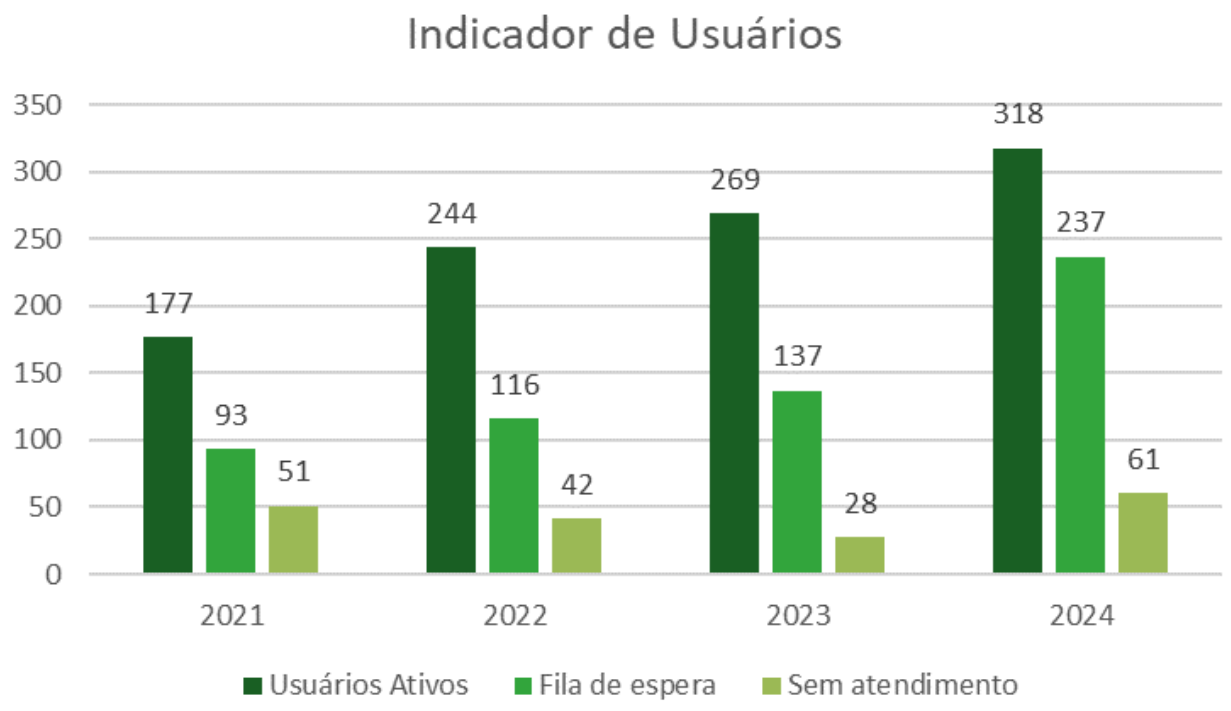
Tabela 7 - Indicações do Serviço Diagnóstico de 0 a 6 anos

CER	Escola Especial	Escola Comum	Especialidade na comunidade
66	2	56	06

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

No Programa de Intervenção Precoce Avançado, em comparação com o ano anterior, houve um aumento de **18%** de crianças ativas e aumento de **73%** da fila de espera em algum atendimento. Houve um aumento de **117%** do número de usuários que aguardam em fila de espera sem nenhum atendimento, devido ao desligamento de colaboradores, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 10 - Comparativo de usuários ativos e em fila de espera do Programa de Intervenção Precoce Avançado- PIPA



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

A equipe diagnóstica para avaliação de usuários acima de 7 anos é composta por: assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, pedagogo, psiquiatra e neurologista.

São utilizados como protocolos: entrevista social; protocolos específicos de cada área; avaliação multidimensional de DI (reestruturada) e avaliação psiquiátrica ou neurológica.

A **Avaliação Multidimensional** é pautada em estudos e critérios científicos da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AADID), propondo a intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando a prevenção do agravo da deficiência e o favorecimento de competências sociais para sua autonomia, independência e inclusão social.

A equipe multidisciplinar do Serviço de Diagnóstico **avaliou 34 pessoas** com suspeita ou diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla, sendo que **91%** delas estão na faixa etária de 6 a 15 anos. O quantitativo de pessoas avaliadas ultrapasse em **13%** a capacidade instalada de avaliação. Os dados encontrados demonstram que as suspeitas de deficiência intelectual acometem mais o sexo masculino.

Tabela 8 - Total de Avaliações Diagnósticas do Serviço Diagnóstico > 7 anos

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2021	30	30 (100%)	3 (10%)	-	22(73%)	8(27%)	21(70%)
2022	30	30 (100%)	-	-	25 (83%)	5 (17%)	16 (76%)
2023	30	35 (116%)	9%	-	71%	29%	62%
2024	30	34 (113%)	-	-	71%	29%	85%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Tabela 9 – Quantitativo de usuários avaliados em 2024 por faixa etária

Idade	Quantidade
6 a 9 anos	17 (50%)
10 a 15 anos	14 (41%)
16 a 20 anos	1 (3%)
> 20 anos	2 (6%)

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

A definição do diagnóstico ocorre após a realização das avaliações padronizadas validadas cientificamente e do estudo de caso por toda a equipe multidisciplinar. Em 2024, foram detectados os seguintes diagnósticos:

Usuário Miguel Mendes em atendimento com a Terapeuta Ocupacional
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

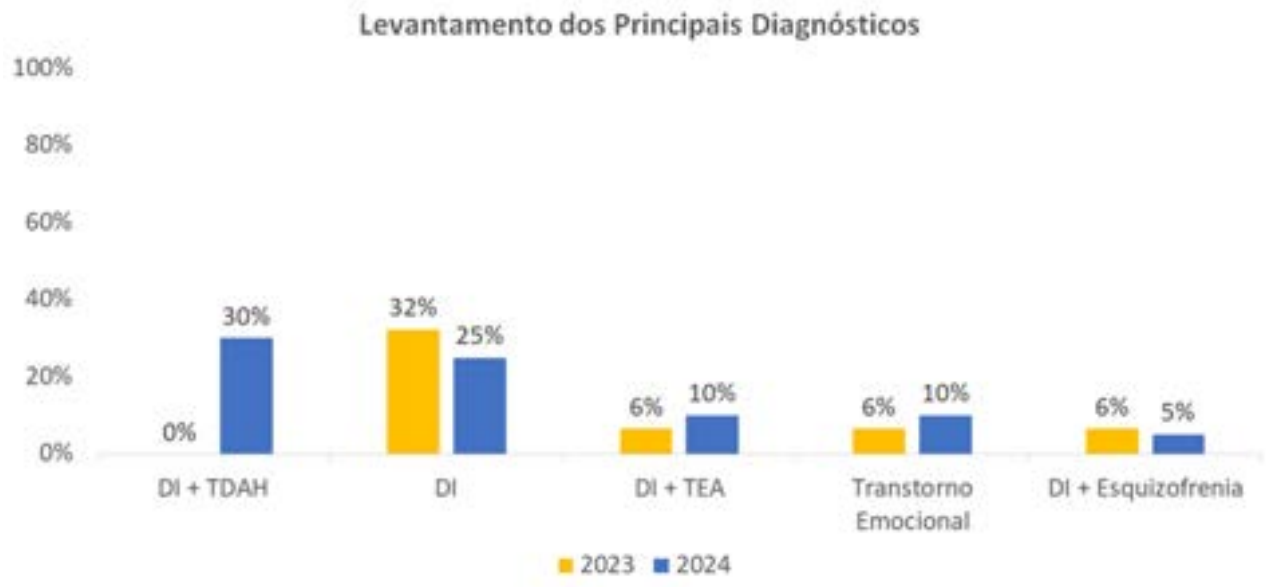
Tabela 10 - Relação do total de Avaliações por Diagnósticos

Ano	DI	TEA	DI e TEA	DI e Transtorno Mental	Deficiência Múltipla
2021	5 (17%)	3 (10%)	2 (7%)	1 (3%)	2 (7%)
2022	5 (24%)	5 (24%)	2 (10%)	1 (5%)	1 (5%)
2023	10 (29%)	1 (3%)	2 (6%)	2 (6%)	2 (6%)
2024	25%	-	10%	5%	-

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Em 2024, nenhum usuário avaliado por esta equipe foi laudado com o diagnóstico de TEA. Além disso, é relevante o percentual de usuários avaliados a partir de 7 anos com diagnóstico de **DI + TDAH (30%)**, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 11 – Principais diagnósticos a partir do processo avaliativo do Serviço Diagnóstico Acima de 7 anos



Fonte: pPanilhas de monitoramento da coordenadora técnica e gerente

Indicações do Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

No estudo de caso, após a definição do diagnóstico, a equipe discute as indicações dos atendimentos de saúde, bem como as necessidades escolares, atividades laborais ou assistenciais. As indicações são propostas com a finalidade de desenvolver habilidades para a funcionalidade do indivíduo, sociabilidade, inclusão social,autonomia e desenvolvimento global. As indicações estão mensuradas conforme tabela:

Tabela 11 - Indicações do Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

CER	Escola especial	Escola comum	Assistência social	Comunidade
17	5	13	1	3

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Detalhamento sobre principais diagnósticos avaliados na RI

Em um estudo comparativo da incidência dos principais diagnósticos de deficiências de usuários que ingressam na Reabilitação Intelectual do CER IV APAE Pará de Minas, nota-se uma estabilização dos diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo, até 2023. Já em 2024, houve uma redução de 30,5% deste diagnóstico.

Gráfico 12 – Incidência dos Diagnósticos da Reabilitação Intelectual de 2015 a 2024

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Atendimentos

- **Neonato de Risco:**

O acompanhamento do Neonato de Risco (NR) compreende o período de 0 a 24 meses de idade, em que o neonato, ainda sem diagnóstico, apresenta-se susceptível ao desenvolvimento de deficiência. As crianças são acompanhadas de forma profilática e terapêutica, fortalecendo as ações preventivas e de promoção à saúde. O acompanhamento do NR deverá acontecer periodicamente nos seguintesmeses: logo após a alta hospitalar ou no 1º mês de vida, 4º mês, 6º mês, 9º mês, 12º mês, 15º mês, 18º mês, 21º mês e no 24º mês. Se o diagnóstico clínico for definido em qualquer período do acompanhamento do NR, o usuário deve ser incluído nos moldes de intervenção precoce, descritos na Deliberação CIB-SUS/MG nº 1403 de 19 de março de 2013. Se, durante o acompanhamento do NR, não for detectado comprometimento ou o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o neonato deverá receber alta do acompanhamento e continuará recebendo monitoramento dos serviços da Atenção Primária.

Segue o quantitativo de neonatos acompanhados no CER IV APAE de Pará de Minas no ano de 2024:

Tabela 12 – Quantitativos dos acompanhamentos de Neonatos de Risco

Modalidade	Nº atendimentos	Nº de Usuários	Média de atendimentos no ano
Presencial	811	142	5,7
Teleconsulta	1	1	1

Fonte: prontuário eletrônico CER IV APAE Pará de Minas

- **Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA**

O PIPA é um programa de âmbito estadual, regulamentado pela DELIBERAÇÃO CIB- SUS/MG Nº 1.404 e RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.685 DE 19 DE MARÇO DE 2013, para
os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) e para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) que possua atendimento de reabilitação em deficiência intelectual para o público de 0 a 6 anos de idade.

Na Intervenção Precoce I – 0 a 3 anos: o trabalho é realizado de acordo com o modelo transdisciplinar, que implica na intervenção ao nível do desenvolvimento global das crianças que se encontram em risco de ter o seu percurso afetado. Esta perspectiva global do desenvolvimento exige que o ponto de referência para os cuidadosterapêuticos e educativos seja sempre a pessoa encarada como um todo. A multiplicidade de colaboradores e de saberes não podem implicar o retalhamento da individualidade da criança ou a segmentação das suas necessidades. A abordagem transdisciplinar permite ultrapassar as limitações de cada formação disciplinar específica e ir ao encontro desta criança complexa, mas única, e do seu contexto. Nesta proposta, o técnico referência estabelece uma parceria e envolvimento com família, e se torna um facilitador para transformar experiências diárias, vivenciadas entre pais e filhos, em oportunidades de aprendizagem enriquecedoras e de estímulos. Os pais e familiares podem fortalecer a convivência com as crianças, proporcionando uma continuidade do tratamento à medida que utiliza as estratégias de estimulação em casa. Os pais também têm a

oportunidade de ensinar competências ou comportamentos para as crianças em casa, quando são vivenciados em diversos contextos. Portanto, o trabalho transdisciplinar, no âmbito da Intervenção Precoce, concretiza os domínios da detecção, avaliação, intervenção e desenvolvimento das crianças. Seguindo estes princípios, as crianças recebem atendimentos individuais onde cada profissional que as atendem não devem ficar restritos a alcançar metas restritas à sua área da graduação e sim, buscar estimular a criança como um todo, observando todo processo de desenvolvimento infantil. Também são ofertadas propostas de intervenção intensiva, onde o ganho/aquisição de habilidades da criança é notório e dentro de um curto espaço de tempo, além de propiciar maior engajamento da família no tratamento da criança.

Na Intervenção Precoce II – 4 a 6 anos: as crianças recebem atendimentos individuais ou em grupos nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e estimulação visual, de acordo com sua necessidade, além disso, os familiares são apoiados pela psicóloga mediante situações de fragilidades, para treinamento de pais e orientações de manejo de comportamento. Os atendimentos em grupo podem ser somente com profissional de uma especialidade ou com dois colaboradores de especialidades distintas, tornando a intervenção mais ampla e rica em saberes e possibilidades de ganhos terapêuticos.

A família, desde o momento que se inicia o processo de estimulação no PIPA, recebe o apoio da psicóloga e da assistente social no grupo ministrado por elas e intitulado Grupo de Orientação e Apoio aos Familiares do PIPA.

Tabela 13 - UsuáriosAtendidos no PIPA em 2024 por Faixa Etária

Faixa etária	Nº usuários	Nº atendimentos	Média de atendimentos
0 a 3 anos	255	4990	19,6
4 a 6 anos	317	11541	36,4

Fonte: prontuário eletrônico CER IV APAE Pará de Minas

Dentre os programas de reabilitação desenvolvidos na Reabilitação Intelectual podemos destacar no ano de 2024:

- **Equipe de Triagem dos casos que aguardam Avaliação na Junta Reguladora:**

A proposta da Equipe de Triagem surgiu devido a alta demanda de encaminhamentos para o serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual no CER APAE Pará de Minas, do tempo em que o usuário fica na fila de espera para avaliação e intervenção, assim como do alto índice de avaliações realizadas no qual o usuário não se enquadra como público elegível para atendimento no serviço e de usuários que buscam outros apoios além da intervenção na reabilitação intelectual/TEA.

Esta proposta é financiada pelo Incentivo Municipal da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e teve início em abril de 2023. Consiste em uma equipe itinerante, composta por assistente social, psicóloga e pedagoga, para realização da triagem dos casos encaminhados para a Junta Reguladora. O intuito é minimizar o tempo dos usuários em fila de espera, criar um critério padronizado para priorização dos encaminhamentos e iniciar um plano de acompanhamento e orientações pontuais no contexto naturalístico (família e escola) no qual o sujeito está inserido.

Os usuários são acompanhados por esta equipe e suas demandas de apoio em contextos distintos são abordadas e acompanhadas. A equipe realiza articulações em rede para atender as demandas das famílias. Além disso, o acompanhamento com esta equipe possibilita o acesso dos usuários a consultas com algumas especialidades no CER.

A partir desta equipe, é possível triar usuários que não se enquadram nos critérios elegíveis para atendimento nesta reabilitação. Desta forma, estes usuários são contrarreferenciados para a rede de saúde e há um melhor aproveitamento das vagas destinadas para avaliação, visto que, minimiza-se o quantitativo de avaliações de usuários que não se enquadram nos critérios para atendimento neste serviço especializado.

Em 2024, foram triadas 201 pessoas (61% a mais que no ano anterior), sendo 66% do município de Pará de Minas. 29% dos casos triados foram redirecionados ou não necessitavam dos serviços da Reabilitação Intelectual, otimizando 4 meses e 15 dias da Equipe de Serviço Diagnóstico, conforme gráfico e tabela demonstrados abaixo:

Gráfico 13 – Quantitativo de Usuários Triados

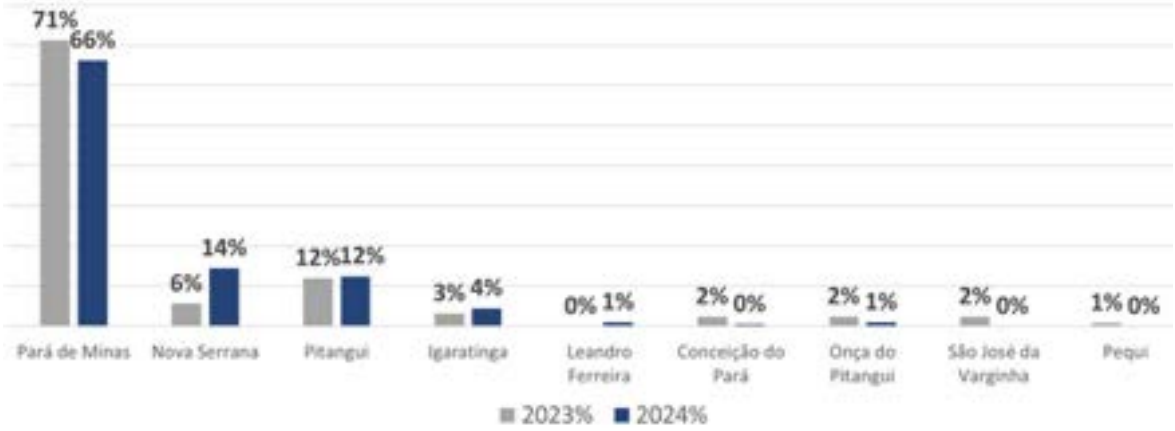
Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 14 - UsuáriosTriados que não Permaneceram na Reabilitação Intelectual

Descrição	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Indicação interna CER IV APAE	0	3	3
Mudança de município	1	6	7
Avaliação recente no CERIV APAE	1	2	3
Dispensa do usuário/familiar	3	12	15
Óbito	0	0	0
Não é público	3	6	9
Avaliação interna pela equipe de Triagem	1	1	2
Encaminhamento repetido - caso já triado	0	1	1
Agendamentos diretamente no Serviço Diagnóstico – sem triagem	5	7	12
Encaminhamento para a Reabilitação Física no CER IV - APAE	1	1	2
TOTAL	**15**	**39**	**54**

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Gráfico 14 – Quantitativo de Usuários Triados por Município da Microrregião



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Além da otimização do tempo da Equipe de Diagnóstico da Reabilitação Intelectual, foram observados ganhos qualitativos como:

- Eficiência na busca ativa de usuários;
- Apresentação e orientações sobre o serviço (acolhimento das famílias, observa-se ganho no engajamento e reajuste de expectativa);
- Inserção em creche e extensão para período integral(melhora rotina familiar);
- Encaminhamento pra saúde de familiares e usuários (CERSAM, Entrelaços, UBS);
- Inserção AEE;
- Orientações de pais e professores;
- Inserção em projetos sociais;
- Perspectiva para mercado de trabalho para cuidadores;
- Articulações com Escola/ CRAS com objetivo de garantir a presença da família no dia da avaliação.

- **Equipe Local de Intervenção Precoce:**

Este projeto piloto foi implantado a partir de maio de 2023, com a abordagem de intervenção centrada na família, na qual a família é o elemento-chave no processo de tomada de decisão e na prestação de cuidados à criança; a intervenção é construída a partir dos pontos fortes da criança e da família; toda a família constitui a unidade da intervenção; colaboradores e famílias trabalham em parceria e colaboração; a intervenção responde às prioridades e objetivos da família – os colaboradores são agentes ao serviço da família.

A avaliação do desenvolvimento da criança ocorre em contextos naturalísticos (domiciliar e escolar) por duas especialidades que compõem a equipe transdisciplinar (assistente social, psicólogo e pedagogo), com utilização de protocolos padronizados.

A elaboração do Plano de Intervenção envolve os agentes dos contextos nos quais a criança está inserida (família, professor, colaboradores de saúde, dentre outros) – sempre considerando a prioridade constatada pela família – e pode ser revisto sempre que alcançar uma meta ou que os agentes identificarem a necessidade de alteração das estratégias estabelecidas previamente, com o consentimento da família.

Os pais necessitam participar do programa de Treinamento de Pais do CER IV APAE Pará de Minas para receberem orientações e levantarem as demandas vivenciadas no dia a dia. O acompanhamento e atendimento do profissional de referência, em domicílio, ocorrerá duas vezes por semana, sempre com participação do familiar, com o intuito de que, após os 3 meses de intervenção, os pais possam estar fortalecidos e aptos a proporcionar aos seus filhos experiências de aprendizagem e desenvolvimento, assim como estar empoderados em relação ao manejo com a criança.

O objetivo em 2024 foi fazer avaliação da efetividade e estruturação da proposta, assim como dar continuidade ao projeto piloto para favorecer o desenvolvimento de crianças com quadros de transtornos do neurodesenvolvimento do CER IV - APAE de Pará de Minas, promovendo intervenções centradas na família, baseadas nas rotinas e

Usuária Livia Morais Silva em atendimento
Fonte: Registros do Setor de Comunicaçaõ da APAE de Pará de MInas

- **Resultados Quantitativos:**

Foram realizados 3 turmas no total de 73 usuários distintos.

Após a discussão dos casos, ao finalizar as propostas, concluiu-se que 9 usuários se beneficiariam da repetição da proposta. Desta forma, houve a média de 27,3 usuários atendidos em cada turma (82 casos). Desta forma, foram realizadas 82 propostas de intervenção; fforam concluídas 74 propostas de intervenções; foram realizados 7 desligamentos devido a infrequência dos responsáveis no treinamento de pais e/ou na proposta de atendimento domiciliar; foi realizada 1 entrevista e plano de intervenção – porém no momento de início da proposta a criança foi internada devido a problemas de saúde e devido a não previsibilidade de alta a mesma foi suspensa, sendo indicada a participar da próxima turma (2025).

A seguir, serão detalhados os percentuais dos ganhos obtidos por área.

1 - Área de Comunicação e Linguagem (30%)

- Aumento do repertório de palavras (**4%**)
- Nomeação de objetos, cores e partes do corpo (**3%**)
- Seguir instruções simples e complexas (**3%**)
- Vocalização de consoantes, vogais e onomatopeias (**3%**)
- Solicitação verbal (ex: "me dá", "mais") (**3%**)
- Expressar desejos com palavras ou gestos (**3%**)
- Melhor articulação e organização das frases (**3%**)
- Imitação de sons de animais (**3%**)
- Contagem mecânica até 10 ou mais (**2%**)

2 - Área de Interação Social e Comportamento (25%)

- Divisão e compartilhamento de brinquedos (**4%**)
- Troca de turno em brincadeiras (**3%**)
- Maior contato visual durante interações (**3%**)
- Interesse em brincar com a profissional ou pares (**3%**)
- Participação em brincadeiras diádicas (**3%**)
- Expressão de emoções e resposta ao sorriso do outro (**3%**)
- Redução de comportamentos inadequados (gritos, mordidas, tapas) (**3%**)
- Aceitação de mudanças nas atividades (**2%**)
- Melhora na socialização na escola (**2%**)

3 - Área de Coordenação Motora e Habilidades Motoras (20%)

- Empilhar blocos grandes e pequenos (**3%**)
- Cortar formas simples com tesoura (**3%**)
- Melhor coordenação ao colorir e segurar o lápis corretamente (**3%**)
- Pular em um pé só, chutar e jogar bola (**3%**)
- Subir e descer escadas alternando os pés (**3%**)
- Desembrulhar pequenos objetos (**2%**)
- Construir torres com blocos (**2%**)
- Realizar gestos avançados em músicas e interações (**1%**)

4 - Área de Independência e Atividades da Vida Diária (15%)

- Alimentação independente (uso de colher, menor derramamento) (**4%**)
- Maior autonomia no uso do banheiro (xixi, cocô) (**3%**)

- Retirar e vestir roupas com menos ajuda (**3%**)
- Melhor aceitação de texturas de alimentos (**3%**)
- Solicitação de água e comida por gestos ou palavras (**2%**)

5. Área de Atenção e Participação em Atividades (10%)

- Aumento do tempo de atenção em histórias e atividades pedagógicas (**3%**)
- Permanência maior nas brincadeiras (**3%**)
- Maior motivação para atividades escolares (**2%**)
- Interesse por livros (segurar e virar páginas) (**2%**)

Durante a análise dos resultados, considerando o plano de intervenção individual da equipe, baseada em metas definida, ainda foi observada necessidade de aprimoramento nas seguintes demandas: habilidades sociais e comportamentais (**26%**); habilidades de comunicação e linguagem (**22%**); habilidades motoras (**19%**); autonomia e atividades de vida diária (**18%**); atenção e regulação emocional (**15%**).

Também foram realizadas discussões relacionadas ao contexto social da família, engajamento na proposta de atendimento no contexto naturalista e participação no treinamento de pais; ao contexto social e escolar; à necessidade de encaminhamentos internos ou externos para rede de saúde, assistência e educação; avaliações para atualização diagnóstica de TEA e/ou DI; análise da frequência dos usuários na proposta.

Pontos a serem destacados em 2024

- **Fortalecimento do vínculo com as famílias:**
  - Facilita a comunicação, troca de informações e apoio emocional, especialmente para as mães.
  - Participação ativa das famílias nos atendimentos e no Treinamento de Pais.
  - Rede de apoio entre as famílias, com trocas de experiências e aprendizado mútuo.
- **Abordagem integral e atendimento em ambiente naturalístico:**
  - Observação de comportamentos reais no contexto doméstico e escolar.
  - Orientação direta aos pais em situações cotidianas (ex.: birras, manejo de regras).
  - Apoio em rotinas básicas e direcionamento sobre benefícios como BPC.
- **Ganho significativo no desenvolvimento infantil:**
  - Progressos evidentes em habilidades motoras, de comunicação, interação social e cognitivas.
  - Inclusão de crianças em creches e fortalecimento do vínculo entre escola e família.

- **Equipe dedicada e comprometida:**
  - Profissionais criativos e eficazes na elaboração de intervenções e suporte às famílias;
  - Busca por recursos como brinquedos e materiais didáticos.
- **Supervisões regulares do programa de intervenção precoce:**
  - Discussões de casos, desenvolvimento de planos de intervenção e revisão de metas ao longo do segundo semestre de 2023 e todo o ano de 2024.

Desafios encontrados em 2024

- **Desafios de acesso:**
  - Falta de transporte para o Treinamento de Pais e atendimentos no CERIV-APAE;
  - Impacto de dificuldades financeiras nas famílias.
- **Limitações de instrumentos de avaliação:**
  - Planos de metas baseados excessivamente em informações subjetivas fornecidas pelas famílias e escolas;
  - Protocolos como Vineland-3 pouco eficazes para crianças de 0 a 2 anos

- **Dificuldades no ambiente naturalístico:**
  - Distratores no ambiente domiciliar, como televisão e desorganização dos espaços.
  - Tempo elevado de deslocamento para famílias em regiões distantes, zona rural.
- **Questões escolares:**
  - Falta de interesse de alguns professores em colaborar;
  - Desafios na continuidade do atendimento após o término dos projetos.

Aplicação do Protocolo PREAUT (Olliac)

O Protocolo **PREAUT**, validado em 2017 por Olliac et al., foi desenvolvido na França e tinha como finalidade avaliar sinais que podem levar ao autismo no primeiro ano de vida, podendo desta forma encaminhar para colaboradores capacitados para intervir adequadamente. O protocolo foi desenvolvido a partir da hipótese de Marie Christine Laznik, através de observações de filmes caseiros familiares de bebês que foram posteriormente diagnosticados com autismo. Laznik (1998) levantou a hipótese de que os bebês em risco para TEA podem apresentar um déficit na interação com o outro. Desta forma, trata-se de um instrumento que auxilia na identificação precoce de possíveis sinais de sofrimento psíquico em crianças entre quatro meses e três anos e direciona os colaboradores em seus atendimentos.

Os itens foram formulados para refletir a falta de iniciativa social. Quanto mais uma criança estiver ativamente envolvida durante uma interação, maior será sua pontuação.

O protocolo pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde que tenha sido capacitado. Durante a aplicação, é observado o comportamento do bebê e como ele interage com seu cuidador principal, não apenas quando é solicitado, mas também quando ninguém o envolve diretamente. Considerando a complexidade do TEA e suas repercussões para a criança e sua família e seguindo a tendência mundial de busca por avaliar sinais desse transtorno para tratá-lo, é relevante investigar se bebês atendidos em serviços de reabilitação possuem sinais de risco do TEA.

Em novembro de 2019, o CER APAE de Pará de Minas ofereceu à equipe técnica a capacitação para identificação e intervenção para o acompanhamento de bebês com sinais de risco do TEA. Vinte e três colaboradores de saúde foram capacitados, entre psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos. Eles mantêm supervisão quinzenal com a psicanalista responsável pela capacitação. Com isso, em 2020, a instituição iniciou a prática de aplicação desse instrumento nos bebês atendidos, visando investigar a presença de sinais de risco do TEA nessa população e intervir quando necessário. Em 2021, foi identificado 1 bebê com sinais de risco psíquico que se encontra em intervenção. Em 2023, foram aplicados em 19 criança se não houve identificação de sinais de risco em nenhuma criança. Em 2024, o protocolo foi aplicado 29 vezes, em 25 usuários distintos, sendo que uma criança apresentou pontuação 07 (critério de risco para monitoramento).

- **Apresentação e Live do Lançamento da Cartilha do Desenvolvimento Infantil**

A Cartilha do Desenvolvimento Infantil foi elaborada pela equipe multiprofissional da Reabilitação Intelectual com o propósito de ser um documento de apoio para familiares e profissionais dos setores de saúde e educação.

A cartilha contempla informações relacionadas ao desenvolvimento típico de crianças em diferentes faixas de idade. Além disso, orienta sobre possíveis sinais de alerta que possam impactar no desenvolvimento neuropsicomotor e apresenta exemplos de atividades para favorecer o desenvolvimento da criança, conforme sua faixa etária.

Para o lançamento da cartilha, foi realizada uma apresentação no CER IV para profissionais das secretárias de saúde, educação e assistência do município de Pará de Minas. Esta apresentação foi transmitida ao vivo pelo YouTube.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Nossa história: quem somos e o que fazemos

Baixe aqui sua CARTILHA!

LEIA COM A CAMÉRA DO CELULAR

APAE
Pará de Minas - MG

Capa de Lançamento da Cartinha

Lançamento da Cartilha

Imagem 02 – Live de lançamento da Cartilha de Desenvolvimento Infantil

Fonte: dados da coordenação técnica e gerente

Reabilitação Física

Deficiência física conceitua-se por alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções (Decreto nº 5.296/04, art. 5º § 1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, I).

O usuário encaminhado pela Junta Reguladora passa por processo avaliativo multiprofissional no CER IV, com o objetivo de identificar os usuários elegíveis para habilitação/ reabilitação, considerando os critérios definidos em consonância com a Junta Reguladora – usuários com demandas neurológicas, amputações, com sequelas motoras de COVID-19 – são avaliados e encaminhados para iniciarem os atendimentos. O objetivo da Reabilitação Física é habilitar e/ou reabilitar a pessoa com deficiência temporária e/ou permanente e desenvolver habilidades, capacidades e funcionalidades, respeitando aspeculiaridades do usuário e suas necessidades de saúde.

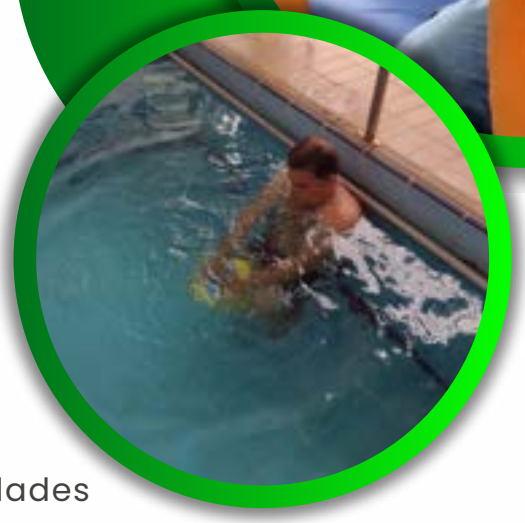


Tabela 15 - Dados quantitativos de usuários avaliados na Reabilitação Física

Ano	Avaliação Multiprofissional
2022	65
2023	66
2024	67

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Em 2024, foram avaliados **67 usuários**, **63%** homens e **37%** mulheres e com maior acometimento da faixa etária acima de 28 anos (**83,5%**), conforme gráficos a seguir.

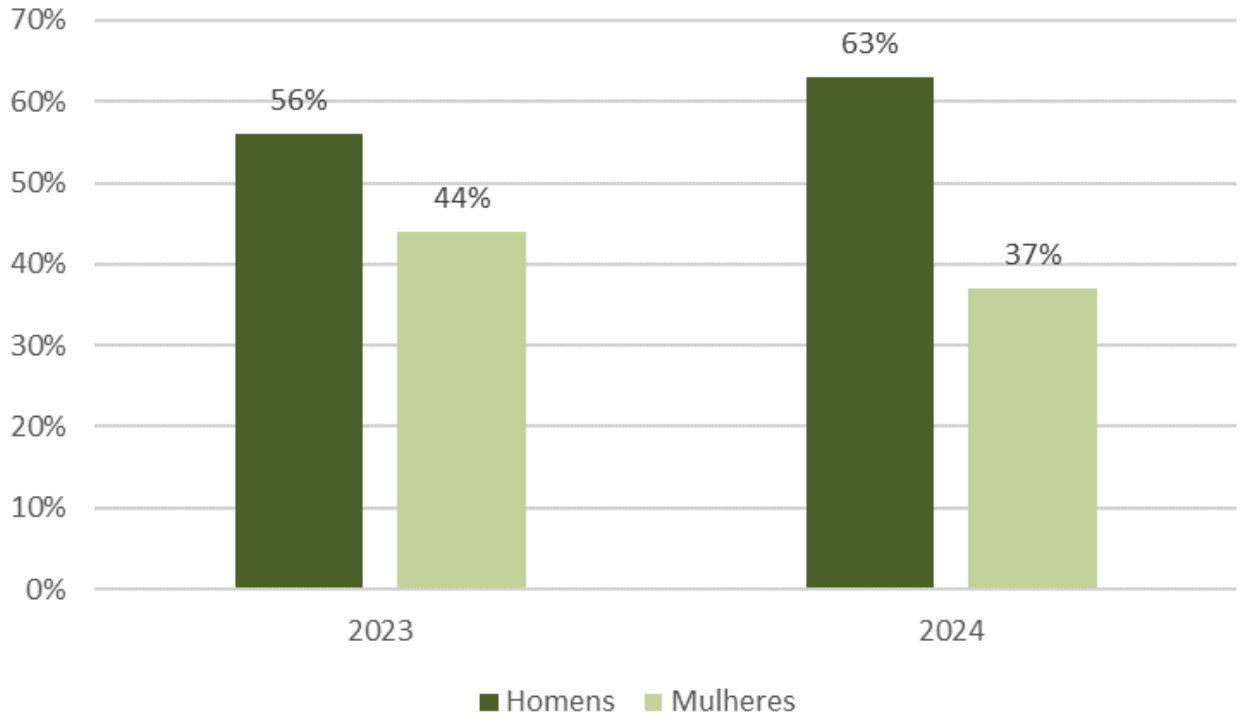
Em 2024, foram atendidos na Reabilitação Física 1.584 pessoas distintas, totalizando em **15.186 atendimentos**, com uma média de **472 usuários** atendidos mensalmente, um aumento de **56%** em relação ao ano anterior.

Tabela 16 - Usuários atendidos na Reabilitação Física por faixa etária

Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
0 a 3	13	28	28	28	24	26	24	29	36	46	35	30	347	29
4 a 6	7	18	21	17	13	20	14	19	32	36	23	22	242	20
7 a 13	16	42	49	45	31	32	27	35	55	58	41	37	468	39
14 a 27	24	42	58	52	38	34	38	45	46	58	44	41	520	43
Acima 28	253	282	297	360	342	317	297	394	358	422	377	388	4087	341
Total	**313**	**412**	**453**	**502**	**448**	**429**	**400**	**522**	**527**	**620**	**520**	**518**	**5664**	**472**

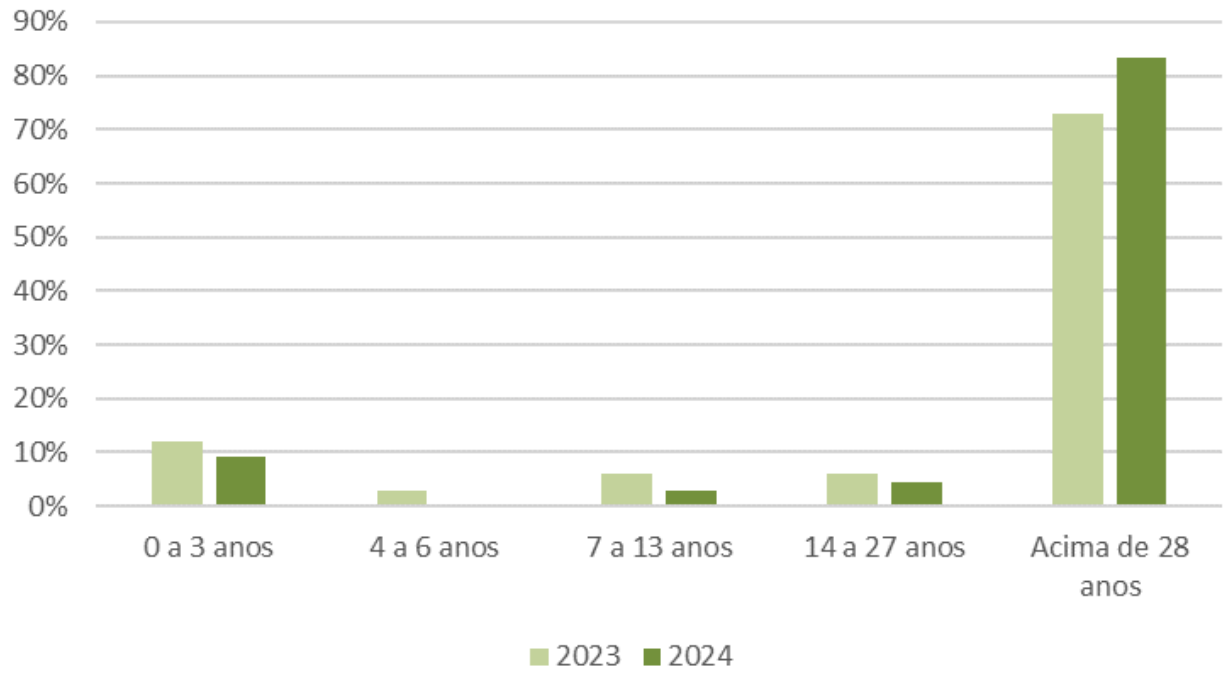
Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Gráfico 15 – Prevalência por sexo na avaliação da Reabilitação Física



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Gráfico 16 – Prevalência por faixa etáriana avaliação da Reabilitação Física



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 17 - Levantamento das Patologias presentes na Triagem da Reabilitação Física do CER IV APAE Pará de Minas em 2024

Diagnóstico	Nº usuários	Percentual
ADNPM	1	1,5
Amputação	**15**	**22**
Ataxia	1	1,5
AVE	**25**	**37,5**
Distrofia Muscular de Steinert	2	3
Doença de Alzheimer	1	1,5
Doença de Parkinson	3	4,5
Doença de Parkinson + AVE	1	1,5
Esclerose Multipla	1	1,5
Hipotonia	1	1,5
Lesão do Plexo Braquial	1	1,5
Leucodistrofia Hipomielinizante Tipo 7	1	1,5
Mielite idiopática	1	1,5
Neoplasia maligna	1	1,5
Paraplegia	1	1,5
PC do tipo tetraparesia espástica	1	1,5
Pé Torto Congênito	1	1,5
Plagiocefalia	2	3
Síndrome Charcot-Marie-Tooth (?)	1	1,5
Síndrome de Guillian Barré	1	1,5
TCE	3	4,5
TOTAL	**67**	**100%**

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Os **acidentes vasculares encefálicos** (AVE) e as **amputações** correspondem a **59,5%** dos diagnósticos dos usuários avaliados. Houve um aumento de **7,5%** dos usuários avaliados com sequelas de AVE em relação ao ano anterior.

Usuário Wellington Rodrigues em atendimento
Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Tabela 18 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física

Ano	AVE	Amputações
2021	31,6%	11,4%
2022	51%	9%
2023	30%	17%
2024	37,5%	22%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Gráfico 17 - Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2018 a 2024

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

De acordo com a etiologia do **AVE** há a predominância do **tipo Isquêmico**:

Tabela 19 – Taxa da incidência do tipo de AVE

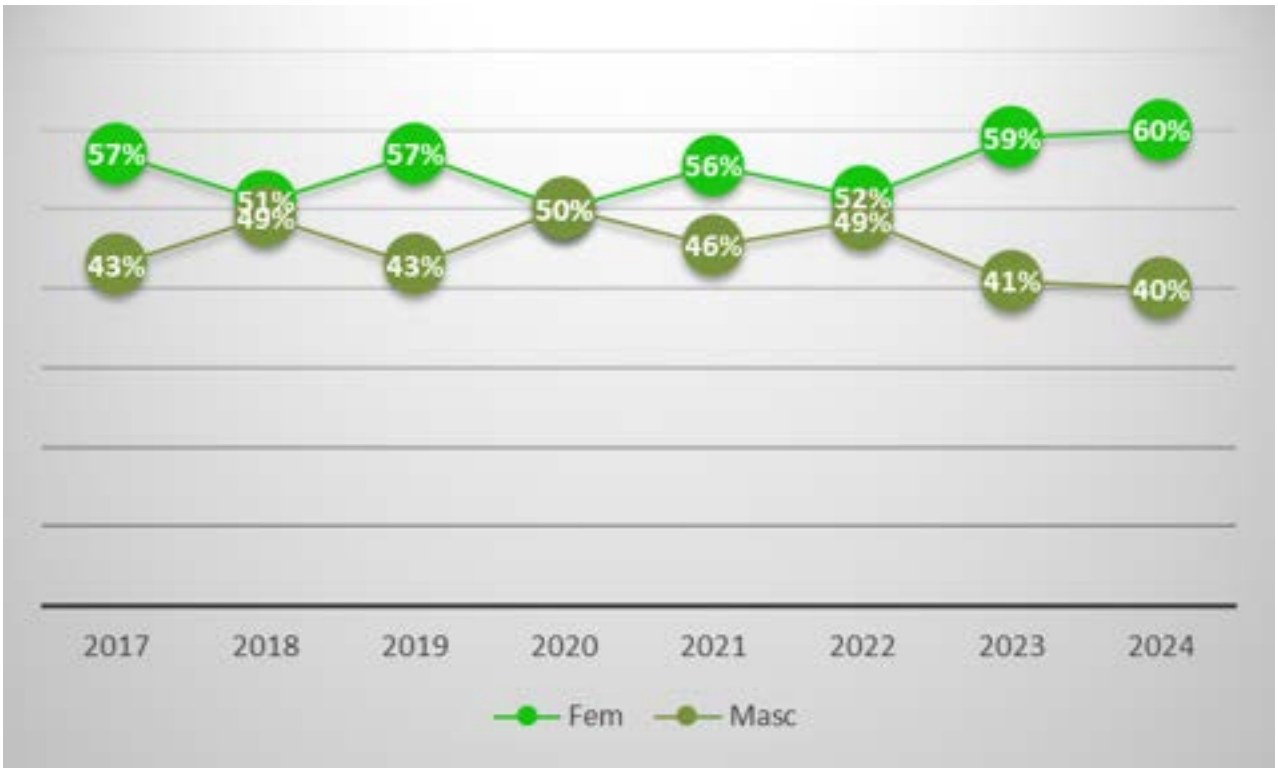
Ano	AVE causa não informada	AVE Hemorrágico	AVE isquêmico
2022	45%	10%	45%
2023	0%	15%	85%
2024	16%	4%	80%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

O levantamento das incidências dos principais diagnósticos identificados através dos processos avaliativos da reabilitação física nos permite visualizar um aumento de 5% nos casos de amputações e de 7,5% dos casos de AVE em relação a 2023.

Em relação a incidência por gênero, o feminino teve um aumento de 1%, enquanto o masculino uma redução de 1% em relação ao ano anterior.

Gráfico 18 - Comparativo da incidência de AVE anos de 2017 a 2024 por sexo



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Fisioterapia Respiratória

A fisioterapia respiratória foi implantada no período da pandemia do COVID-19, atendendo as demandas dos usuários do município de Pará de Minas, apresentando condições agudizadas com até 6 meses de evolução do quadro respiratório ou em pré/pós-operatório imediato de cirurgias torácicas e abdominais, doençasrespiratórias – asma brônquica, bronquite crônica, DPOC, enfisema pulmonar, bronquiolite, fibrose cística, fibrose pulmonar, pneumonias, entre outras; sequelas respiratórias pós- COVID; doenças neurológicas, neuromusculares, oncológicas, reumáticas com complicações respiratórias.

Em 2024 foram inseridos 35 novos usuários e ofertados 1913 atendimentos.

Tabela 20 – Taxa de incidência de patologia da fisioterapia respiratória

Ano	Pós-COVID	DPOC
2021	83%	4%
2022	17%	12%
2023	2,60%	26,30%
2024	2,85%	25,70%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Os atendimentos de fisioterapia respiratória podem ser ofertados para atendimentos de todas as faixas etárias e podem ser realizados em contextos diferenciados, oportunizando aos usuários outras vivências, mantendo o foco terapêutico.

Usuária em atendimento na fisioterapia respiratória

Imagem 03 – Registros dos atendimentos de fisioterapia respiratória

Fonte: Registros realizados pela fisioterapeuta respiratória

Setor de Dipensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM)

O setor de dispensação de OPMs contempla municípios da microrregião de saúde desde a habilitação deste serviço especializado como CER II, em 2013. E a partir de 2023 passou a contemplar as cidades das microrregiões de Itaúna e Bom Despacho, o que incorporou a prestação deste serviço deste setor para mais 11 municípios.

Os usuários são agendados pela Junta Reguladora, conforme a disponibilidade de agenda do serviço. Agendas extras sempre são alinhadas quando a Junta Reguladora sinaliza que há um maior quantitativo de usuários aguardando para avaliação.

Os agendamentos para acolhimento para dispensação de cadeiras de rodas são realizados separadamente dos acolhimentos para dispensação de órteses, próteses, entre outros, visto a especificidade de cada proccesso avaliativo.

A tabela 21 demonstra que, em 2024, foram realizados 3.062 agendamentos a 1104 usuários, ocorrendo 367 faltas e 2.695 atendimentos, ou seja, 88% de frequência. Dos usuários agendadados,

842 são dos municípios da microrregião de Pará de Minas; 129, da microrregião de Itaúna; 133, da microrregião de Bom Despacho. Ao todo, foram dispensados 3561 dispositivos.

Vale ressaltar que em relação ao ano anterior, em 2024 foram realizados 857 agendamentos a mais, ou seja, um aumento de 38,8%.

Tabela 21 – Atendimentos realizados na Oficina Ortopédica

Ano	Número de Agendamento	Número de Atendimentos
2023	2.205	1.879
2024	3.062	2.695

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 22 - Dispositivos dispensados e recursos financeiros utilizados

Região de Saúde	RECURSO MAC	RECURSO FAEC	Complemento Estadual	TOTAL
Pará de Minas	1281 dispositivos **R$ 835.045,06**	1268 dispositivos **R$ 1.024.893,07**	**R$ 243.258,18**	2.549 dispositivos **R$ 2.103.196,31**
Itaúna	252 dispositivos **R$ 231.141,48**	291 dispositivos **R$ 180.011,32**	**R$ 57.853,43**	543 dispositivos **R$ 469.006,23**
Bom Depacho	219 dispositivos **R$ 144.574,72**	250 dispositivos **R$ 304.331,95**	**R$ 34.843,32**	469 dispositivos **R$ 483.749,99**

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 23 – Dispositivos dispensados para microrregião de saúde de Pará de Minas em 2024

Dispositivos	Quantidade
Cadeira de rodas	245
Cadeira de rodas para banho	182
Cadeira de rodas Motorizada	86
Adaptações	1063
Almofadas	86
Mesas de atividades	106
Próteses mamária	3
Adaptação/manutenção	114
OPM'S	664
Total	**2.549**

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 24 – Dispositivos dispensados para microrregião de saúde de Itaúna em 2024

Dispositivos	Quantidade
Cadeira de rodas	44
Cadeira de rodas para banho	48
Cadeira de rodas Motorizada	13
Adaptações	243
Almofadas	10
Mesas de atividades	26
Adaptação/manutenção	40
OPM'S	119
Total	**543**

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 25 – Dispositivos dispensados para microrregião de saúde de Bom Despacho em 2024

Dispositivos	Quantidade
Cadeira de rodas	42
Cadeira de rodas para banho	56
Cadeira de rodas Motorizada	30
Adaptações	178
Almofadas	15
Mesas de atividades	19
Adaptação/manutenção	27
OPM'S	102
Total	**469**

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Dentre as ações inovadoras do setor em 2023, foi destacada a confecção de cadeira de rodas personalizada digitalizada para os casos de usuários com deformidades de maior comprometimento. Em 2024, indicamos este dispositivo para três usuários do serviço. Porém, esta dispensação não foi possível, visto a indisponibilidade do fornecedor em atender esta demanda. Houve tentativa de identificação de outro fornecedor, porém sem sucesso.

Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada

O serviço de Ostomia no CER IV é classificado em Atenção às Pessoas Ostomizadas II e presta assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma objetivando sua reabilitação, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança.

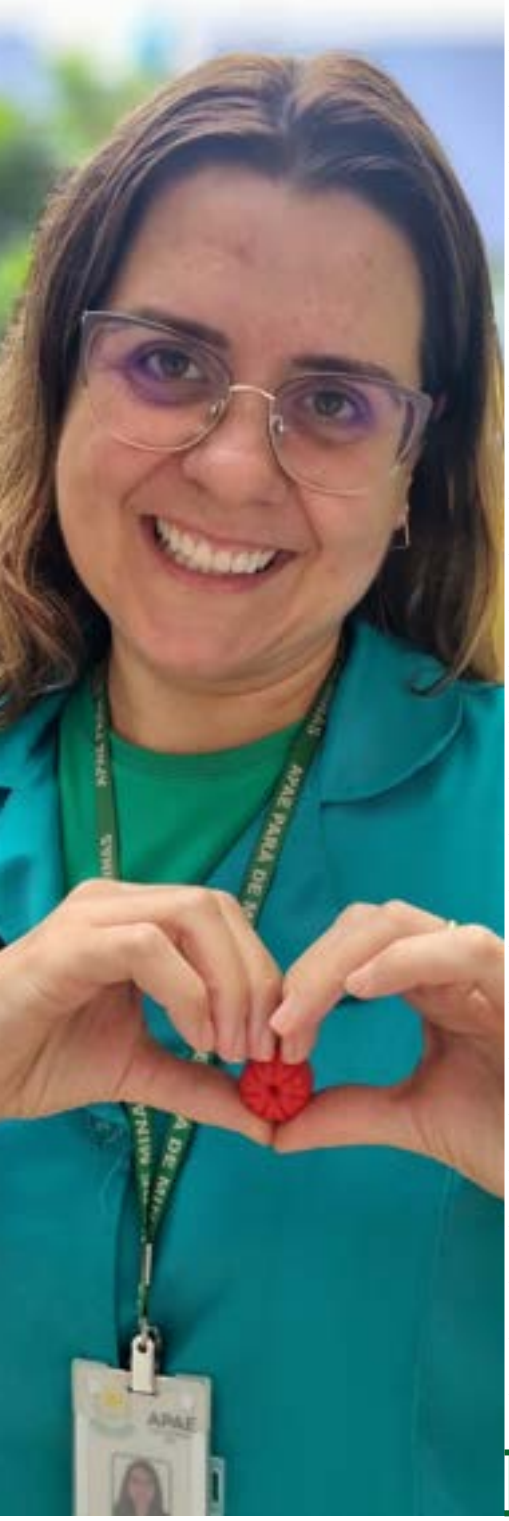
Foi incorporado em abril de 2017 este serviço especializado, atendendo pessoas ostomizadas da microrregião de saúde de Pará de Minas.

Tabela 26- Comparativo de óbitos e reversões por gênero no período 2017 a 2024

Status	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Ativo	48	55	103
Reversão	36	42	78
Óbito	56	49	105
Mudança de Cidade	3	11	14
Abandono/Desistência	1	2	3
Total	**144**	**159**	**303**

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 27 – Principais causas das Ostomia de usuários cadastrados no SASPO até 2024



Causas	Quantidade
Câncer	190
Abdome Agudo	14
Obstrução intestinal	12
Agressão por arma de fogo (PAF)	11
Megacolon	8
Volvo	8
Colostomia	7
Diverticulite Aguda	5
Fistula	5
Apendicite	5
Politraumatismo	4
Doença de Hirschsprung	4
Doença de Crohn	3
Perfuração intestinal	3
Bexiga Neurogenica	3
Ileostomia	2
Semi ostrução colonica	2
Ânus imperfurado	2
Agressão por arma branca	1
Anomalia anorretal com fistula perineal	1
Complicações pós parto	1
Corpo Estranho/ lesão de colon descendente ileostomia	1
Deslocamento de placenta/ prematuro	1
Doença Diverticular Colônica	1
Extrofia Cloacal	1
Intussuscepção intestinal	1
Isquemia intestinal	1
Lesão Cólon	1
Prolapso retal	1
Retocolite Ulcerativa	1
Semi ostrução intestinal	1
Válvula de uretra posterior	1
Total	**303**

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Em 2024, o serviço de ostomia teve 103 usuários ativos, conforme detalhado por gênero e município de origem na tabela abaixo:

Tabela 28 - Comparativo de usuário ostomizado por cidade e gênero

Cidade	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Conceição do Pará	0	3	3
Igaratinga	1	1	2
Leandro Ferreira	0	1	1
Nova Serrana	14	15	29
Onça do Pitangui	1	1	2
Pará de Minas	27	24	51
Pitangui	5	6	11
São José da Varginha	0	4	4
Total	**48**	**55**	**103**

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Tabela 29 – Número de bolsas e adjuvantes dispensados até 2024 – detalhamento de quantitativo por ano

Período	Quantidade
2020	9.673
2021	13.132
2022	14.466
2023	12.234
2024	13.975
Total	**63.480**

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

- **Capacitações para as Pessoas Ostomizadas**

Em 2024, ocorreram 3 encontros de usuários do serviço do SASPO, com o intuito de ofertar orientações e promover momentos de interação e trocas de experiências entre o grupo.

Imagem 4 – Registros do Encontro de Páscoa da Pessoa Ostomizada

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

Imagem 5 - Registros da Confraternização Junina da Pessoa Ostomizada

Imagem 6 – Fotos do Encontro de Encerramento de 2024

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

- **Projeto Esporte Transformando Vidas**

Em 2024, aconteceu a continuidade do Projeto Esporte Transformando Vidas, em parceria com o Alfra Tênis Clube, com a modalidade de Tênis em Cadeiras de Rodas. Em 2023, no início desta parceria, o Projeto recebeu a visita de atletas da Seleção Brasileira de Tênis em Cadeira de Rodas, inspirando os usuários da APAE de Pará de Minas a transformarem suas vidas através deste esporte, visando oportunizá-los na superação de limites e desenvolvimento de potenciais.

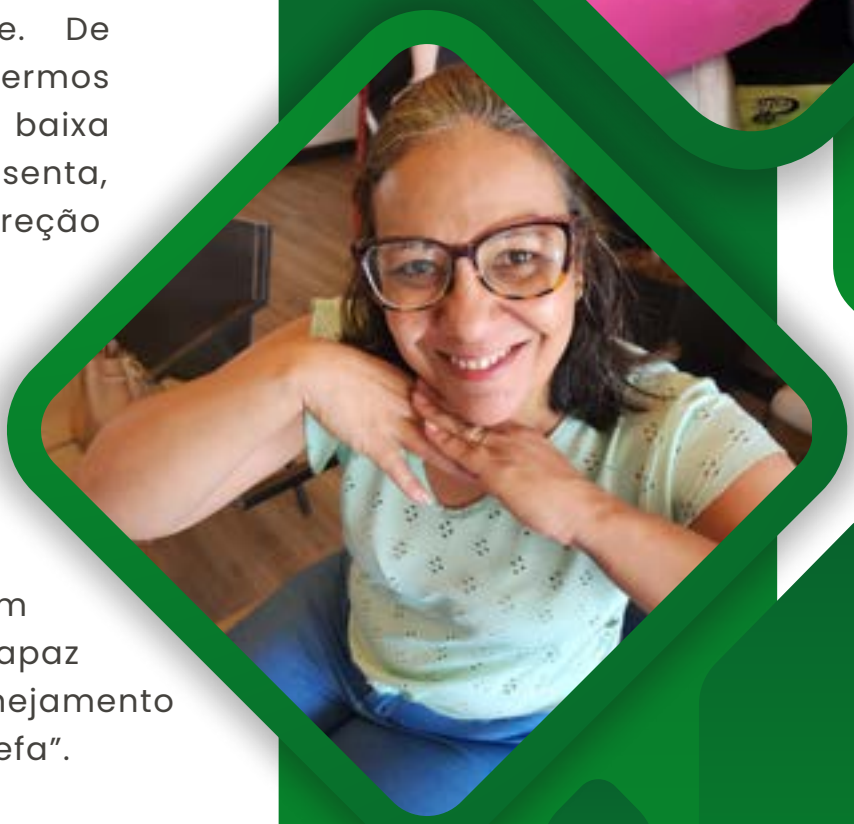
Imagem 7 – Continuidade do Projeto Tênis em Cadeira de Rodas

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

Reabilitação Visual

A APAE de Pará de Minas foi habilitada na modalidade Visual em 27 de setembro de 2018, através de Portaria Nº 2.659, com um impacto de abrangência assistencial a 53 municípios do estado de Minas Gerais.

O serviço de Reabilitação Visual é destinado ao público de todas as faixas etárias que apresente cegueira ou baixa visão.O acompanhamento do paciente deve ser realizado de acordo com as dificuldades funcionais e características de progressão da doença ocular de base. De acordo com a OMS, em termos funcionais, "a pessoa com baixa visão é aquela que apresenta, após tratamentos e/ou correção óptica, diminuição de sua função visual e tem valores de acuidade visual menor do que 0,3 a percepção de luz ou um campo visual menor do que 10 graus de seu ponto de fixação; porém usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa".



- **Avaliação multiprofissional da deficiência visual**

A avaliação é realizada por equipe multiprofissional, composta por médico oftalmologista, assistente social, fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional e psicopedagogo, e tem a finalidade de identificar o impacto e repercussões da deficiência visual no desenvolvimento global do indivíduo e na sua funcionalidade, assim como propor estratégias iniciais de intervenção, visando a habilitação/reabilitação do usuário.

A avaliação consiste no uso de um protocolo que possibilita a observação e análise das respostas frente a estímulos em atividades do cotidiano para dimensionar o grau da perda visual e nortear a elaboração de um projeto terapêutico singular que será desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto à pessoa com deficiência visual e sua família.

- **Dados quantitativos de Acolhimento Reabilitação Visual**

A demanda de atendimento está abaixo da capacidade instalada, mesmo com a articulação junto à GRS e Secretarias Municipal e Estadual de Saúde em busca de divulgação dos serviços ofertados pelo CER IV APAE de Pará de Minas. No entanto, em novembro 2024, o serviço atingiu, pela primeira vez, a meta estabelecida.

Em 2024, foram avaliados 216 novos usuários, correspondendo a um aumento de 64% em relação ao ano de 2023 , de Avaliação na Reabilitação Visual conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 30 – Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual

Ano	Quantidade
2022	56
2023	132
2024	216

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

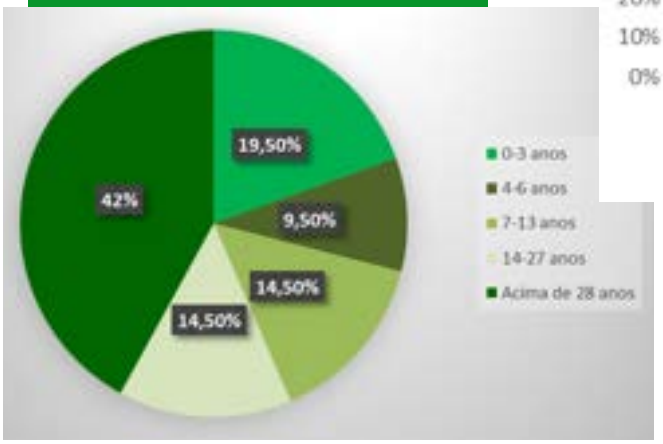
Em 2024, os principais diagnósticos identificados nos processos avaliativos foram doenças raras e baixa visão, divergindo do ano de 2023 que teve como principais diagnósticos o TEA e a visão monocular. Desta forma, ressaltamos que, nesta modalidade de reabilitação, não é possível identificar um diagnóstico predominante nos processos seletivos. Há variações de um ano para o outro.

Tabela 31 – Principais Diagnósticos da Reabilitação Visual em 2024

Diagnóstico	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Doenças Raras	8	13,3%
Baixa Visão	8	13,3%
Paralisia Cerebral	7	11,6%
Toxoplasmose	4	6,5%
Glaucoma	4	6,5%
Degen macular	4	6,5%
Ret. diabética	4	6,5%

Já ao analisarmos a predominância de usuários por faixa de idade, o público prioritário envolve pessoas acima de 28 anos. Este dado se manteve em relação ao ano de 2023.

Gráfico 19 – Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por faixa etária



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

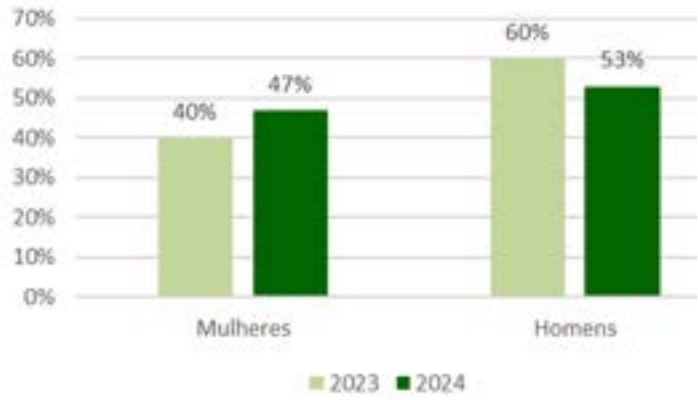


Gráfico 20 – Comparativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por gênero

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Tabela 32 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2024 para a Microregião de Pará de Minas

Município	Nº Dispositivos	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R$)	Valor total SUS (R$)	Total gasto (R$)
Pará de Minas	115	Bengala	5	R$ 91,91	R$ 459,95	R$ 662,15
		Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	6	R$ 100,00 / R$ 158,75	R$ 717,50	R$ 2.774,40
		Óculos com lentes corretivas	98	R$ 28,00	R$ 2.744,00	R$ 27.521,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	2	R$ 200,00	R$ 400,00	R$ 1.076,80
		Prótese ocular	4	R$ 238,03	R$ 952,12	R$ 2.720,00
Nova Serrana	4	Bengala articulada	1	R$ 91,91	R$ 91,91	R$ 130,00
		Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	1	R$ 158,75	R$ 158,75	R$ 292,30
		Óculos com lentes corretivas	2	R$ 28,00	R$ 56,00	R$ 1.287,00
Pitangui	7	Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 168,00	R$ 1.912,00
Igaratinga	1	óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 129,00
Onça de Pitangui	3	Óculos com lentes corretivas	2	R$ 28,00	R$ 56,00	R$ 318,00
		Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	1	R$158,75	R$158,75	R$ 363,50
São José da Varginha	4	Óculos com lentes corretivas	4	R$ 28,00	R$ 112,00	R$ 1.415,00
Total					**R$ 5.990,98**	**R$ 39.186,15**
VALOR COMPLEMENTADO POR RECURSO ESTADUAL: R$ 33.195,17						

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

Tabela 33 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2024 para a Macroregião Oeste

Município	Nº Dispositivos	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R$)	Valor total SUS (R$)	Total gasto (R$)
Divinópolis	8	Bengala articulada	2	R$ 91,91	R$ 183,82	R$ 284,30
		Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	4	R$ 100,00 / R$ 158,75	R$ 517,50	R$ 1.634,00
		Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 199,00
		Prótese ocular	1	R$ 238,03	R$ 238,12	R$ 680,00
Piracema	2	Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 288,00
		Prótese ocular	1	R$ 238,03	R$ 238,12	R$ 680,00
São Francisco de Paula	1	Prótese ocular	1	R$ 238,03	R$ 238,12	R$ 750,00
Luz	1	óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 259,00
Lagoa da Prata	5	Óculos com lentes corretivas	4	R$ 28,00	R$ 112,00	R$ 1.266,00
		Prótese ocular	1	R$ 238,03	R$ 238,12	R$ 680,00
Itatiaiuçu	1	Bengala articulada	1	R$ 91,91	R$ 91,91	R$ 130,00
Itapecerica	1	Bengala articulada	1	R$ 91,91	R$ 91,91	R$ 142,15
Formiga	1	Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 199,00
Santo Antônio do Monte	1	Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 169,00
Itaúna	1	Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	1	R$ 100,00	R$ 100,00	R$ 492,00
Campo Belo	2	Óculos com lentes corretivas	1	R$ 28,00	R$ 28,00	R$ 629,00
		Lupa de apoio ou manual com ou sem iluminação	1	R$ 100,00	R$ 100,00	R$ 704,50
Araújos	3	Óculos com lentes corretivas	3	R$ 28,00	R$ 84,00	R$ 1.197,00
Bom Despacho	4	Óculos com lentes corretivas	4	R$ 28,00	R$ 112,00	R$ 1.156,00
Total					**R$ 2.513,26**	**R$ 11.538,95**
VALOR COMPLEMENTADO POR RECURSO ESTADUAL: R$ 9.025,69						

Fonte: Prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024.

- **Atendimento / acompanhamento em reabilitação visual**

Consiste no atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades, de acordo com o ciclo de vida como: estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global da criança; execução de atividades de vida autônoma; orientações à família; orientações à escola;orientações para atividades de vida profissional, ensino da leitura e escrita braile. Em 2024, foram realizados 4.555 atendimentos (15,8% a mais que em 2023) e foram atendidos 418 usuários, correspondendo a um aumento de 43,6% em relação ao ano anterior.

Imagem 8 – Registros de atendimentos presenciais

Fonte: Registros de atendimentos presenciais realizados por técnicos de habilitação/reabilitação visual

Imagem 9 – Cozinha Acessível – Atividade presencial em grupo

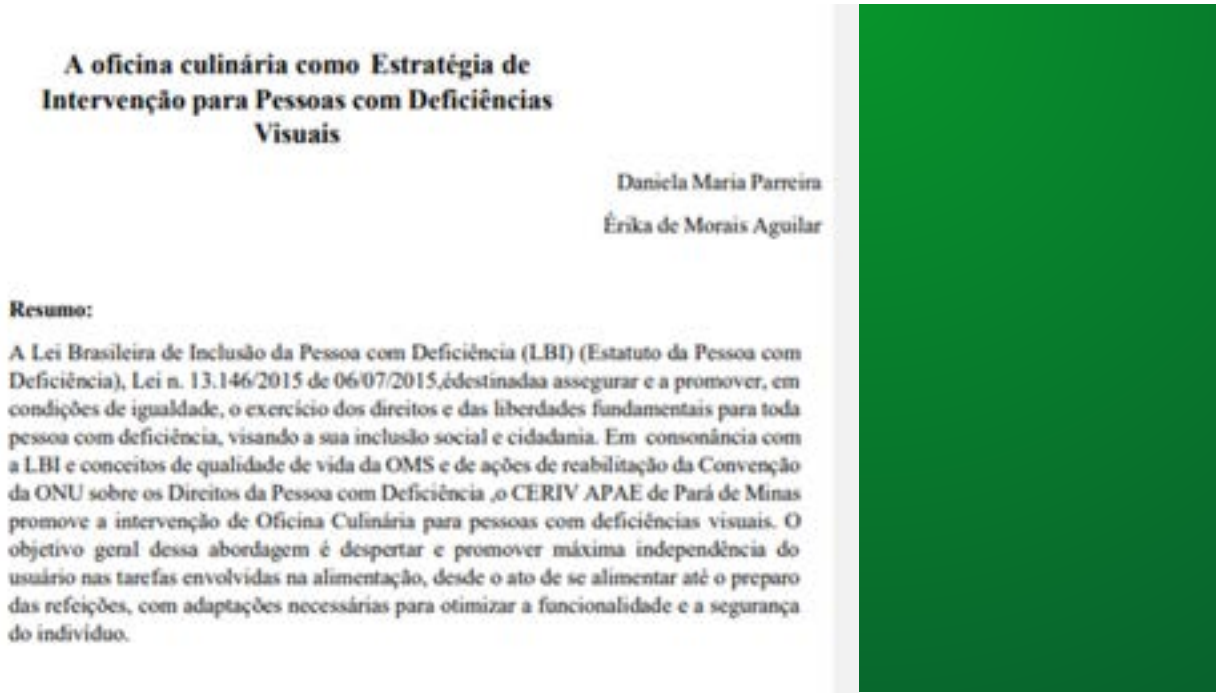
Fonte: Registro de proposta de atividade em grupo realizado pela TO e nutricionista

- **Produção científica a partir de propostas de atendimento**

A proposta de atendimento em grupo Cozinha Acessível é conduzida por uma nutricionista e uma terapeuta ocupacional. Durante a execução da oficina, possibilitam ao usuário com deficiência visual, através do preparo de receitas, identificar estratégias para realização de demandas funcionais, assim como favorecer a autonomia, visto que os ganhos obtidos extrapolam o contexto da cozinha.

Devido à sua relevância e impacto na vida da pessoa com deficiência, esta oficina originou publicação científica da temática.

Imagem 10 – Publicação científica originária de atendimentos



A oficina culinária como Estratégia de Intervenção para Pessoas com Deficiências Visuais

Daniela Maria Parreira

Érika de Morais Aguilar

Resumo:

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei n. 13.146/2015 de 06/07/2015,édestinadaa assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para toda pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. Em consonância com a LBI e conceitos de qualidade de vida da OMS e de ações de reabilitação da Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência ,o CERIV APAE de Pará de Minas promove a intervenção de Oficina Culinária para pessoas com deficiências visuais. O objetivo geral dessa abordagem é despertar e promover máxima independência do usuário nas tarefas envolvidas na alimentação, desde o ato de se alimentar até o preparo das refeições, com adaptações necessárias para otimizar a funcionalidade e a segurança do indivíduo.

Fonte: Dados da coordenação técnica e gerente

- **Orientações para uso funcional do auxílio óptico(treinamento)**

Após a indicação do auxílio óptico pelo médico oftalmologista, a orientação e treinamento do usuário é fundamental para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação visual.

Imagem 11 -Fotos dos Atendimentos de Reabilitação Visual para uso de auxílio óptico

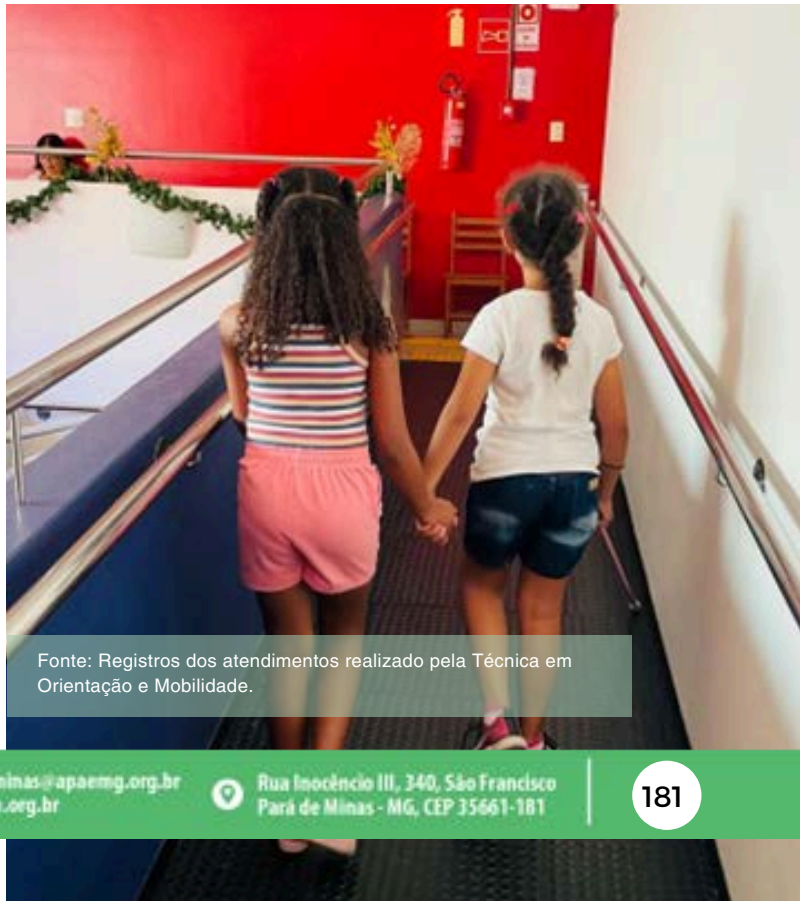
Fonte: Registro do atendimento realizado pelo técnico

- **Programa de orientação e mobilidade**

A orientação é a capacidade de perceber o ambiente e a mobilidade é a capacidade de movimentação. A orientação para a pessoa com deficiência visual é o aprendizado no uso dos sentidos (audição, tato, cinestesia, olfato e visão residual) para obtenção de informações do ambiente. A mobilidade é o aprendizado para controle dos movimentos de forma organizada e eficaz. São ensinadas as técnicas de orientação e mobilidade com a ajuda do guia vidente, técnicas de autoproteção e com o emprego da bengala.

O objetivo é propiciar condições para que o deficiente visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com autonomia, independência, segurança, eficiência e adequação; de acordo com o seu potencial biopsicossocial, nas mais variadas situações e ambientes, utilizando-se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando consequentemente para sua real integração na sociedade.

Imagem 12 - Treino de Orientação e Mobilidade da Reabilitação Visual



Fonte: Registros dos atendimentos realizado pela Técnica em Orientação e Mobilidade.

- **OPMs Oftalmológicas**

Em muitos casos, o processo completo de reabilitação do indivíduo demanda a utilização de dispositivos oftalmológicos, tais como lupas, sistemas telescópicos, bengalas, próteses oculares e dentre outros. Com o início das atividades do Centro Especializado em Reabilitação - CER este passou a ser o órgão prescritor e dispensador destes auxílios para 53 municípios da Macrorregião Oeste de Saúde de Minas Gerais.

A prótese ocular é um instrumento de reabilitação, atua não só na melhora da estética, mas também na aceitação pessoal e social do indivíduo. Sabe-seque a perda de um olho afeta o cotidiano da pessoa e interfere na sua autoestima, pode ocorrer por várias causas: traumas, tumores, complicações provenientes de outras doenças oculares e problemas congênitos. Em todos esses casos, a ausência do globo ou seu tamanho diminuído geram a atrofia da pálpebra e o olho afetado permanece cada vez mais fechado, ressaltando a diferença facial.

O uso da prótese ocular desempenha um papel importante na preservação da estética facial. Ela serve como um estímulo para que a musculatura da pálpebra seja utilizada, o piscar ocorra normalmente e a aparência seja semelhante ao do olho bom.

Imagem 13– Fotos comparativas do uso de OPM Oftalmológica

Fonte: Banco de dados da enfermagem

- **Adaptação do Projeto Novos Olhares**

O Projeto Novos Olhares teve início em 2023 objetivando proporcionar aos usuários com deficiência visual uma maior participação social na comunidade, visto que desde a descoberta do diagnóstico vários desafios são colocados quanto a maneira como a criança conhecerá o mundo, escola, adaptações, acessibilidade e a falta delas. E todos esses desafios quando percebidos pela criança a partir do contato com o que é diferente dele são ressaltadas e em alguns momentos conturbadas, culminando na restrição social da criança, inseguranças, questões emocionais refletidas no comportamento da criança e da família.

Desta forma, o projeto propõem trabalhar a autoestima, empoderamento e interação social, além de proporcionar o encontro de pessoas com a mesma limitação e seus responsáveis, para assim construírem juntas uma forma de lidar com desafios.

Diante disso, o projeto visa promover atividades externas/passeios, guiados pela equipe multiprofissional – fisioterapeuta, psicóloga e psicopedagoga responsáveis pela Reabilitação Visual do CER IV APAE de Pará de Minas –a fim de que o desafio de lidar com a deficiência visual e suas limitações seja compartilhado e vivenciado entre os usuários e familiares na comunidade.

Dentre os objetivos específicos:

- Desenvolver atividades promocionais aos deficientes visuais (crianças e adolescentes), nas seguintes áreas: social, cultural, educacional, esportiva e recreativa.
- Divulgar, apoiar,incentivar e realizarações que visem o desenvolvimento de: pesquisas, métodos, equipamentos e outros recursos para melhorar as condições físicas, intelectuais, emocionais e sociais do deficiente visual.
- Incentivar e capacitar os familiares na realização de atividades de apoio ao deficiente visual.
- Colaborar, manter contatos, bem como firmar parcerias com Órgãos Públicos e Privados com a finalidade de desenvolver atividades de interesse das crianças e adolescentes com deficiência visual.

No ano de 2024, não foram realizadas atividades em ambientes externos, porém a equipe realizou propostas com o grupo de usuários que iniciaram o projeto em 2023, mantendo como foco trabalhar autoestima, empoderamento e interação social, além de proporcionar o encontro de pessoas com a mesma limitação e seus responsáveis, para assim construírem juntas uma forma de lidar com desafios.

Imagem 14 – Adaptação do Projeto Novos Olhares com execução de atividades no CER IV

Fonte: Registros dos atendimentos realizado pelas Técnicas em Orientação e Mobilidade.

- **Ampliação na dispensação de óculos corretivos para pessoas com deficiência:**

Através da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.309, DE 17 DE AGOSTO DE 2023, que aprova as regras de financiamento das Órteses, Próteses e Materiais Especiais da Reabilitação Visual (OPM/ oftalmológicas), política continuada no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MGe da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.943, DE 17 DE AGOSTO DE 2023 que define as regras de financiamento das Órteses, Próteses e Materiais Especiais da Reabilitação Visual (OPM/ oftalmológicas), política continuada no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência instituída pela Deliberação CIB/SUS-MG nº 4309, contempla o financiamento Estadual de OPMs oftalmológicas, permitindo a dispensação dos dispositivos elencados abaixo:

- 07.01.04.001-7 **Bengala Articulada**;
- 07.01.04.002-5 **Lente Escleral Pintada**;
- 07.01.04.003-3 **Lupa De Apoiocom ou Sem Iluminação**;
- 07.01.04.004-1 **Lupa Manual com ou Sem Iluminação**;
- 07.01.04.005-0 **Óculos Com Lentes Corretivas Iguais/maiores que 0,5 Diotropias**;
- 07.01.04.006-8 **Prótese ocular**;
- 07.01.04.009-2 **Óculos com lentes filtrantes**;
- 07.01.04.010-6 **Sistemas Telescópico Manual Binocular Com Foco Ajustável**;
- 07.01.04.012-2 **Óculos Com Lentes Asféricas Positivas**;
- 07.01.04.013-0 **Óculos Com Lentes Esféro Prismáticas**;
- 07.01.04.014-9 **Adaptação de OPM Oftalmológica**;
- 07.01.04.015-7 **Manutenção de OPM Oftalmológica**.

Desta forma, em 2024 foi possível dispensar 131 óculos, para a crianças, adolescentes e idosos.

Imagem 15 – Registro de entrega de óculos

Fonte: Registros realizados pela equipe técnica

- **Capacitações ofertadas à equipe da Reabilitação Visual e a profissionais da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência**

1. **Capacitação para Utilização do OrCam My Eyes**

OrCam MyEye é um dispositivo de visão artificial que permite que pessoas com deficiência visual compreendam texto e identifiquem objetos através de feedback de áudio, descrevendo o que não conseguem ver. É adequado para todas as condições oculares e todos os níveis de perda de visão, bem como para pessoas com fadiga visual e dificuldades de leitura. O dispositivo aumenta a independência permitindo que os indivíduos acessem informações visuais (texto, rostos, produtos, cores, notas de dinheiro), transmitidas por áudio.

Em 2024, a APAE adquiriu esta tecnologia para treinamento com usuários aptos a utilizar o recurso. Foi ofertada capacitação que atuam na Reabilitação Visual do CER IV, assim como para profissionais da Rede Muninicipal de Educação.

Imagem 16: Capacitação para utilização do OrCam My Eye

Fonte: Fotos do setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

2. **Capacitação de Introdução à Baixa Visão**

Entre os dias 14/10 e 17/10/2024 aconteceu no CER IV/APAE de Pará de Minas o curso de Introdução à Baixa, ofertado pelo Instituto Benjamim Constant.

O curso tinha como objetivo propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos básicos referentes à Baixa Visão para que pudessem atuar adequadamente com pessoas nessa condição visual tanto no âmbito do desenvolvimento quanto no da escolaridade.

Participaram do curso colaboradores do CER IV, colaboradores dos setores de educação e assistência social da APAE de Pará de Minas, assim como colaboradores de serviços especializados de outros municípios.

Imagem 17: Capacitação Introdução à Baixa Visão

Fonte: Fotos do arquivo de registros dos coordenadores técnicos e gerente

3. **Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks - 11ª edição**

O conceito LEGO Braille Bricks é uma metodologia baseada em brincar que ensina o Braille a crianças com deficiência visual com o intuito de alfabetizar brincando. Cada peça no kit do LEGO Braille Bricks mantém seu formato original, mas, diferentemente de uma peça comum de LEGO, os relevos das peças são organizados para corresponder a números e letras do alfabeto Braille.

Cada peça tem a versão impressa do símbolo ou da letra, permitindo que crianças com e sem deficiência visual brinquem e aprendam juntas em pé de igualdade. Essa combinação engenhosa de recursos cria um mundo de aprendizado lúdico para ensinar Braille às crianças em um ambiente agradável.

O aprendizado do Braille, como recurso natural, é fundamental no processo de aprendizagem (alfabetização, leitura e escrita) em tenra fase de desenvolvimento. Indivíduos com deficiência visual no mundo todo dependem do Braille para trabalhar, estudar e aproveitar sua vida cotidiana ao máximo. Assim, o LEGO Braille Bricks, uma ferramenta educacional simples, mas altamente prática, ajudará educadores a ensinar uma série de habilidades necessárias para o progresso educacional dos estudantes.

Nesta formação construída em conjunto com equipe formada por especialistas da Fundação Dorina Nowill para Cegos e professores da UNESP são compartilhadas ideias e experiências visando desenvolver estratégias de educação inclusiva com ênfase nos aspectos pedagógicos para estudantes cegas e com baixa visão, e o uso do LEGO® Braille Bricks. Os kits LEGO são doados para escolas públicas e organizações especializadas selecionadas que trabalham com crianças com deficiência visual de 4 a 10 anos em processo de pré-alfabetização e alfabetização.

A formação possui carga total de 100 horas online.

Participaram desta capacitação a equipe da Reabilitação Visual do CER IV, assim como coordenadora técnica e pedagoga da Reabilitação Intelectual e profissionais da escola especial da APAE.

Imagem 18: Formação e aplicação do Lego Braille Bricks

Fonte: Fotos do arquivo de registros dos coordenadores técnicos e gerente

Incentivo Municipal

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Financeiro Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atendera demanda de um vazio assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e houve mudanças nos indicadores em 2023 e valores do Contrato, reajustando o valor de R$ 40.000,00 para R$ 45.735,00 mensais, sendo uma parcela fixa de R$39.797.88 e uma parcela variável de R$ 5.937,12, conforme o cumprimento dos indicadores. Os serviços pleiteados se encontram elencados como indicadores na tabela.

Tabela 35 - Indicadores e Metas do Incentivo Municipal

Indicadores	Meta Usuários	Meta Atendimentos	Valor (R$)
1-Fonoaudiologia (Exames Audiológicos, Teste e Reabilitação Vestibular, Avaliação do Processamento Auditivo Central e Reabilitação)	24 exames	-	1.484,28
2- Fonoaudiologia Especializada	15	120	1.484,28
3- Fisioterapia Respiratória	30	120	1.484,28
4- Fonoaudiologia / Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA	30	120	1.484,28
5 - Triagem de casos que aguardam na Junta Reguladora para avaliação da equipe multidisciplinar do CER	20 (triagens)	48 (acompanhamentos)	Indicador Suplementar
6 - Equipe Local de Intervenção Precoce	24	64	Indicador Suplementar

Fonte: Contrato Incentivo Municipal

A tabela a seguir indicará o número de usuários distintos atendidos em cada indicador no ano de 2024:

Tabela 36 – Nº usuários distintos atendidos pelo Incentivo Municipal em 2024

Indicadores	Nº Usuários atendidos
1-Fonoaudiologia (Exames Audiológicos, Teste e Reabilitação Vestibular, Avaliação do Processamento Auditivo Central e Reabilitação)	184
2- Fonoaudiologia Especializada	29
3- Fisioterapia Respiratória	84
4- Fonoaudiologia / Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA	67
5 - Triagem de casos que aguardam na Junta Reguladora para avaliação da equipe multidisciplinar do CER	287
6 - Equipe Local de Intervenção Precoce	115

Fonte: Planilhas de Monitoramento da Gerentel

Execução Projeto Pronas PCD

- **Projeto PRONAS: Movendo Águas: ampliação do serviço de fisioterapia aquática na APAE de Pará de Minas**

Em 2024 foram concluídas as ações propostas no projeto PRONAS: "Projeto PRONAS: Movendo Águas: ampliação do serviço de fisioterapia aquática na APAE de Pará de Minas".

Este projeto teve o objetivo de ampliar os atendimentos de fisioterapia aquática na APAE Pará de Minas para pessoas com deficiência, diagnosticadas com distrofias musculares, paralisia cerebral, AVE, Síndrome de Down, cegueira, entre outras, na faixa etária de 1 a 90 anos.

O projeto finalizou em agosto de 2024. Até dezembro de 2023 foram avaliados 232 pessoas com deficiência. Destes 50 usuários foram desligados devido a infrequência ou por não ter indicação para a fisioterapia aquática. Cerca de 109 usuários finalizaram a proposta e 70 usuários continuaram ativos em 2024. O relatório final está em construção e será finalizado em abril/2025. Posteriormente, serão apresentados os resultados do projeto.

Projeto PRONAS: Movendo Águas: ampliação do serviço de fisioterapia aquática na APAE de Pará de Minas

- **Projeto PRONAS Reabilitação para Todos: ampliado os serviços do CER III da APAE de Pará de Minas**

Este projeto foi elaborado mediante a necessidade de realização de novas estratégias no intuito de ampliar o acesso aos serviços de reabilitação do CER da APAE Pará de Minas, de modo a suprir a demanda reprimida existente no município e na microrregião oeste de saúde de Minas Gerais, a partir de oferta de novas vagas para avaliações diagnósticas em deficiência intelectual / autismo, habilitação / reabilitação intelectual / autismo, habilitação / reabilitação física e avaliação para dispensação de OPMs.

Sua execução teve início em agosto/2024, com a previsão de duração de 12 meses, sendo os 02 primeiros meses destinados para contratação e treinamento de recursos humanos; aquisição de equipamentos e de materias de consumo. Os 10 meses subsequentes destinados à ampliações dos atendimentos propostos.

Tabela 37 – Previsão e Execução do Projeto Reabilitação para Todos

Indicador	Atendimento total previsto	Atendimento total realizado em 2024	Status
1 - Avaliação Diagnóstica Multidisciplinar em deficiência intelectual/autismo	600	208	34,6% da meta pactuada
2 - Habilitação / Reabilitação Intelectual/autismo e acompanhamento	5916	1245	21% da meta pactuada
3 -Habilitação / Reabilitação Física e acompanhamento	4160	1237	29,7% da meta pactuada
4 - Avaliação para dispensação de OPMs	1200	721	21% da meta pactuada

Fonte: Planilha de monitoramento ProjetoPRONAS/PCD Reabilitação para Todos

Projeto PRONAS Reabilitação para Todos: ampliado os serviços do CER III da APAE de Pará de Minas

Ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa

A APAE de Pará de Minas investe na promoção de boas práticas, inovações e capacitações continuadas para a equipe da instituição e da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência municipal e estadual e realiza o matriciamento da Rede de Saúde.

Através da Portaria SES/MG7.924, de 10 de dezembro de 2021, para o incentivo de fomento da rede de cuidados à pessoa com deficiência, foram ofertadas capacitações para a equipe técnica do CER IV APAE Pará de Minas e a Rede de Cuidados no ano de 2024, conforme tabela a seguir.

Tabela 38 – Capacitações executados pelo fomento Estadual/MG em 2024

Título da Capacitação	Formato	CH	Vagas
Capacitação multidisciplinar sobre Doença de Parkinson e Demênicas	Presencial	16 h	30
Introdução à Baixa Visão	Híbrido	40h	25
Curso de Libras	Presencial	22h30	20

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Dentre as atribuições do serviço especializado, está a Educação Permanente para a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência. Desta forma, todos os anos o CER IV/APAE promove capacitações para sua equipe e para profissionais da rede. Os quadros a seguir demonstram capacitações ofertadas à rede e à equipe do CER/APAE.

Quadro 2 – OutrasCapacitações Ofertadas à Rede de Cuidados

Título da Capacitação	Descrição
Manejo do Comportamento no Transtorno do Espectro Autista - TEA	Realizado pela Coordenadora da Reabilitação Intelectual há equipe da Rede de Atenção Psicossocial do município de Pará de Minas.
Estudo da Escala do Comportamento Adaptativo – Vineland – 3	Conduzido pela coordenadora da Reabilitação Intelectual para profissionais da Secretária Municipal de Educação de Pará de Minas e novos colaboradores da CERIV e Escola Especial da APAE.
Capacitação sobre os serviços da Oficina Ortopédica	Conduzida pela coordenadora do setor de dispensação de OPMs para fisioterapeuta do CER IV e da SMS de Pitangui.

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2024

Imagem 19: Registros de capacitações ofertadas a profissionais da RDPD

Fonte: Arquivos da coordenação e gerência

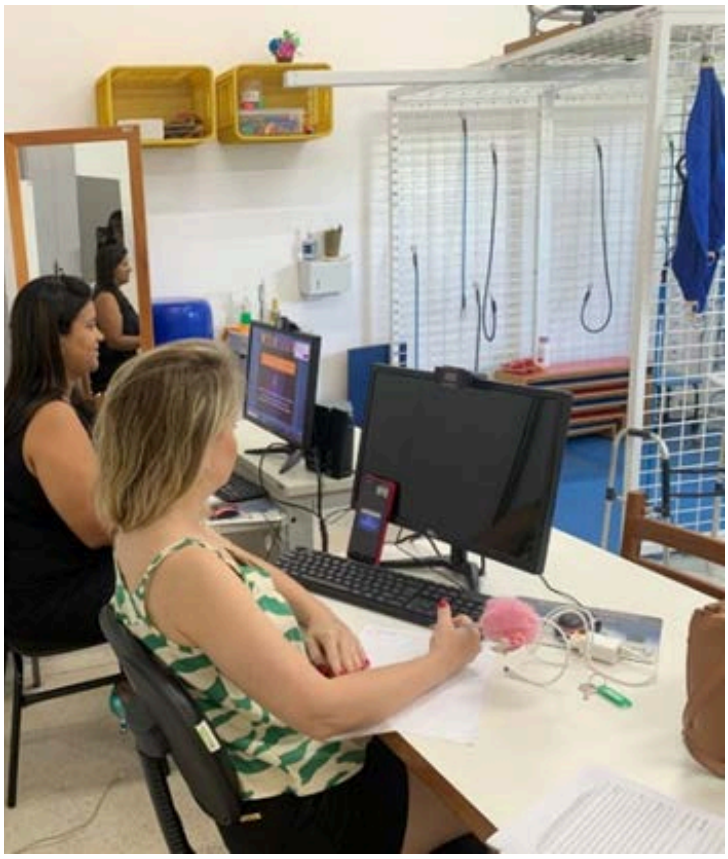
Quadro 3 - Capacitações Ofertadas à Equipedo CERIV APAE Pará de Minas

Título da Capacitação	Ministrante
Assistência Social: A importância dos Instrumentos Técnicos – Operativos na atuação profissional	Léa Lúcia Cecílio Braga (AS)
Supervisão Protocolo Olliac	Érika Parlato-Oliveira
Supervisão Link - Equipe Reabilitação Intelectual	Daniela Teixeira – Link
Supervisão Link - Equipe Local de Intervenção	Daniela Teixeira – Link
Grupo de Estudo Instituto Langage	Érika Parlato-Oliveira
XV Congresso da Rede Mineira das APAES e V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e família	Diversos
Capacitação Síndromes Genéticas que afetam a aprendizagem	Maria Amim (neurologista) – Via do Saber
Capacitação para fonoaudiólogas sobre a dispensação dos novos modelos de AASI e pré-moldagem para dispositivos auditivos	Online
Palestra Valorização da Vida e Abordagem Humanizada	Diógenes Munhoz
Novas Abordagens em saúde mental – uma mudança de paradigma para o cuidado no SUS	Cláudia Castro
Estudo da Escala do Comportamento Adaptativo – Vineland – 3	Aline Gabriela (coordenadora Reabilitação Intelectual)
Avaliação Multidimensional da Deficiência Intelectual	Aline Gabriela (coordenadora Reabilitação Intelectual)
IV Jornada Nacional sobre Deficiência Intelectual e Múltipla – perspectivas atuais para o desenvolvimento	FEAPAES MG
3º Simpósio Autismo na Atualidade: do diagnóstico diferencial ao tratamento das comorbidades	Montando um Time
Curso de Reciclagem PEDIASUIT	Lívia Sensuline

Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Imagem 20: Registros de capacitações ofertadas a profissionais do CER IV/APAE em 2024

XV Congresso da Rede Mineira das APAES e V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e família
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas



Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Quadro 4 - Outras ações executadas pela equipe técnica do CER IV/APAE de Pará de Minas em 2024

Outros	Data
Pré Conferência de Saúde de Pará de Minas	14/05/2024
Expo Conecta Agro Pará de Minas	23 e 24/05/2024
Visita técnica de estagiários de psicologia da FAPAM	05/03/2024
Reuniões com estagiários de psicologia da FAPAM	09/08/2024
Curso de Brigadista	19/11 e 15/12/2024
Visita Técnica APAE de Bom Despacho, Itaúna e Janaúba	29/02/2024
Reunião com os responsáveis pela RAPS de Pará de Minas	11/03/2024
Apresentação sobre o CAPSi	27/03/2024
Visita Técnica da Secretária de Educação de Pitangui, APAE de Morada Nova, Montes Claros	18/06/2024
Apresentação em I Seminário Cuidados Continuados às famílias de neonatos e crianças de risco	06/05/2024
Atividades Diferenciadas na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla	22 a 26/08/2024
Papo com Geraldo Rodrigues – Divulgar os serviços do CER IV/APAE de Pará de Minas com ênfase na Reabilitação Auditiva.	11/10/2024
Visita Técnica Instituto Paraopeba (SERDI)	08/11/2024

Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Imagem 21 - Pré Conferência de Saúde de Pará de Minas

Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Imagem 22 – Curso de Brigadista

Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Imagem 23 – Participação na Expo Conecta Agro

Fonte: Registro do Setor de Comunicação da APAE de Pará de MInas

No ano de 2024, o CER IV/APAE de Pará de Minas também recebeu estudantes de psicologia, terapia ocupacional e assistência social para realização de estágios. Os estagiários são recebidos por coordenadores técnicos que explicam sobre o funcionamento do serviço e definem sobre a proposta de execução do estágio, em consonância com o plano de estágio previsto pelas universidades.

Imagem 24 – Reunião para alinhamentos de estágio

Fonte: Registros da coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual

Além dos acompanhamentos a atendimentos, as estagiárias de psicologia participaram do Seminário de Boas Práticas do CER IV, realizando apresentação do trabalho realizado.

Imagem 25 – Participação no Seminário de Boas Práticas do CER IV

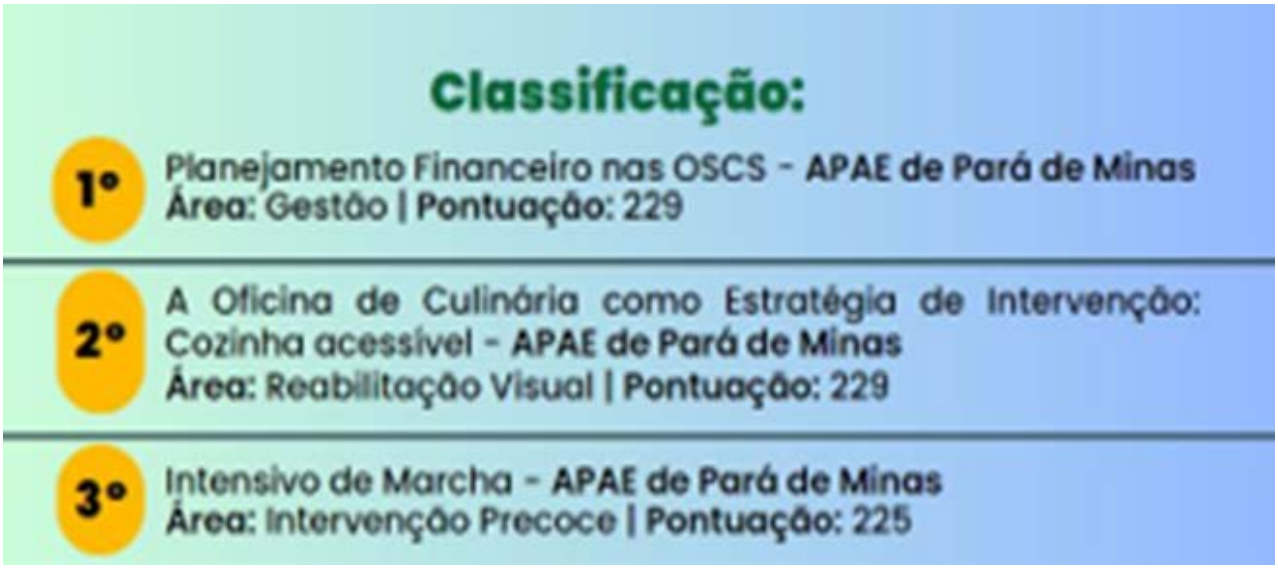
Fonte: Registros de coordenadores e gerente

- **Seminário de Boas Práticas das APAES – Premiação**

Em 2023, dois trabalhos foram contemplados com os 2º e 3º lugares no I SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS REGIONAL CENTRO OESTE II. Os trabalhos forram: **Intensivo de marcha para crianças com Síndrome de Down**, da fisioterapeuta Thaís Tarabal e **Oficina culinária como estratégia de intervenção - Cozinha Acessível**, da nutricionista Daniela Parreira e terapeuta ocupacional Erika Aguilar.

Em 2024, os trabalhos receberam as devidas premiações, durante o XV Congresso da Rede Mineira das APAES e V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e família que aconteceu em Belo Horizonte, entre os dias 03 e 05 de abril de 2024.

Imagem 26 – Premiação



Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

- **V Seminário Interno de Boas Práticas do CER IV/APAE de Pará de Minas**

No dia 11 de dezembro 2024, a equipe de Saúde realizou o seminário interno com a apresentação dos trabalhos apresentados pela equipe técnica, conforme quadro a seguir.

Quadro 5 – Trabalhos apresentados no V Seminário Interno de Boas Práticas do CER IV/APAE de Pará de Minas

Título do Trabalho	Participantes
Projeto Compartilhar e Psicoeducar	Lidiane e Lívia
Estratégias educacionais e terapêuticas para crianças com deficiência visual: um diálogo entre Pedagogia e Psicologia	Carolina e Thais Emanuela
Um olhar diferente	Gelmaria
Educação alimentar e nutricional ao longo da vida	Raquel
Perfil dos usuários da Reabilitação Auditiva do CER IV APAE de Pará de Minas	Vanessa
ParticipATIVOS	Dulcemar
Reconhecimento do Sofrimento Psíquico em Bebês Usuários de um Centro Especializado em Reabilitação - Um relato de caso	Simone Carmen
Muito além do consultório: Iniciativas Inovadoras do CER IV - APAE de Pará de Minas	Aline Gabriela

Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Dentre estes trabalhos, três foram eleitos para representarem o setor da saúde no **VI Seminário de Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Física, Visual, Auditiva e Múltipla** da APAE de Pará de Minas. Os trabalhos eleitos foram: **Estratégias educacionais e terapêuticas para crianças com deficiência visual: um diálogo entre Pedagogia e Psicologia**; **Um olhar diferente; ParticipATIVOS.**

Imagem 27 – Seminário Interno de Boas Práticas do CER IV/APAE de Pará de Minas

Fonte: Registros do Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

- **VI Seminário de Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Física, Visual, Auditiva e Múltipla da APAE de Pará de Minas.**

No dia 19 de dezembro de 2024 aconteceu o seminário geral da APAE, contemplando trabalhos dos setores de assistência social, educação e saúde.

O trabalho do setor de saúde "Estratégias educacionais e terapêuticas para crianças com deficiência visual: um diálogo entre Pedagogia e Psicologia" recebeu o Prêmio Darci Barbosa, com o 2º lugar dentre as melhores práticas desenvolvidas na APAE de Pará de Minas no ano de 2024.

Imagem 28 – Apresentação e premiação em 2º Lugar do Prêmio Darci Barbosa

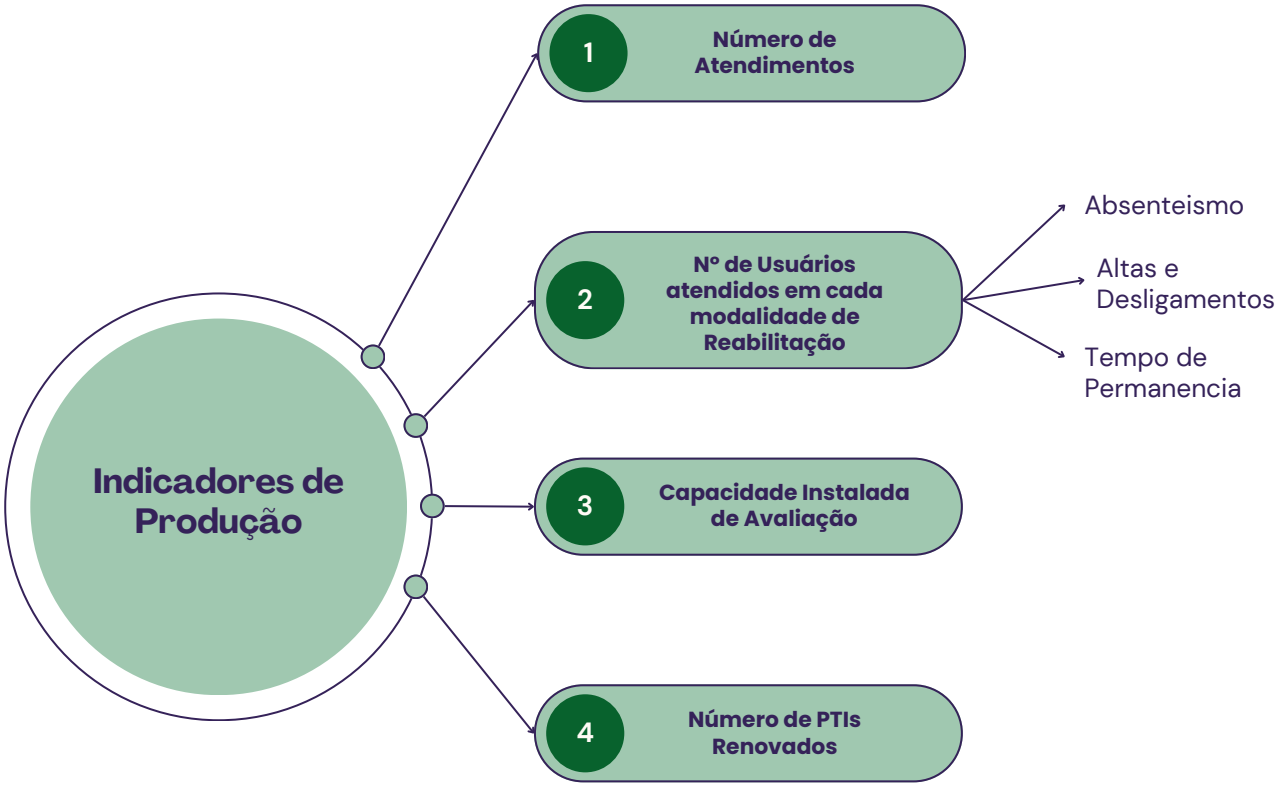
Fonte: Registros dos coordenadores técnicos e gerente

Premiação em 2º Lugar do Prêmio Darci Barbosa
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Avaliação e Monitoramento

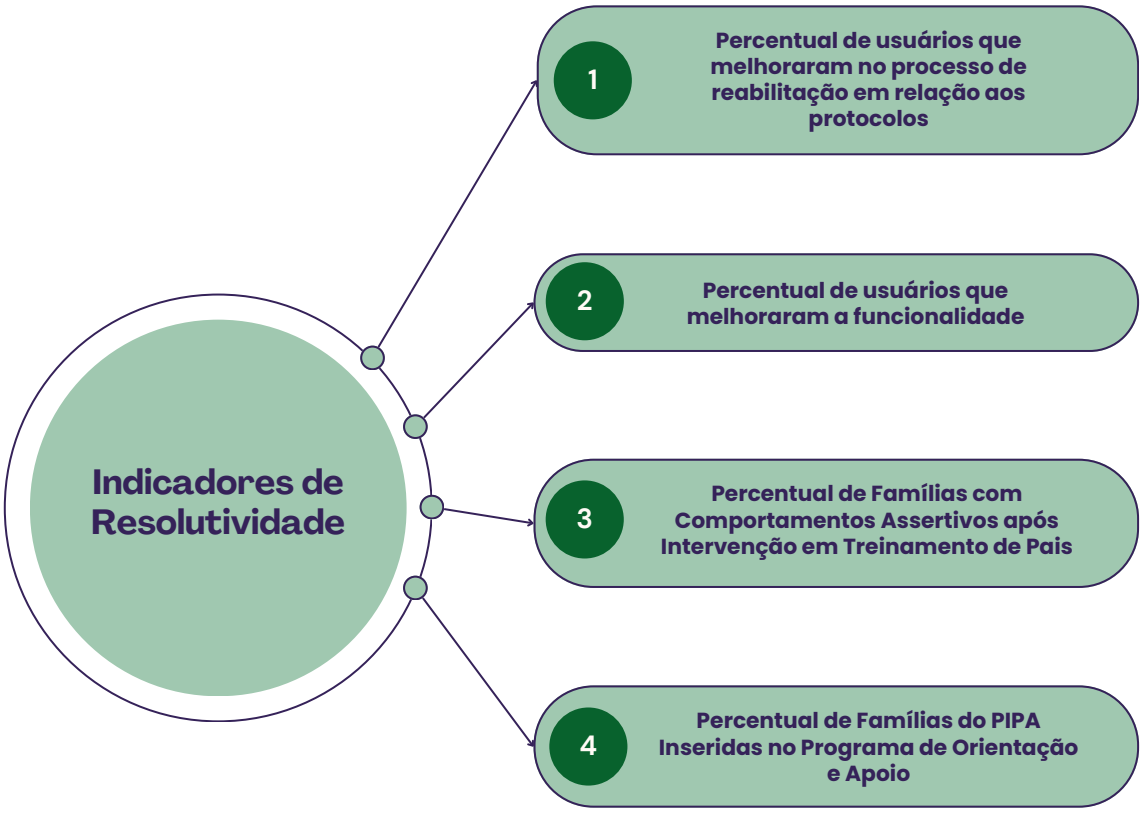
- As reuniões de equipe são realizadas semanalmente e registradas em ata.
- As capacitações têm seus registros em listas de presença, fotos, vídeos e divulgação através das redes sociais da Instituição.
- O monitoramento das ações ocorre através de planilhas, prontuário eletrônico, sistema PowerBI que disponibiliza informações para o acompanhamento dos indicadores desenvolvidos no CER IV, conforme descritos abaixo:

Imagem 29 - Fluxo dos Indicadores de Avaliação e Monitoramento



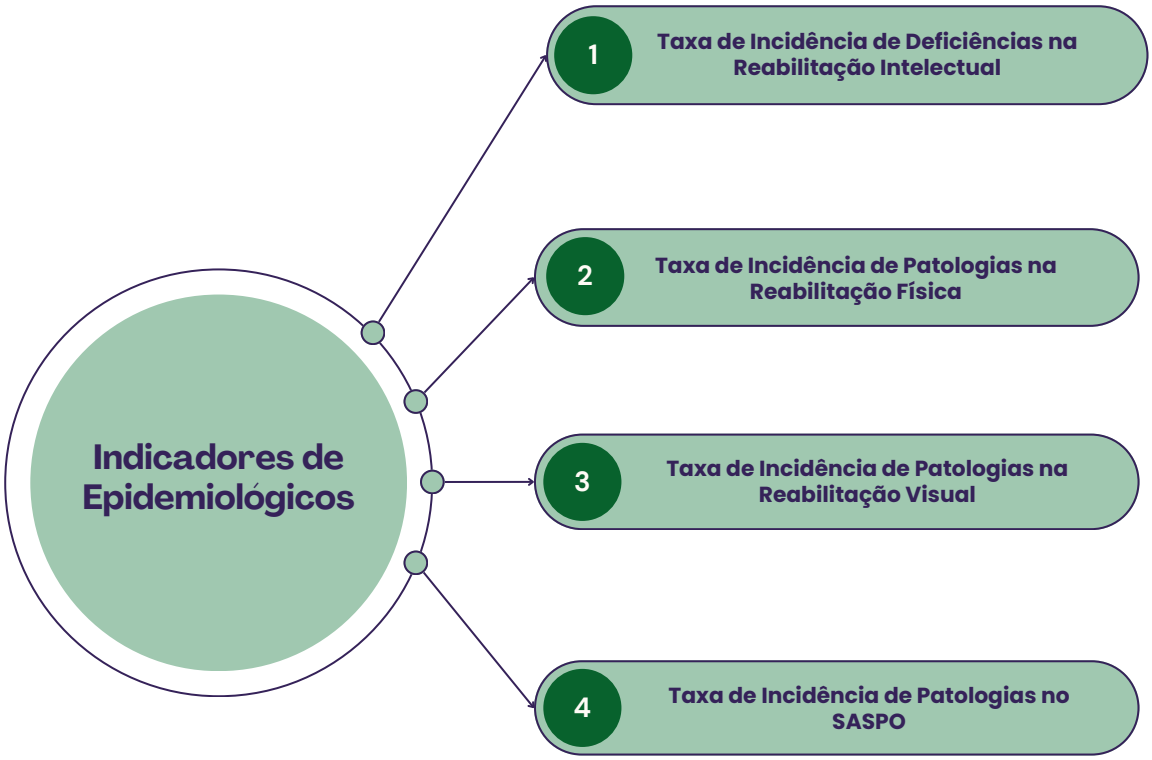
Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 30 - Indicadores de Resolutividade



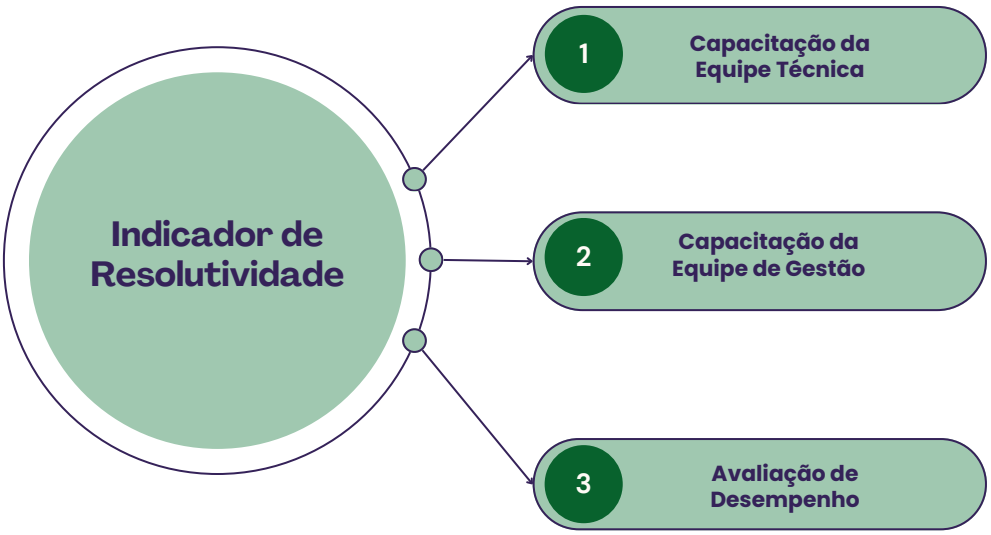
Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 31 - Indicadores de Epidemiológicos



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 32 - Indicador de Recursos Humanos



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Parque Multissensorial

Em 20 de novembro de 2023, a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.442, aprovou as regras de financiamento do Projeto Parque Multissensorial, projeto de caráter transitório no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, e a RESOLUÇÃO SES/MG Nº 9.124 definiu as regras de financiamento, assim como detalhou os serviços contemplados com o recurso, em seu anexo I.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Contagem	Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Centro	Belo Horizonte	9259628	CER IV - Centro de Reabilitação/Física
Diamantina	Diamantina	Jequitinhonha	Diamantina	7406444	CER IV - Irmandade Nossa Senhora da Saúde
Salinópolis	Oiro Preto	Centro	Belo Horizonte	7370733	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Januária	Januária/Monte Azul	Norte	Montes Claros	2105004	CER IV - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Januária	Januária	Norte	Januária	2206398	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Manhuaçu	Manhuaçu	Leste	Governador Valadares	7371217	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Nova Lima	Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Centro	Belo Horizonte	2115913	CER III - Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima - FAENOL
Oliveira	Oliveira/Santo Antônio do Amparo	Leste	Divinópolis	5831599	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Pará de Minas	Pará de Minas	Oeste	Divinópolis	2132906	CER III - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Patos de Minas	Patos de Minas	Noroeste	Patos de Minas	3116247	CER II Centro Municipal de Reabilitação Tetti Valoes
Patos de Minas	Patos de Minas	Noroeste	Patos de Minas	3221322	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Patrocínio	Patrocínio/ Monte Carmelo	Triângulo do Norte	Uberlândia	2198212	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais

Os beneficiários terão o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para execução do recurso, contados a partir do seu recebimento. Em 2024, o CER IV APAE de Pará de Minas foi contemplado com o recurso que será executado no ano de 2025.

Serviço Elegível para Pleito de Incentivo Financeiro

A Deliberação CIB-SUS/MG Nº4.599, de 21 de fevereiro de 2024, aprovou a atualização do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS-MG. Desta forma, o CER IV/APAE de Pará de Minas foi elegível para o pleito do incentivo financeiro adicional de 20% destinado ao atendimento da pessoa com TEA e do incentivo financeiro de custeio para o Transporte Sanitário Adaptado.

Usuários em atendimentos no Centro Especializado em Reabilitação - CER IV APAE de Pará de Minas
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

APAE
Pará de Minas - MG

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

WWW.APAEPM.ORG.BR

Usuária do Centro Dia da APAE Sônia de Oliveira
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

SUMÁRIO

218 Objetivo

219 Introdução

221 Fontes de Captação de Recursos

232 Ações de Mobilização Social

237 Comunicação e Marketing

Gerência de Desenvolvimento Institucional

Objetivo

A Gerência de Desenvolvimento Institucional da APAE de Pará de Minas tem como objetivo impulsionar iniciativas que reforçam o posicionamento estratégico da organização na sociedade. Busca constantemente fortalecer sua missão, promovendo o desenvolvimento financeiro e humano, com o intuito de garantir sua sustentabilidade e alcançar as metas definidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.

Introdução

ESTA GERÊNCIA ENGLOBA TRÊS ÁREAS CRUCIAIS:

- **Mobilização de Recursos:**
  - Captação de recursos: Identificação e desenvolvimento de fontes de financiamento para apoiar as iniciativas da instituição.
  - Fortalecimento das relações institucionais: Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas, órgãos governamentais e outras entidades para promover a missão da APAE.
  - Gestão de projetos incentivados: Elaboração e gestão de projetos que possam ser financiados por meio de leis de incentivo, buscando apoio para as ações da organização.
- **Eventos e Promoções:**
  - Organização e coordenação de eventos: Planejamento e execução de eventos, como campanhas de arrecadação e confraternizações, para engajar a comunidade e divulgar as ações da instituição.
  - Ações promocionais: Desenvolvimento de atividades e campanhas que visam aumentar o reconhecimento da APAE e atrair novos apoiadores e parceiros.

- **Comunicação e Marketing:**
    - Elaboração de estratégias para fortalecer a imagem institucional: Criação de campanhas de comunicação que reforçam os valores e a missão da organização, promovendo sua identidade no público-alvo.
    - Aumento da visibilidade da organização: Utilização de diversos canais de comunicação (como redes sociais, imprensa e material promocional) para divulgar as ações, projetos e conquistas da APAE, ampliando seu alcance e impacto.

Essas áreas atuam de forma integrada e estratégica, colaborando para fortalecer a APAE de Pará de Minas, potencializar o impacto de suas atividades e garantir a sustentabilidade da organização, promovendo seu crescimento e o cumprimento de suas metas.

Fontes de Captação de Recursos

- **Central de Doações**

O Setor TeleAPAE, responsável pela captação de doações, foi composto, em 2024, por uma equipe formada por 3 mensageiros, 1 operadora de telemarketing, 1 auxiliar de captação e 1 coordenador de captação de recursos. No entanto, o ano foi marcado por desafios significativos que impactaram diretamente as operações do setor.

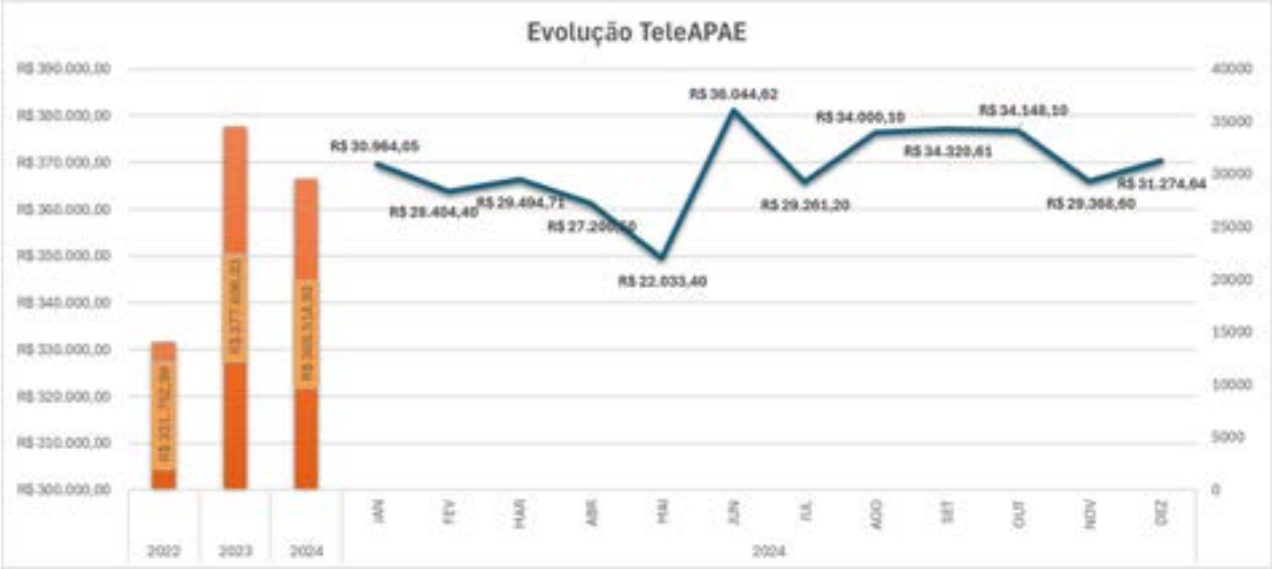
Entre fevereiro e abril de 2024, o setor enfrentou a ausência da operadora de telemarketing, função que ficou vaga devido à dificuldade em encontrar um profissional qualificado. Como consequência, não foi possível realizar novas campanhas ou solicitar doações, tanto fidelizadas quanto esporádicas, o que resultou em uma interrupção substancial nas atividades de captação.

Em maio, a auxiliar de captação pediu demissão, o que demandou tempo para definir uma estratégia de substituição. Após uma análise interna, decidiu-se pela transferência de uma colaboradora do setor de compras para assumir a função. Durante esse período, foi necessário aguardar a contratação da substituta definitiva e realizar a transição das atividades. No entanto, após o treinamento e o repasse das responsabilidades, a profissional optou por se desligar da instituição por questões pessoais. Diante desse cenário, o setor enfrentou uma lacuna significativa na função e, como parte de uma estratégia de redução de custos, decidiu-se não contratar um novo profissional imediatamente. Dessa forma, o ano foi encerrado com 7 meses sem essa posição preenchida.

Essas mudanças na equipe tiveram um impacto direto na continuidade do trabalho de captação, resultando em uma queda de 2,96% na arrecadação do Setor TeleAPAE em 2024, conforme detalhado na tabela abaixo. Apesar desses desafios, a média de 2.324 doadores mensais ao longo do ano demonstra o compromisso e a fidelidade de nossa comunidade, que continuou contribuindo com a instituição, mesmo em períodos de adversidade. Essas doações são essenciais para complementar as receitas da APAE, possibilitando a manutenção e a expansão dos serviços essenciais que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

MÊS	DOADORES MENSALISTAS	DOADORES EVENTUAIS	TOTAL DE DOADORES
Janeiro	2424	102	**2526**
Fevereiro	2260	53	**2313**
Março	2412	35	**2447**
Abril	2313	34	**2347**
Maio	1796	60	**1856**
Junho	2196	192	**2388**
Julho	2077	103	**2180**
Agosto	2344	158	**2502**
Setembro	2112	142	**2254**
Outubro	2390	124	**2514**
Novembro	2368	96	**2464**
Dezembro	1968	131	**2099**

Fonte: Sistema LSoft – Planilha elaborada pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**



Fonte: Sistema LSoft – Planilha elaborada pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Apesar da queda de 2,96% na arrecadação, o setor TeleAPAE conseguiu apresentar uma melhora significativa na lucratividade. Com a redução de custos, especialmente no que tange à mão de obra, o lucro operacional alcançou 52% em 2024. Esse desempenho representa um avanço considerável em relação aos anos anteriores, como demonstrado pela evolução dos lucros operacionais.

CUSTOS E DESPESAS - CENTRAL DE DOAÇÕES	
	TOTAL ANUAL
Receitas	R$ 366.514,93
Total de Custos Mão de Obra	R$ 160.931,04
Total de Custo Materiais (recibos + gasolina + sistema)	R$ 15.470,00
Lucro Operacional	R$ 190.113,89
% de Lucro Operacional	**52%**

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Fonte: Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Diante deste cenário, é fundamental revisar e fortalecer as estratégias de captação para 2025. A continuidade dessas ações é crucial para garantir a sustentabilidade da instituição e oferecer suporte de alta qualidade aos nossos beneficiários.
A manutenção e ampliação das receitas é imprescindível para expandir o alcance da APAE e aumentar seu impacto social. Por isso, a busca por novas soluções, inovação e eficiência na captação de recursos permanece uma prioridade estratégica, visando assegurar o crescimento e a sustentabilidade da instituição no futuro.

- **Projetos**

Outra estratégia eficaz empregada pela APAE de Pará de Minas para captação de recursos é a elaboração de projetos para busca de financiamento de iniciativas via parceiros, editais e leis de incentivo. Em 2024, a instituição conseguiu implementar ações significativas para aprimorar os serviços oferecidos, graças à execução de projetos aprovados. Essas iniciativas possibilitaram melhorias importantes no atendimento aos beneficiados, reforçando o compromisso da APAE com a excelência e a eficácia de suas intervenções.

Projetos Aprovados em 2024				
Nome do projeto	**Área**	**Status do projeto**	**Financiador**	**Valor**
Laboratório de informática: atividades regulares para pessoas com deficiência	Educação	Em execução	CMDCA - Edital 001/2024	R$ 70.000,00
Música e massoterapia para crianças e adolescentes PCDs na APE Pará de Minas	Educação	Aguardando liberação	CMDCA - Edital 002/2024	R$ 25.200,00
Rede de cuidado integrado à idosos cuidadores de PCDs	Assistência Social	Em execução	COMID - Edital 001/2024	R$ 120.000,00
Esporte para Todos: núcleo de fomento ao paradesporto em Pará de Minas	Esporte	Aguardando liberação	SEDESE-MG/Subsecretaria de esportes	R$ 76.562,41
Redes de Conhecimento II: ampliando conhecimentos e fortalecendo conexões	Saúde	Aguardando liberação	PRONAS-PCD/Ministério da Saúde	R$ 509.870,27
Reestruturação do setor de Desenvolvimento Institucional da APAE de Pará de Minas	Gestão Administrativa	Finalizado/em prestação de contas	Edital APAE sem Título 022/2024	R$ 40.000,00
Total				**R$ 841.632,68**

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Fonte: Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Projeto Laboratório de Informática

Projeto ABACADA

Projeto Bem Estar

Em 2024, a APAE de Pará de Minas esteve envolvida em uma série de projetos em diferentes áreas, com o objetivo de promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Esses projetos estão em diferentes estágios, com alguns em execução, outros encerrados, e outros aguardando liberação ou edição de novos editais.

Atualmente, a instituição segue com a execução dos projetos:

Reabilitação para todos: ampliando os serviços do CER III da APAE Pará de Minas (**Saúde**)

Parque Acessível na APAE Pará de Minas: um espaço de brincar para todos (**Educação**)

Laboratório de informática: atividades regulares para pessoas com deficiência (**Educação**)

Forró & Inclusão: dança e música regional para PCDs (**Cultura**)

Rede de Cuidado Integrado à Idosos Cuidadores de PCDs (**Assistência Social**)

Além desses, a APAE também concluiu diversas iniciativas em 2024:

Movendo Águas (**Saúde**)

Protocolo de Avaliação: aprimorando processos de ensino-aprendizagem na educação especial (**Educação**)

Práticas de Bem-Estar: apoio à saúde de pessoas com deficiência e seus familiares/cuidadores (**Assistência Social**)

Educação Especial na APAE Pará de Minas: apoio ao custeio de profissionais da Escola Dr. Lage – janeiro de 2024 (**Educação**)

Informática e Educação Especial para crianças e adolescentes: uma possibilidade tecnológica (**Educação**)

Cuidar a Domicílio: apoio ao envelhecimento de cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência (**Assistência Social**)

ABACADA: inovando na alfabetização de crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla (**Educação**)

Reestruturação do setor de Desenvolvimento Institucional da APAE de Pará de Minas (**Gestão Administrativa**)

Por fim, como já indicado no quadro de projetos aprovados em 2024, há projetos que estão aguardando apenas a liberação dos recursos para serem iniciados:

Música e Massoterapia para Crianças e Adolescentes PCDs na APAE Pará de Minas (**Educação**)	Esporte para Todos: núcleo de fomento ao paradesporto em Pará de Minas (**Esporte**)	Redes de Conhecimento II: ampliando conhecimentos e fortalecendo conexões (**Saúde**)

Estes projetos refletem o compromisso da APAE de Pará de Minas com a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a promoção de direitos para as pessoas com deficiência. Eles representam um esforço contínuo para transformar a realidade das pessoas atendidas e ampliar o impacto positivo da instituição na comunidade.

- **Eventos e Promoções**

Em 2024, com o objetivo de garantir a continuidade e sustentabilidade das operações da instituição, os eventos e promoções desempenharam um papel fundamental. Entre as ações de destaque, o tradicional Show de Prêmios se sobressaiu, alcançando resultados excepcionais. O Forró da APAE, realizado em um novo ambiente ao ar livre, também foi um grande sucesso, proporcionando uma participação ainda maior do público e, com isso, um aumento considerável na arrecadação. Esses resultados refletem não apenas a eficácia das iniciativas, mas também o engajamento e apoio contínuo da comunidade, que se manteve firme em sua solidariedade à causa da APAE.

Em comparação com o ano de 2023, observamos uma evolução significativa de 35% na arrecadação proveniente de nossos eventos e promoções. Essa melhoria é resultado direto da realização de dois Shows de Prêmios ao longo do ano, que superaram as expectativas em termos de participação e doações, e do Forró da APAE que gerou um impacto positivo nas receitas. Esses eventos demonstram não apenas o sucesso das ações, mas também o crescente apoio da comunidade à nossa causa.

Tabela - Eventos e Promoções

Eventos e Promoções			
	2023	**2024**	**%**
Show de Prêmios	R$ 57.814,17	R$ 144.497,79	**35%**
Rifa Apaexonados	R$ 35.415,00	-	
Forró	R$ 20.508,34	R$ 20.879,03	
Brechó	R$ 20.290,09	R$ 15.126,21	
Nota Fiscal Mineira	-	R$ 950,00	
Total	**R$ 134.062,60**	**R$ 181.453,03**	

Fonte: Planilha elaborada pelo Setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

O 31º Show de Prêmios da APAE de Pará de Minas foi um evento marcante, com diversas novidades que contribuíram para sua grande aceitação e sucesso. Entre as inovações deste ano, destacamos a implementação do Sistema Meep, que facilitou o acompanhamento em tempo real das vendas e dos estoques, proporcionando uma gestão mais eficiente e prática durante o evento. Esse sistema não só otimizou o controle das operações, mas também nos permitiu registrar um histórico preciso da quantidade vendida de cada item, o que será essencial para o planejamento e análise de eventos futuros. A Gincana das Famílias, outra novidade, envolveu ativamente as famílias na arrecadação de ingredientes essenciais para o evento, resultando em um total de R$4.418,21. Além disso, pela primeira vez, tivemos a venda de picolés, pastéis e empadas, diversificando ainda mais o cardápio. A inclusão dos sorteios de foguetes, com fichas vendidas a R$1,00 cada para concorrer a R$100,00 em parceria com a Sicredi, foi um grande sucesso, atraindo a participação do público.

30º Show de Prêmios da APAE de Pará de Minas - Maio	Forró dos APAExonados - 2024		31º Show de Prêmios da APAE de Pará de Minas - Novembro

Fonte: Planilha elaborada pelo Setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Mega Saldão do Bazar da APAE de Pará de Minas
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

Ações de Mobilização Social

- **Participação na Expo Conecta Agro – Jardim da Inclusão**

Em 2024, a APAE de Pará de Minas teve o privilégio de participar da EXPO Conecta Agro, evento realizado entre os dias 23 e 25 de maio no Parque de Exposições. Em parceria com a Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente, a APAE levou para a feira o Jardim da Inclusão, uma ação que permitiu a distribuição pelos nossos usuários de mudas de hortaliças.

Além disso, durante os três dias de evento, realizamos um sorteio de um bezerro, promovendo a interação e o engajamento do público. As pessoas interessadas participaram do sorteio por meio de um cadastro feito diretamente no estande da APAE, contribuindo para a divulgação e fortalecimento do nosso trabalho na comunidade.

A participação na Expo Conecta Agro foi uma excelente oportunidade para mostrar a importância da inclusão e do trabalho que a APAE realiza, além de promover o contato com a população e estimular a conscientização sobre as questões do agronegócio e meio ambiente.

- **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**

Em 2024, a APAE de Pará de Minas, alinhada com o movimento APAEano, promoveu, de 21 a 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com o tema "Nossa História: quem somos e o que fazemos". O evento contou com o apoio essencial da imprensa local, bem como do setor de Comunicação e Marketing da própria instituição, garantindo visibilidade e envolvimento da comunidade.

Iniciamos a semana com uma emocionante passeata pelo centro da cidade, onde a participação da população foi marcante. A energia e o carinho das pessoas presentes foram visíveis, criando uma conexão verdadeira com todos que acompanharam o evento. Sentimos a emoção no ar, e a resposta do público demonstrou como conseguimos transmitir nossa mensagem de amor e respeito pelas pessoas com deficiência.

O encerramento foi igualmente especial com a apresentação do APAE Mostra Arte. Nossos alunos e usuários, com o apoio de nossos dedicados profissionais, brilharam em apresentações deslumbrantes, evidenciando todo o talento e potencial das pessoas atendidas pela

instituição. Foi um momento de celebração e reconhecimento, onde cada gesto e performance nos lembrou da importância de promover a inclusão e de destacar as histórias de superação e coragem.

A Semana Nacional foi, sem dúvida, um marco em nossa jornada, fortalecendo o compromisso da APAE com a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

- **Natal Solidário**

A APAE de Pará de Minas promoveu, em parceria com o Shopping Fabrika Mall, o Natal Solidário, uma ação que proporcionou um momento inesquecível. A iniciativa consistiu em um emocionante gesto de inclusão e solidariedade, onde nossos alunos e usuários escreveram suas cartinhas com os desejos de Natal. Essas cartinhas foram dispostas em uma árvore no shopping, permitindo que a comunidade adotasse e realizasse os desejos dessas pessoas tão especiais.

A entrega dos presentes aconteceu no dia 16 de dezembro, em um evento cheio de alegria e emoção. Para tornar a tarde ainda mais especial, nossos alunos e usuários foram até o shopping na "Carreta da Alegria", um transporte festivo que simbolizou a chegada de um Natal de muitos sorrisos. Ao chegarem, eles puderam aproveitar uma sessão de cinema, um espaço de brinquedos, além da tão aguardada distribuição dos presentes, que foi feita pelo Papai Noel. A banda da Kátia Neri, voluntária do evento, também fez parte dessa celebração, com suas músicas que animaram e emocionaram todos os presentes, tornando o momento ainda mais inesquecível.

Foi uma tarde mágica, repleta de carinho e felicidade, que proporcionou aos nossos alunos e usuários um Natal inesquecível, cheio de amor e inclusão.

SUA LOJA OFICIAL
IMPORTADOS

COMUNICAÇÃO E MARKETING

A responsabilidade do Setor de Comunicação Institucional da APAE de Pará de Minas é essencial para registrar, promover e divulgar as ações da instituição. O setor gerencia o site institucional, elabora periodicamente o Boletim Informativo Eletrônico e cria materiais gráficos diversos, como convites para eventos, cartões comemorativos e materiais promocionais para divulgar campanhas e eventos.

Em 2024, o setor continuou com suas ações utilizando uma diversidade de canais de comunicação, com um foco estratégico nas mídias sociais, que se mostraram uma ferramenta eficaz, gerando um feedback positivo e ampliando o alcance das mensagens da APAE. Os principais canais utilizados foram o Facebook, Instagram, o site institucional, WhatsApp, YouTube e LinkedIn, que permitiram um contato constante e interativo com a comunidade.

Outro ponto crucial foi o papel da imprensa local de Pará de Minas, que se consolidou como uma parceira estratégica. A colaboração estreita com a mídia local foi fundamental para reforçar a visibilidade da instituição, ampliando o impacto das ações e campanhas realizadas ao longo do ano.

Por meio dessas variadas plataformas de comunicação, o Setor de Comunicação Institucional conseguiu disseminar uma ampla gama de conteúdos, incluindo:

@apae_pm

@apae_pm

@apae_pm

APAE Pará de Minas

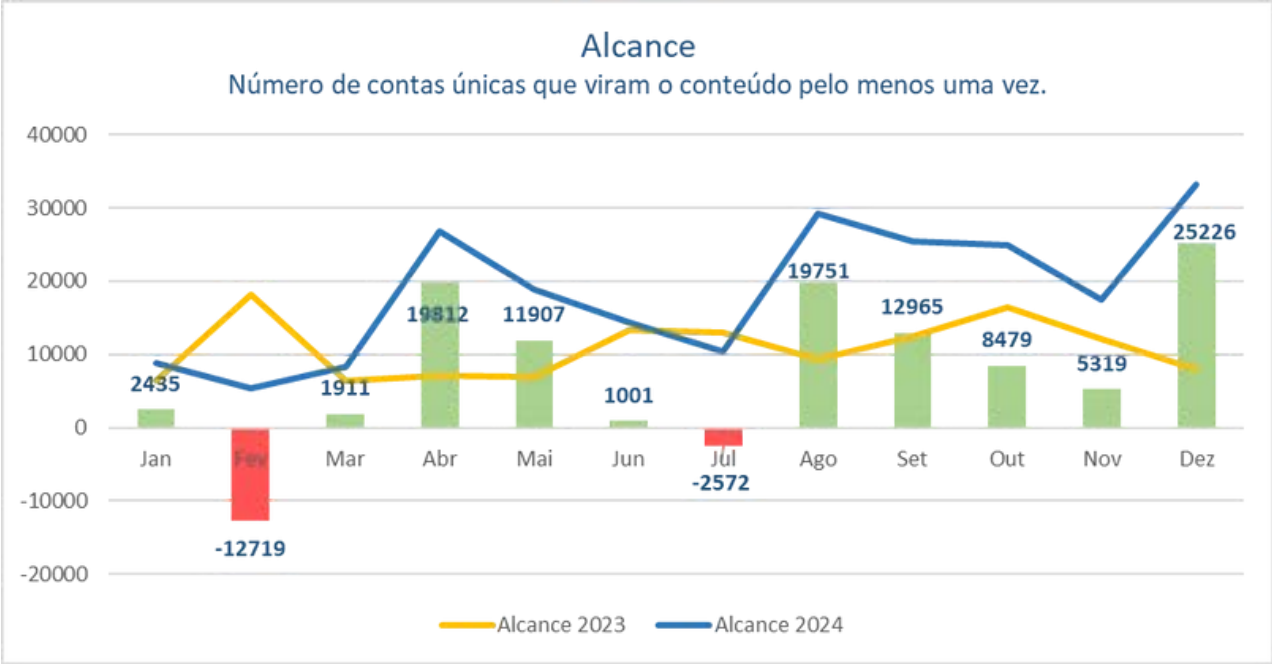
(37) 323210-24

www.apaepm.org.br

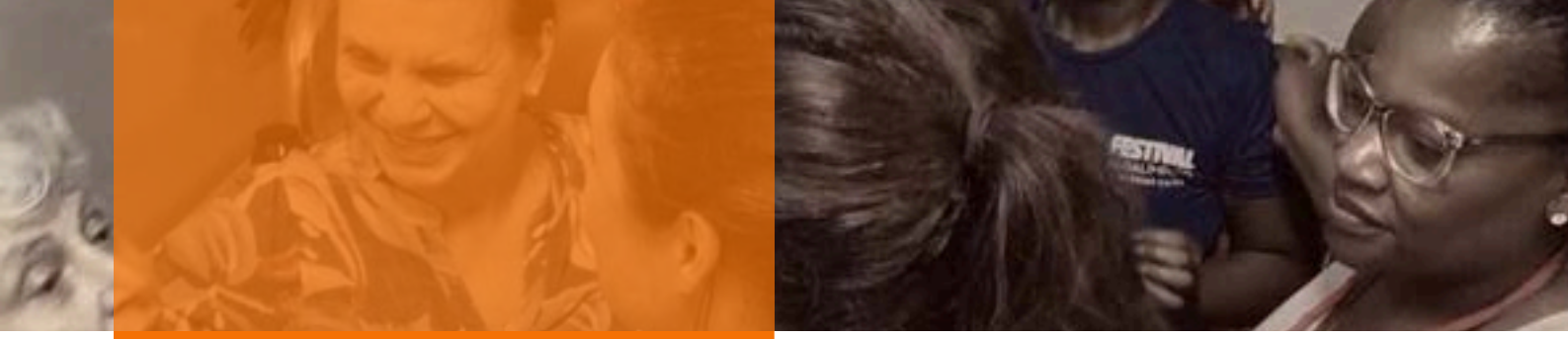
O ano de 2024 foi um período significativo para a APAE de Pará de Minas no que diz respeito à presença e engajamento nas redes sociais, especialmente no Instagram. O Setor de Comunicação Institucional trabalhou intensamente para manter a comunidade informada sobre as ações e eventos promovidos pela instituição, além de buscar engajamento contínuo com seus seguidores. Em análise do desempenho do Instagram da APAE de Pará de Minas durante o ano de 2024, destacamos os seguintes indicadores: Alcance, Visitas ao Perfil, Novos Seguidores e Taxa de Crescimento.

ALCANCE

O alcance de nossas publicações foi uma das métricas mais impactantes de 2024. Observamos um aumento considerável no alcance total ao longo do ano, especialmente nos meses de abril, agosto e dezembro, com destaque para o mês de dezembro, que registrou o maior aumento (25.226 a mais do que no ano anterior). Este crescimento pode ser atribuído principalmente à campanha e ações promovidas no final do ano, como o Natal Solidário, que geraram maior envolvimento com o público.

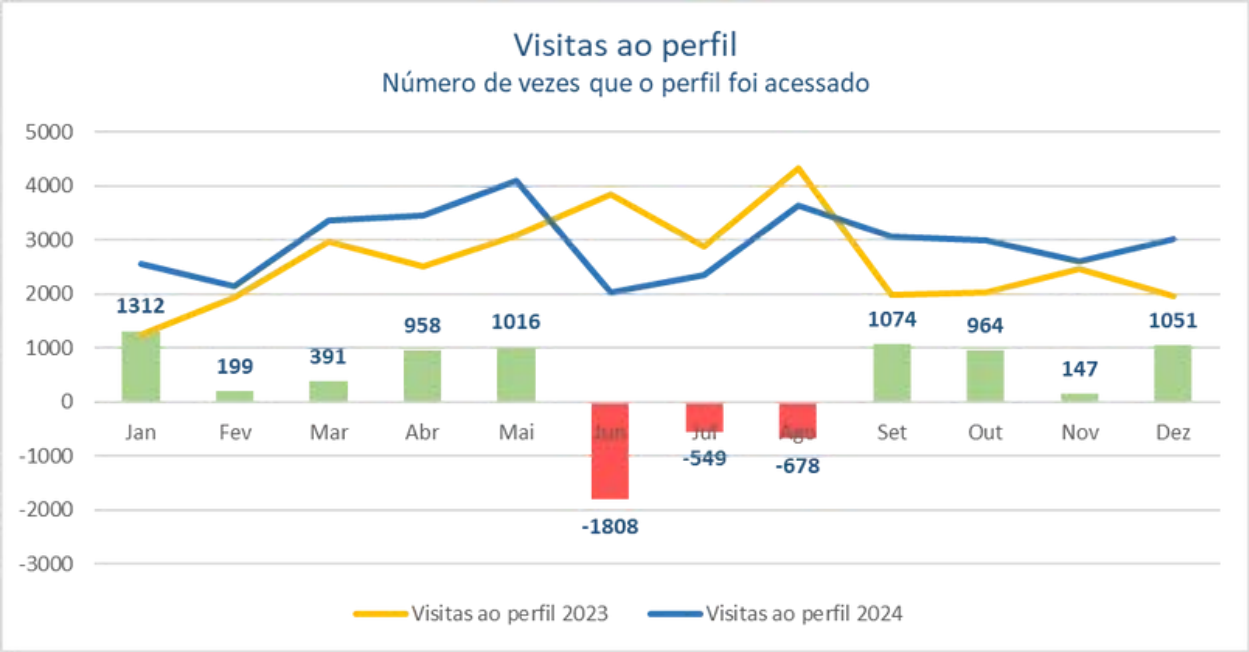


Fonte: mLabs - Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**



VISITAS AO PERFIL

As visitas ao perfil também apresentaram um crescimento expressivo, superando os números de 2023 em 9 meses do ano, o que representa 75% do total de visitas de 2024. Destacam-se os meses de janeiro, com um aumento de 1.312 visitas em comparação a 2023, e dezembro, que registrou um crescimento de 1.051 visitas. No entanto, junho foi um mês atípico, com uma queda significativa de 1.808 visitas em relação ao ano anterior. Esse resultado sugere uma possível falta de engajamento ou relevância nas ações realizadas durante esse período, indicando a necessidade de avaliar e ajustar as estratégias de comunicação e interação nesse intervalo.

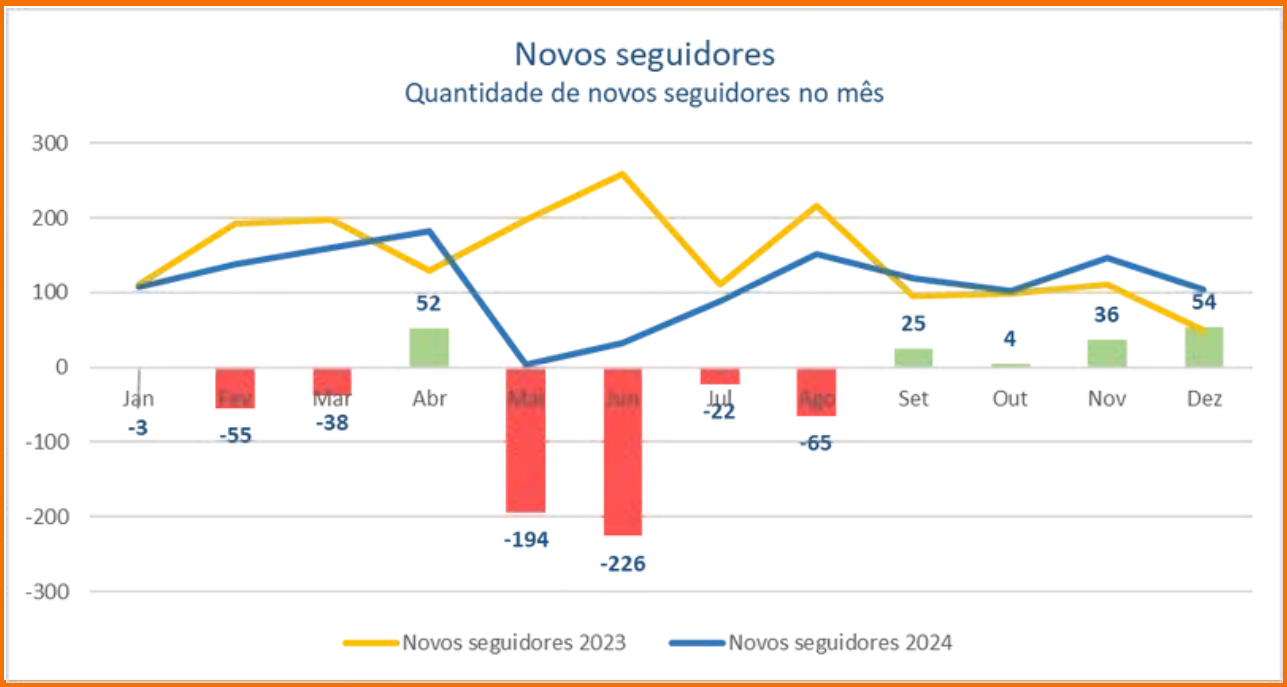


Fonte: mLabs - Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

Aluno Matheus Rios de Oliveira Santos
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

NOVOS SEGUIDORES

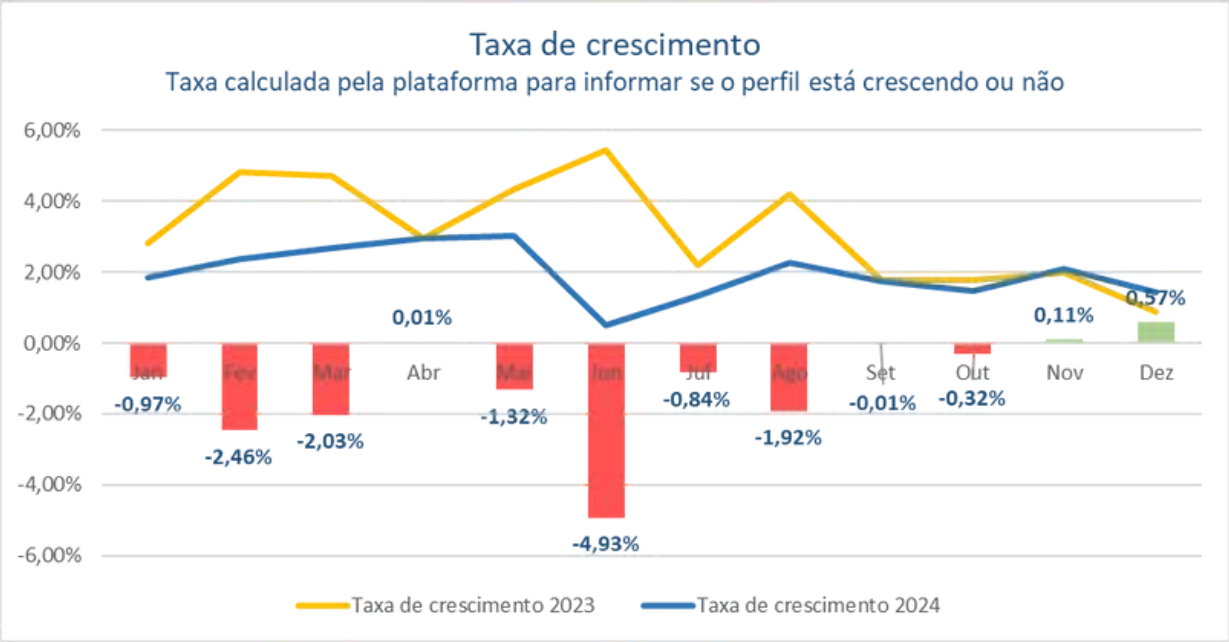
O número de novos seguidores apresentou um crescimento mais modesto em comparação com 2023, com uma média de crescimento mais baixa ao longo do ano. Junho se destacou negativamente, registrando uma diminuição significativa de 226 novos seguidores em relação ao ano anterior. No entanto, a partir de setembro, as estratégias implementadas começaram a surtir efeito, resultando em um avanço, ainda que modesto, no número de novos seguidores em comparação a 2023.



Fonte: mLabs - Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

TAXA DE CRESCIMENTO

A taxa de crescimento do Instagram apresentou uma média mais baixa em 2024, com uma queda geral em comparação com 2023. O mês de junho foi especialmente crítico, registrando uma redução significativa de -4,93%, sendo um dos pontos mais baixos do ano. No entanto, é possível observar que, nos dois últimos meses de 2024, conseguimos fechar a taxa de crescimento positiva, o que indica que estamos no caminho certo e que as estratégias implementadas começaram a gerar resultados positivos.



Fonte: mLabs - Gráfico elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional - **ANO 2024**

A usuária do Centro Dia Maria Lúcia
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

APAE
Pará de Minas - MG

ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO

WWW.APAEPM.ORG.BR

Valdemir Gomes da Silva na Passeata de abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2024
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

SUMÁRIO

248 Objetivo

249 Introdução

249 Indicadores de Recursos Humanos

255 Situação Econômica e Financeira

262 Atividades Realizadas

Gerência Administrativa Financeira

Objetivo

A Gerência Administrativa Financeira da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.

Introdução

Para realizar as atividades a APAE contou no ano de 2024 com a colaboração de 160 funcionários contratos pela instituição, 35 profissionais cedidos pelo poder público municipal e estadual e ainda 33 profissionais especialistas atuando como prestadores de serviços. A APAE contou também com a colaboração de 24 voluntários no ano de 2024.

Indicadores de Recursos Humanos

Abaixo seguem alguns indicadores de Recursos Humanos que embasaram as tomadas de decisão relacionadas à gestão de pessoas na APAE de Pará de Minas, no ano de 2024.

- **Indicador 1 - Distribuição de Colaboradores**

A APAE de Pará de Minas encerrou o ano de 2024 contando com 228 profissionais em seu quadro de colaboradores (as), conforme ilustra a tabela a seguir.

RELAÇÃO QUANTITATIVA DE PROFISSIONAIS APAE PARÁ DE MINAS					
		2021	2022	2023	2024
GERÊNCIA	***Ações em Aprendizagem***	**28**	**34**	**44**	**41**
	Contratados (as) (CLT)	5	11	20	11
	Cedidos (as)	23	23	23	30
	Prestadores (as) de Serviço	0	0	1	0
	Adm. Financeiro	**32**	**40**	**36**	**42**
	Contratados (as) (CLT)	31	39	35	40
	Prestadores (as) de Serviço	1	1	1	2
	Assistência Social	**21**	**23**	**38**	**47**
	Contratados (as) (CLT)	15	17	29	38
	Cedidos (as)	6	6	3	3
	Prestadores (as) de Serviço	0	0	6	6
	Desenvolvimento Institucional	**0**	**0**	**9**	**9**
	Contratados (as) (CLT)	0	0	9	9
	Saúde	**48**	**53**	**69**	**89**
	Contratados (as) (CLT)	41	44	43	62
	Cedidos (as)	2	2	3	2
	Prestadores (as) de Serviço	5	7	23	25
Total		**129**	**150**	**196**	**228**

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

O aumento no número de profissionais em relação à 2023 se deu, principalmente, em decorrência da ampliação e reestruturação dos serviços ofertados pela instituição em 2024.

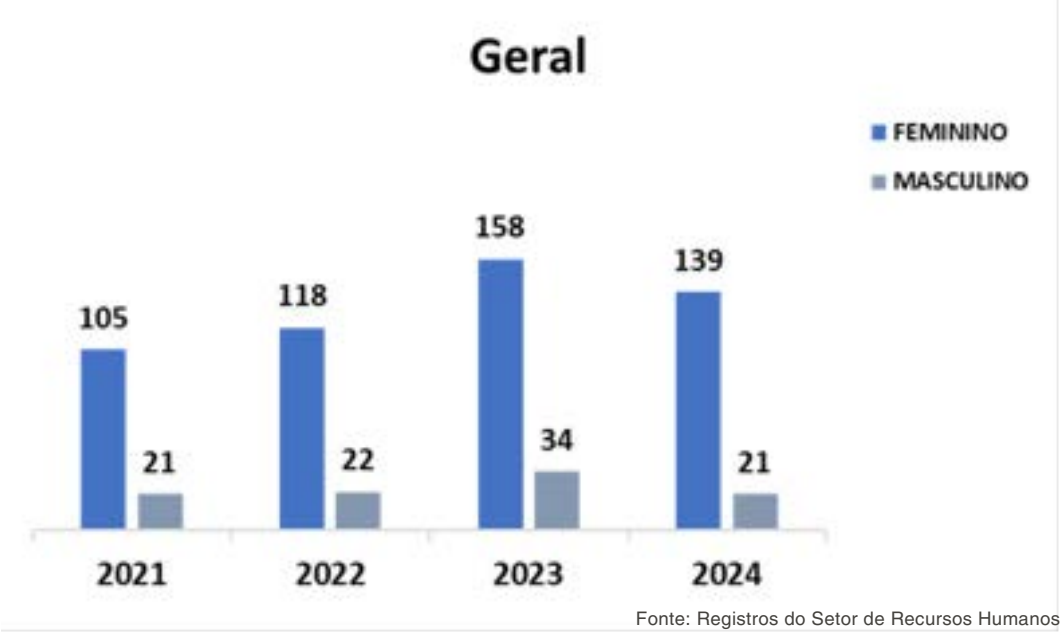
O quantitativo de voluntários ativos sofreu alteração em 2024. Foi considerado somente os voluntários que realmente prestaram algum tipo de serviço dentro do ano e não a quantidade de TERMO DE VOLUNTARIADO assinados.

Relação Voluntário Ativos APAE Pará de Minas				
	2021	2022	2023	2024
Diretoria	25	25	23	19
Técnico (Profissionais de Saúde)	15	16	13	0
Apoio e Oficinas	1	3	9	5
Total	**41**	**44**	**45**	**24**

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

- **Indicador 2 – Gênero**

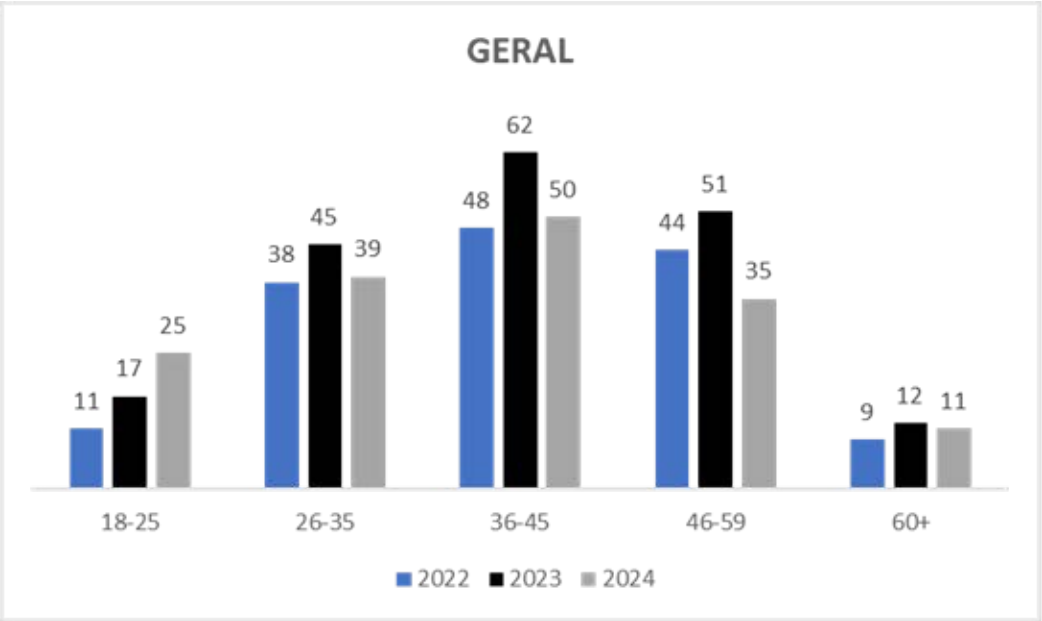
Em 2024, as mulheres permaneceram representando a maior parcela do número de colaboradores (as) da APAE de Pará de Minas.



Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

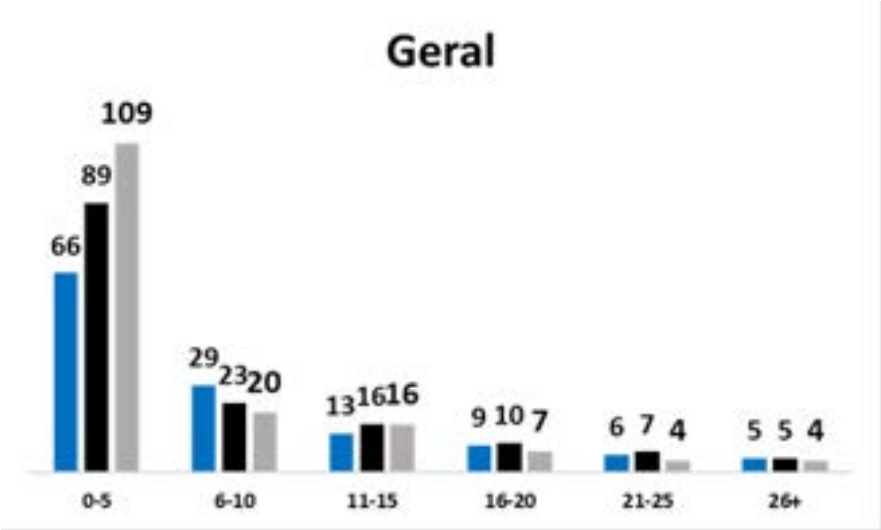
- **Indicador 3 – Faixa Etária**

A faixa etária da maior parte do nosso quadro de profissionais ficou entre 26 a 45 anos, alterando uma estatística que até então era entre 36 a 59 aos.



Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

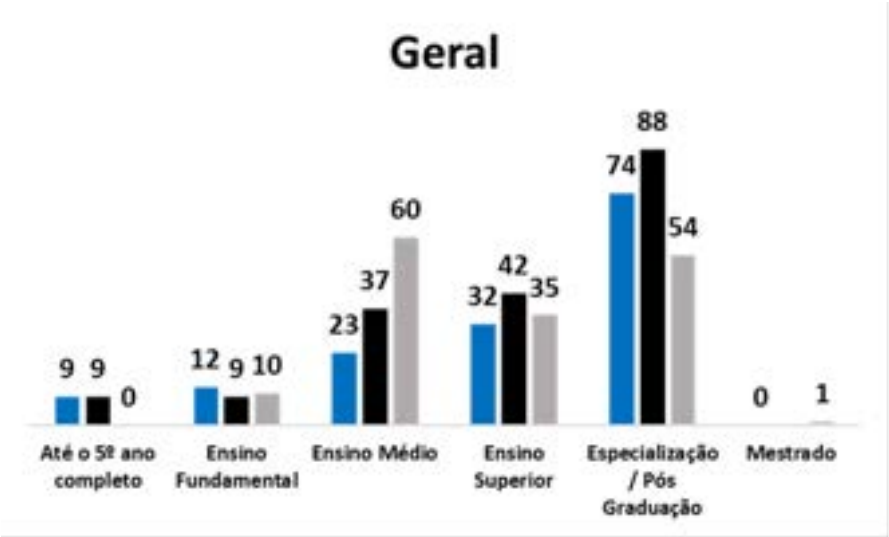
- **Indicador 4 – Tempo de Contrato**



Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

A tabela acima nos mostra que o tempo de contrato da equipe de profissionais da instituição mantem-se enquadrada majoritariamente entre 0 e 5 anos.

- **Indicador 5 – Grau de Escolaridade**



Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

O indicador nos revela que a maior parte de nossos colaboradores (as) possuem ensino médio completo ficando bem próximo da quantidade de especialistas. (pós graduação completa.)

- **Indicador 6 – Admissões**

Em 2024 houve um aumento no número de profissionais contratados devido a continuação da ampliação dos serviços ofertados e, em decorrência da necessidade de reestruturação e recomposição de equipes e também reflexo do novo perfil de colaboradores do próprio mercado de trabalho.

Total de Admissões	
2021	24
2022	44
2023	93
2024	99

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

As funções com maior índice de dificuldade para contratação sejam pela escassez de currículos recebidos ou incompatibilidade de perfis foram: fonoaudiólogos, terapeuta ocupacionais, auxiliares de cozinha, cuidador e auxiliar de cuidador Casa Lar.

- **Indicador 7 – Rescisões**

No ano de 2024 houve aumento significativo no número de desligamentos, em comparação aos anos anteriores.

Total de Desligamentos	
2021	19
2022	25
2023	43
2024	70

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

Em 2024, 49% (34) dos desligamentos foram realizados a pedido dos profissionais. As motivações principais foram: novas oportunidades de crescimento profissional e motivos pessoais.

- **Indicador 8 – Relação de Afastamentos**

Foram realizados 5 afastamentos pelo INSS por motivos de doença e 6 afastamentos por licença maternidade.

Situação Econômica e Financeira

A APAE de Pará de Minas custeia as atividades através das parcerias estabelecidas com o poder púbico municipal, estadual e federal. Bem como através da captação de recursos por meio de doações, eventos e promoções, além do recebimento de recursos eventuais através de Incrementos Temporários por meio de emendas parlamentares. Os investimentos em ampliações, inovações e melhorias são custeados através de projetos específicos para esse fim, de acordo com os editais publicitados.

As parcerias firmadas com o poder público no ano de 2024 foram:

Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Pará de Minas

Prefeitura de Onça de Pitangui

Prefeitura de Igaratinga

SEDESE - MG

Ministério da Saúde

Ministério da Educação

As receitas e despesas da entidade foram equalizadas de forma a proporcionar o equilíbrio financeiro para custear as depesas obrigatórias e emergenciais. Entretanto, é importante ressaltar que apesar de encerrar o exercício de 2024 com as contas equilibradas e compromissos financeiros honrados, ressaltamos nesse relatório a importância de se prever reajustes nos recursos recebidos através das parcerias públicas, visto que as despesas sofrem aumento ano a ano em função de inflação, dissídios coletivos, etc. e a receita não sofre reajuste anual na mesma proporção.

- **Custeios - Gastos Efetivos x Gastos Orçados 2024**

Este estudo, visa demonstrar os gastos efetivos da APAE de Pará de Minas no ano de 2024, em relação aos gastos orçados para as despesas fixas e variáveis para o mesmo período. O método usado foi o "método comparativo" e os parâmetros foram os gastos realmente efetuados durante o ano de 2024.

Tabela 5 - Gastos Efetivos x Gastos Orçados

Centro de Custo	VALOR ANUAL (Todas as unidades)	PREVISÃO DE GASTOS
ÁGUA E ESGOTO	R$ 60.873	R$ 54.786
ALUGUEL	R$ 27.150	R$ 24.435
ALVARA/IPTU/DAE/TRIBUTOS	R$ 1.603	R$ 1.442
FENAC/FEAPAES/FENAPAES	R$ 10.583	R$ 9.525
ARTESANATO/COSTURA	R$ 5.587	R$ 5.028
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	R$ 8.472	R$ 7.625
AUDITORIAS/CONSULTORIAS/SUPERV	R$ 89.860	R$ 80.874
AUTENTICAÇÕES/REGISTROS/CÓPIAS	R$ 3.445	R$ 3.100
BENS DE NATUREZA PERMANENTE	R$ 160.962	R$ 144.866
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	R$ 32.913	R$ 29.622
COMBUSTÍVEIS / LUBRIFICANTES	R$ 76.520	R$ 68.868
COMPRA DE ALIMENTOS	R$ 182.740	R$ 164.466
EMPRÉSTIMO	R$ 233.836	R$ 210.452
ENERGIA ELÉTRICA	R$ 14.416	R$ 12.975
FARMÁCIA	R$ 47.915	R$ 43.123
FUNDO FIXO	R$ 4.351	R$ 3.916
GÁS	R$ 16.890	R$ 15.201
HOMENAGENS	R$ 4.686	R$ 4.217
INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R$ 19.761	R$ 17.785
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	R$ 6.000	R$ 5.400
INTERNET	R$ 3.834	R$ 3.451
IRRF/PIS/COFINS/CSLL	R$ 26.187	R$ 23.568
ISSQN	R$ 4.564	R$ 4.107
LANCHES	R$ 10.834	R$ 9.751
MANUTENÇÃO SOFTWARE	R$ 115.117	R$ 103.606
MANUTENÇÃO PABX	R$ 4.686	R$ 4.217

MANUTENÇÕES EM GERAL	R$ 494.039	R$ 444.635
MASSOTERAPIA	R$ 13.860	R$ 12.474
MATERIAIS AMBULATORIO/CONSULTORIO	R$ 7.595	R$ 6.835
MATERIAIS DE ATENDIMENTO USUARIOS	R$ 5.234	R$ 4.711
MATERIAIS DE EXPEDIENTE	R$ 163.826	R$ 147.443
MATERIAIS DE INFORMÁTICA	R$ 8.668	R$ 7.801
MATERIAL DE LIMPEZA	R$ 66.587	R$ 59.929
MATERIAL PEDAGÓGICO	R$ 30.483	R$ 27.435
PADARIA	R$ 18.777	R$ 16.899
PESSOA JURÍDICA	R$ 1.597.956	R$ 1.438.160
POSTAGENS CORREIOS	R$ 639	R$ 575
REEMBOLSOS	R$ 12.489	R$ 11.240
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	R$ 16.476	R$ 14.829
SEGURANÇA, MANUTENÇÃO ALARME	R$ 54.304	R$ 48.874
SEGUROS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	R$ 22.933	R$ 20.639
SEMANA NACIONAL DA PCD	R$ 4.335	R$ 3.901
SUPRIMENTO IMPRESSORA	R$ 28.252	R$ 25.426
TARIFAS BANCÁRIAS	R$ 18.937	R$ 17.043
TELEFONE	R$ 14.853	R$ 13.368
TRANSPORTE	R$ 35.871	R$ 32.284
UNIMED CASA LAR	R$ 31.986	R$ 28.788
UNIMED/UNIODONTO/ASCIPAM	R$ 22.348	R$ 20.113
UTENSÍLIOS EM GERAL	R$ 12.826	R$ 11.543
VALE TRANSPORTE	R$ 39.527	R$ 35.574
VEÍCULO	R$ 173.816	R$ 156.434
Total	**R$ 4.070.399**	**R$ 3.663.360**

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Como podemos perceber, maioria dos centros de custo tiveram gastos superiores aos orçados no início do ano de 2024. Podemos justificar que a variação dessas rubricas foi devido a uma nova visão de gestão assumida pela diretoria desde o início de 2023. A nova gestão investiu em ampliação de serviços na assistência visando retirar as pessoas com deficiência que estavam em isolamento social e não frequentando a APAE, bem como investimento para reduzir ou acabar com filas de espera para atendimentos em saúde, criação do serviço para alunos e usuários em tempo integral, entre outras melhorias que se tratavam de demandas antigas apontadas pelos atendidos da entidade.

Tabela 6 - Receitas - Folha de Pagamento

CENTRO DE CUSTO	RECEITAS 2024
Saúde Federal	R$ 5.293.322
SEDESE Casa Lar	R$ 174.816
FMAS	R$ 336.421
Incentivo Municipal	R$ 567.367
TELE APAE	R$ 321.000
Subvenção Municipal	R$ 200.000
Laboratório de Informática	R$ 70.000
Emenda Inácio Franco	R$ 2.020
Projeto Rede Cuidar	R$ 120.000
Fundo do CMAS	R$ 8.700
FIA	R$ 51.694
Saúde Estadual	R$ 24.000
PET Neonatal	R$ 9.399
Pronas - Reabilitação para todos	R$ 209.193
APAE Sem Título	R$ 40.000
TOTAL	**R$ 7.427.932**
GASTO EFETIVO	**R$ 6.909.364**

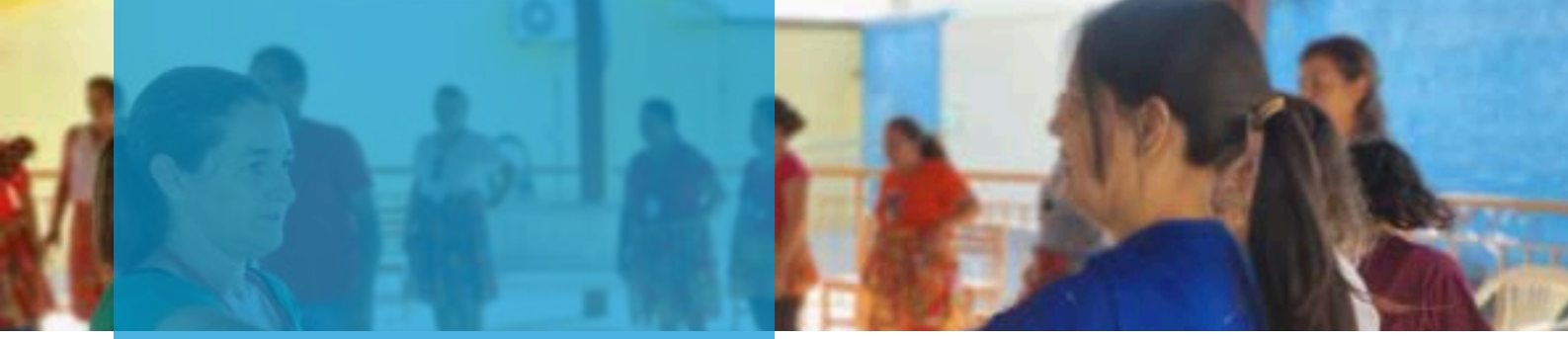
Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 7 - Receitas - Custeio 2024

Item	2024
Juntos pela Comunidade - Sicredi	R$ 66.970
Fomento Estadual	R$ 134.785
Prefeitura Onça/Igaratinga	R$ 38.638
SEDESE / FMAS - Equipamentos e Veículos	R$ 124.904
Parquinho acessível	R$ 172.416
Oficinas	R$ 2.003.787
Incrementos - emandas	R$ 1.400.000
Brechó	R$ 13.935
Transporte	R$ 24.580
Contribuição sócios	R$ 25.684
Lanchonete	R$ 2.605
Forró da Apae	R$ 28.052
Casa Lar	R$ 84.720
Show de prêmios	R$ 175.253
Doação	R$ 2.485
Pedagio	R$ 2.075
Total	**R$ 4.300.889**

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Participação dos alunos e usuários da APAE na Corrida da AABB
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas



Atividades Realizadas

- **Seminário Interno da APAE**

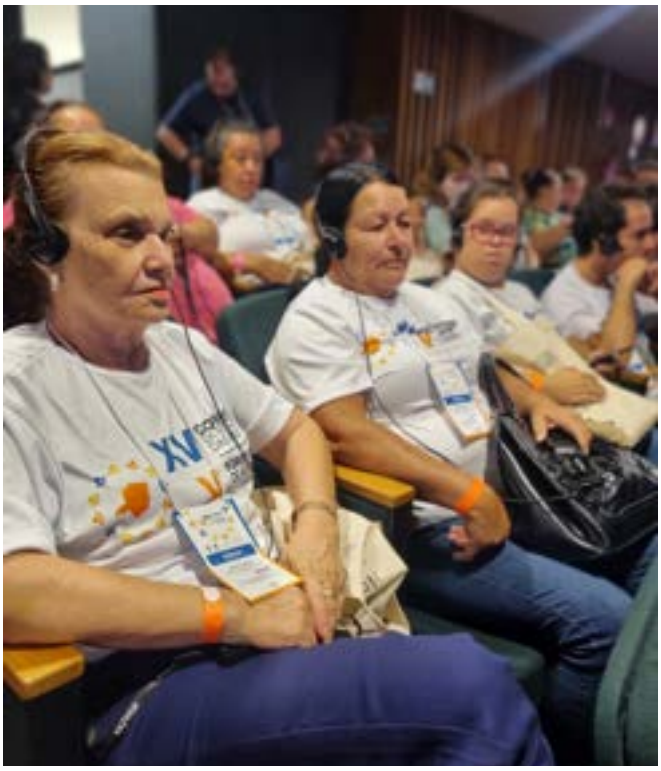
A APAE de Pará de Minas é uma instituição que investe continuamente no desenvolvimento profissional da equipe de trabalho. E como forma de promover um espaço específico para que o profissional possa apresentar o resultado das inovações e conquistas provenientes da execução de seu trabalho, é realizado ao final de cada ano o Seminário Interno. Os trabalhos, nas área de gestão, saúde, educação e assistência social, que obtiverem a maior pontuação, são premiados com o troféu Darci Barbosa.

Imagem 1 - VI Seminário de Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Física, Visual, Auditiva e Múltipla.

Fonte: Registro do setor de comunicação da APAE

Também em 2024 a APAE de Pará de Minas investiu esforços para participar do XV Congresso da Rede Mineira das Apaes e o V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e Família, a delegação foi composta por familiares e colaboradores.

Imagem 2 - Participação no XV Congresso da Rede Mineira das Apaes e o V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e Família



Fonte: Registro do Setor de Comunicação da APAE

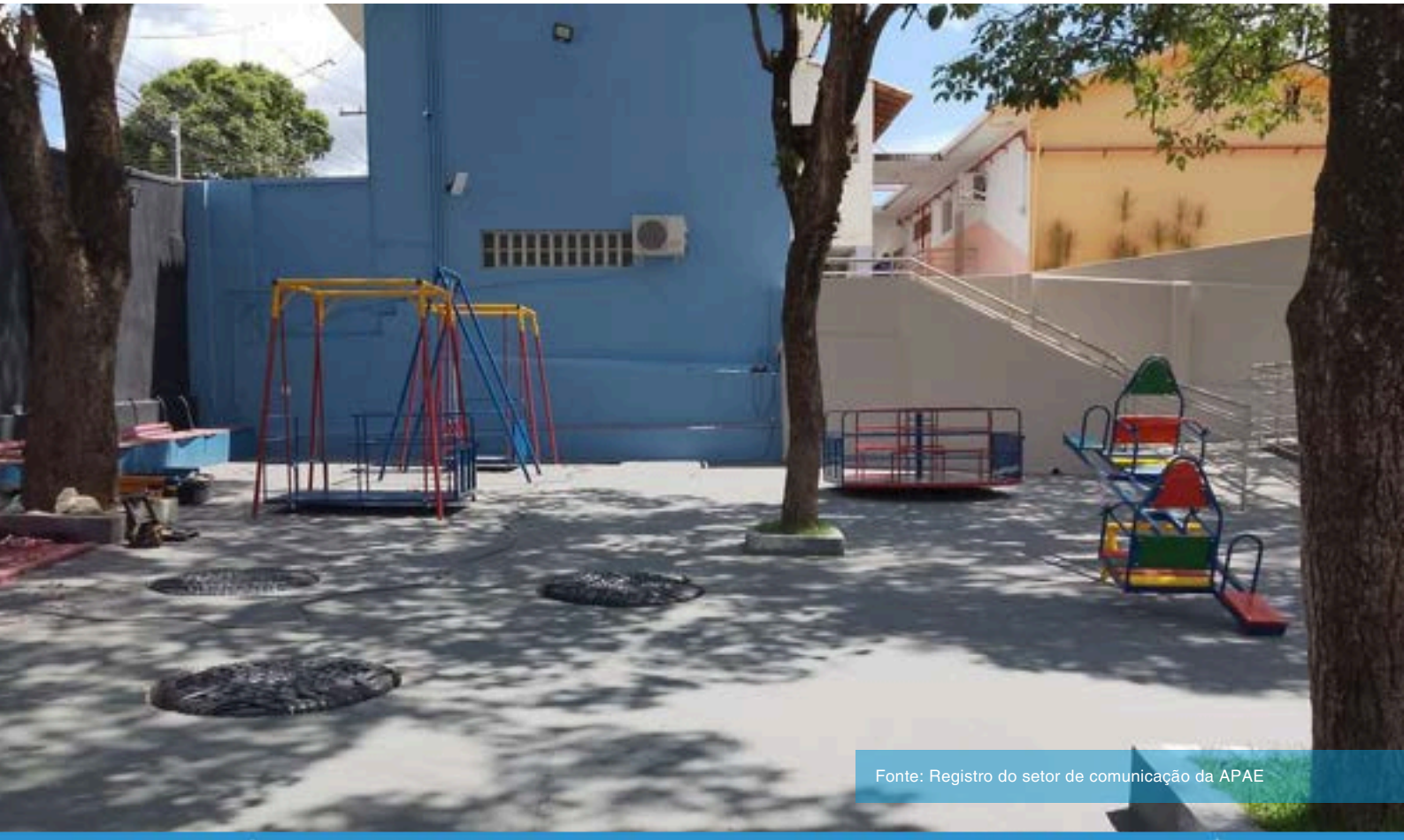
A usuária Lívia Fazendeiro e sua mãe Janine Fazendeiro no XV Congresso da Rede Mineira das Apaes e o V Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e Família
Fonte: Setor de Comunicação da APAE de Pará de Minas

- **Projeto Fórum: Parque Acessível**

Valor Efetivo: R$ 172.416,32

Este projeto tem como objetivo adequar área da sede da APAE Pará de Minas para implantação de parque acessível, contendo brinquedos que permitam o acesso de estudantes da Escola de Educação Especial Dr Lage, independentemente do tipo e grau de deficiência, a atividades de lazer, interação e desenvolvimento biopsicossocial. O projeto foi aprovado e enviado o valor de R$172.416,32 no mês de agosto de 2024, onde foi iniciado as reformas de acordo com o projeto e com previsão de ser reinaugurado no início de fevereiro de 2025.

Imagem 3 - Início da implantação do parque acessível



Fonte: Registro do setor de comunicação da APAE

- **Reestruturação da Rede de Dados e Wi-Fi da APAE de Pará de Minas**

A APAE de Pará de Minas, em suas duas unidades, enfrentava sérios desafios no funcionamento da rede de internet e Wi-Fi. Esses problemas comprometiam diretamente a realização das atividades diárias e o atendimento, tornando indispensável uma reestruturação completa da infraestrutura de rede.
Para resolver esses problemas e garantir uma infraestrutura moderna e eficiente, foram implementadas as seguintes melhorias:

- **Troca do firewall por um modelo mais robusto:** Essa mudança trouxe mais segurança para a rede, protegendo dados sensíveis e garantindo maior segurança contra ameaças cibernéticas.
- **Substituição dos equipamentos de Wi-Fi por dispositivos UniFi:** Os novos equipamentos oferecem cobertura ampla, maior desempenho e melhor gerenciamento da rede sem fio, atendendo de forma eficiente às demandas das unidades.
- **Reestruturação completa da rede física:** Foi realizada a substituição dos cabos danificados e a reorganização da estrutura, eliminando pontos críticos de falhas.

- **Aquisição de Veículo**

Valor Efetivo: R$ 107.616,25

De acordo com a Resolução nº 846 publicada pela SEDESE, a Apae de Pará de Minas foi beneficiada, juntamente com outras Apaes do estado de Minas Gerais, com o recebimento de recurso captado por meio de uma articulação feita pela Federação das Apaes dos Estado de Minas Gerais com a Casa Civil representada por seu secretário Marcelo Aro. O recurso foi captado por essa secretaria e foi repassado às Apaes pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social para aquisição de bens para melhoria do serviço do Centro Dia.

Imagem 4 - Veículo Adquirido

Fonte: Registro do setor de comunicação da APAE

Pará de Minas, 31 de Janeiro de 2025

Marli Helena Duarte Silva
Presidente da APAE de Pará de Minas

A nossa luta é por EQUIDADE!

DIAGRAMAÇÃO: WALACE CLEITON FERNANDES DA SILVA

APAE
Pará de Minas - MG